

RELATÓRIO INTEGRAL (TRIÊNIO 2015/2017) DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL – ANO 2017

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

CAMPUS FORMIGA

1 INTRODUÇÃO

1.1 Breve histórico do IFMG - *Campus* Formiga

As atividades acadêmicas da unidade de ensino descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí (UNED Formiga) tiveram início em março de 2007, com a oferta dos cursos técnicos subsequentes em Gestão Comercial, Informática – Redes e Manutenção e Promoção de Eventos. No ano de 2008, a UNED Formiga passou a oferecer mais três cursos, dois técnicos subsequentes em Informática - Programação Web e Informática – Redes Locais e um curso de graduação de Licenciatura em Matemática.

No dia 29 de dezembro de 2008, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Como parte desse processo de transformação, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí – UNED Formiga passa ao título de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – *Campus* Formiga (IFMG – *Campus* Formiga).

Atualmente, o IFMG - *Campus* Formiga possui três cursos técnicos nas modalidades integradas ao Ensino Médio:

- a) Técnico em Administração;
- b) Técnico em Eletrotécnica;
- c) Técnico em Informática.

E cinco cursos de graduação:

- a) Bacharelado em Administração (turno integral);
- b) Bacharelado em Ciência da Computação (turno integral);
- c) Bacharelado em Engenharia Elétrica (turno integral);
- d) Licenciatura em Matemática (turno noturno); e
- e) Tecnologia em Gestão Financeira (turno noturno).

O *Campus* Formiga possui atualmente 890 alunos (255 alunos dos cursos técnicos e 635 alunos dos cursos de graduação), 83 docentes (70 efetivos - 12 substitutos – 1 visitante) e 47 técnicos administrativos.

1.2 Composição da CPA do IFMG - *Campus* Formiga

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de autoavaliação institucional do IFMG, em conformidade com o que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA local do *Campus* Formiga é composta atualmente pelos membros mencionados no Quadro 1:

Quadro 1 – Composição da CPA – *Campus* Formiga

Nome	Setor / Segmento que representa
Alcides Farias Andrade	Representante Docente (Titular)
Diego Luís Izidoro Silva	Representante Docente (Titular)
Gláucio Ribeiro Silva	Representante Docente (Suplente)
Elaine Belo Veloso da Silva	Representante Técnico- Administrativo (Titular) - Presidente
Lívia Renata Santos	Representante Técnico- Administrativo (Titular)
Simoni Júlia da Silveira	Representante Técnico- Administrativo (Suplente)
Talita Bruna de Goes	Representante Discente (Titular)
Mariane Nogueira Pinto	Representante Discente (Titular)
Laís Ribeiro Leal	Representante Discente (Suplente)
Lucas Chaves Mascarenhas	Representante da Comunidade Externa (Titular)
Américo Fonseca Portela Neto	Representante da Comunidade Externa (Titular)
Rodrigo César de Moraes	Representante da Comunidade Externa (Suplente)

Fonte: Portaria nº 92 de 07 de julho de 2017

1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação

A Comissão Local do *Campus* Formiga adotou os seguintes procedimentos para sensibilização e divulgação do processo da autoavaliação institucional:

- visitas aos discentes e orientação nas salas de aulas;
- encaminhamento de e-mails semanais a todos discentes, servidores, egressos e instituições conveniadas de estágio;
- veiculação da notícia no site institucional do *Campus*;
- veiculação da notícia em jornais locais eletrônicos;
- conversas pessoais com discentes e servidores sobre a importância do processo;

f) solicitações aos docentes para que os mesmos contribuíssem com a mobilização, principalmente dos discentes, e, sendo possível, durante as aulas que disponibilizassem um período para que os alunos respondessem ao questionário.

Durante as visitas em sala de aula foi solicitado aos discentes que divulgassem o Processo de Autoavaliação no seu núcleo familiar, além de ressaltar a importância do preenchimento do mesmo até o final. As ações de mobilização e preenchimento do questionário ocorreram de 07 de agosto a 30 de setembro de 2017.

2 METODOLOGIA

2.1 Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional foi dividida em cinco eixos:

- a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional;
- b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional;
- c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas;
- d) Eixo 4: Políticas de Gestão; e
- e) Eixo 5: Infraestrutura Física.

Foram convidados e orientados a participarem da pesquisa, participantes da Comunidade interna (discentes dos Cursos Técnicos e Graduação, Docentes e Técnicos Administrativos do *Campus*) e também da Comunidade Externa (egressos, núcleo familiar dos discentes e empresas conveniadas de estágio e representantes desse segmento).

Os dados da pesquisa foram coletados por meio de um questionário eletrônico produzido no software *LimeSurvey*. O link para preenchimento foi disponibilizado no site do IFMG *Campus* Formiga, nos jornais locais eletrônicos, enviado por e-mail aos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa semanalmente.

Segue a amostragem do quantitativo de respondentes de cada segmento consultado de acordo com a Tabela 1 e 2:

Tabela 1 - Comunidade interna

Segmento	Nº total no <i>Campus</i>	Nº de respondentes	Percentual
Discentes	890	502	56,40%
Docentes	83	61	73,49%
Técnico-Administrativos	47	36	76,60%
Total	1.020	599	58,73%

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017, Coordenadoria de Gestão de Pessoas, Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico.

Tabela 2 - Comunidade externa

Segmento	Nº de respondentes
Comunidade Externa	31

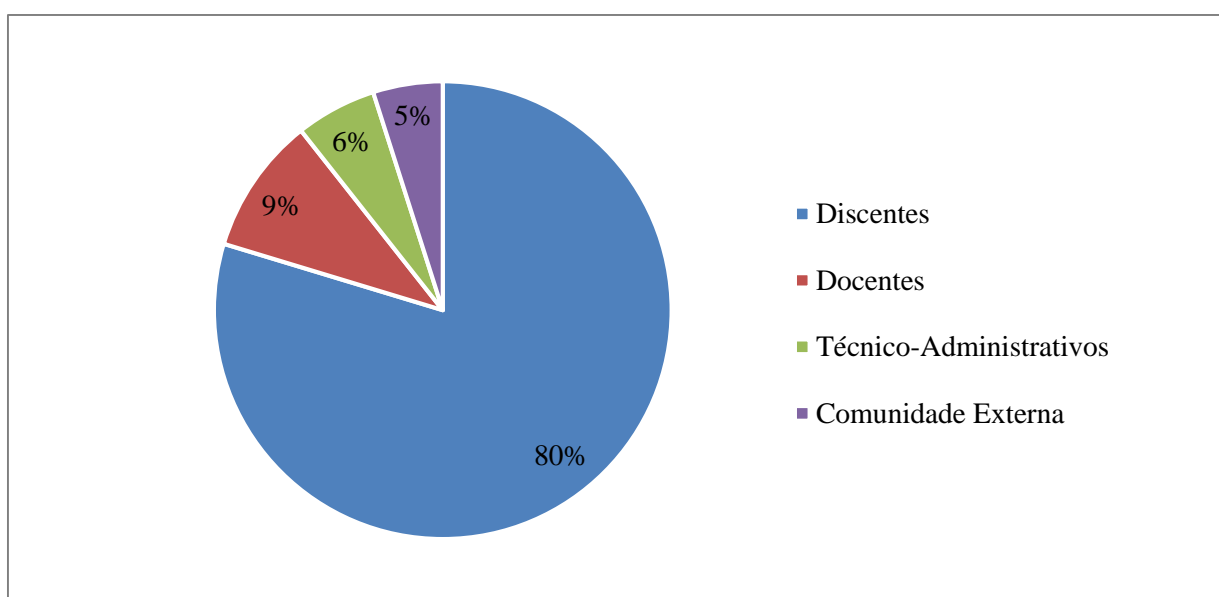
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017.

Da tabela 1, temos que no ano de 2017, 599 pessoas da comunidade interna responderam ao questionário, o que representa 58,73% do total. Em 2016, esse percentual foi de 31,45% (296 respondentes) e em 2015 foi de 33,21% (277 respondentes). Portanto, nota-se claramente um aumento significativo no número de respondentes em relação aos dois anos anteriores. O segmento discente foi o responsável por impulsionar esse aumento. Em 2015, apenas 27,83% dos discentes responderam ao questionário e em 2016, apenas 25,77%. Já no ano de 2017, esse percentual saltou para 56,40% (mais que o dobro dos anos anteriores). A CPA considera que isto ocorreu devido à intensificação das ações de divulgação do processo de autoavaliação, as quais foram listadas no item 1.3.

Com relação à comunidade externa, observa-se na tabela 2 que o número de respondentes no ano de 2017 foi de 31 pessoas. Em 2015, esse número foi de apenas 2 e em 2016, apenas 11. Observa-se, portanto, um grande aumento da participação da comunidade externa na autoavaliação 2017.

O gráfico 1 mostra o percentual de respondentes da amostra por segmento. Observa-se que a grande maioria dos respondentes são discentes (80%), seguidos pelos docentes (9%), técnicos administrativos (6%) e comunidade externa (5%).

Gráfico 1 – Percentual de representante por segmento

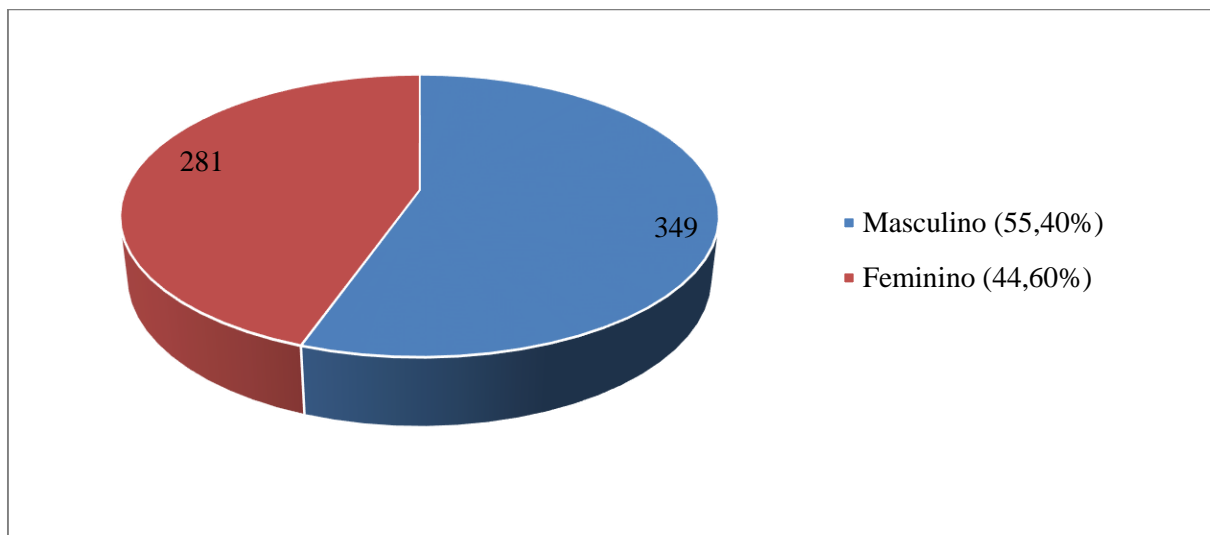


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017.

2.2 Perfil dos Respondentes

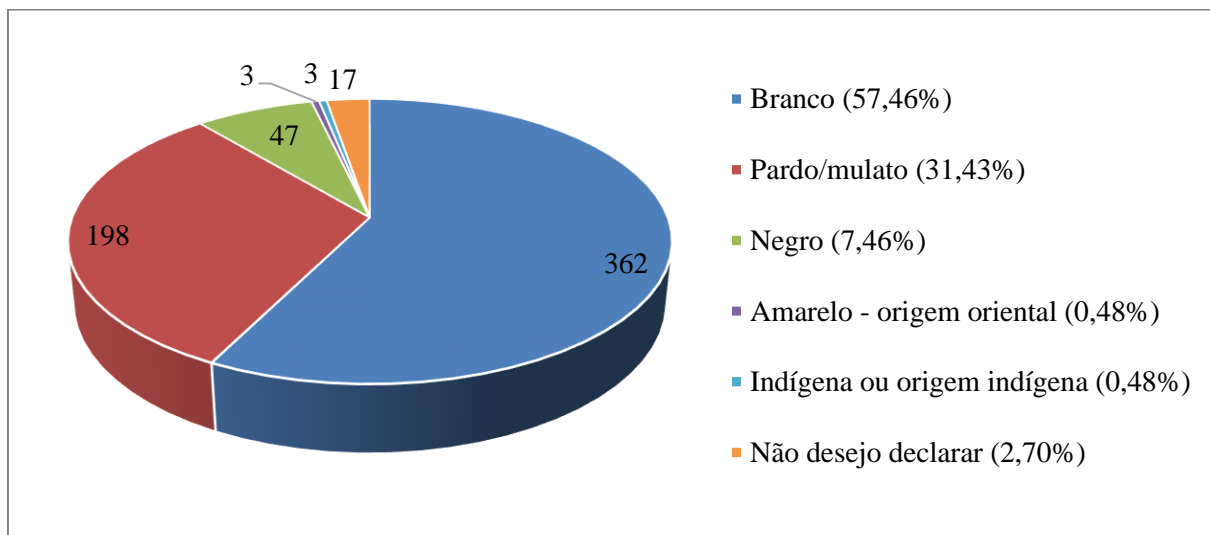
Os gráficos 2, 3 e 4 mostram, respectivamente, a análise do perfil de respondentes levando em consideração sexo, cor/raça e faixa etária. Observa-se que a maioria dos respondentes é do sexo masculino (55,40%). A maior parte se declarou como “branco” (57,46%). Além disso, a maioria está na faixa etária de 20 a 24 anos (31,27%).

Gráfico 2 – Sexo dos respondentes



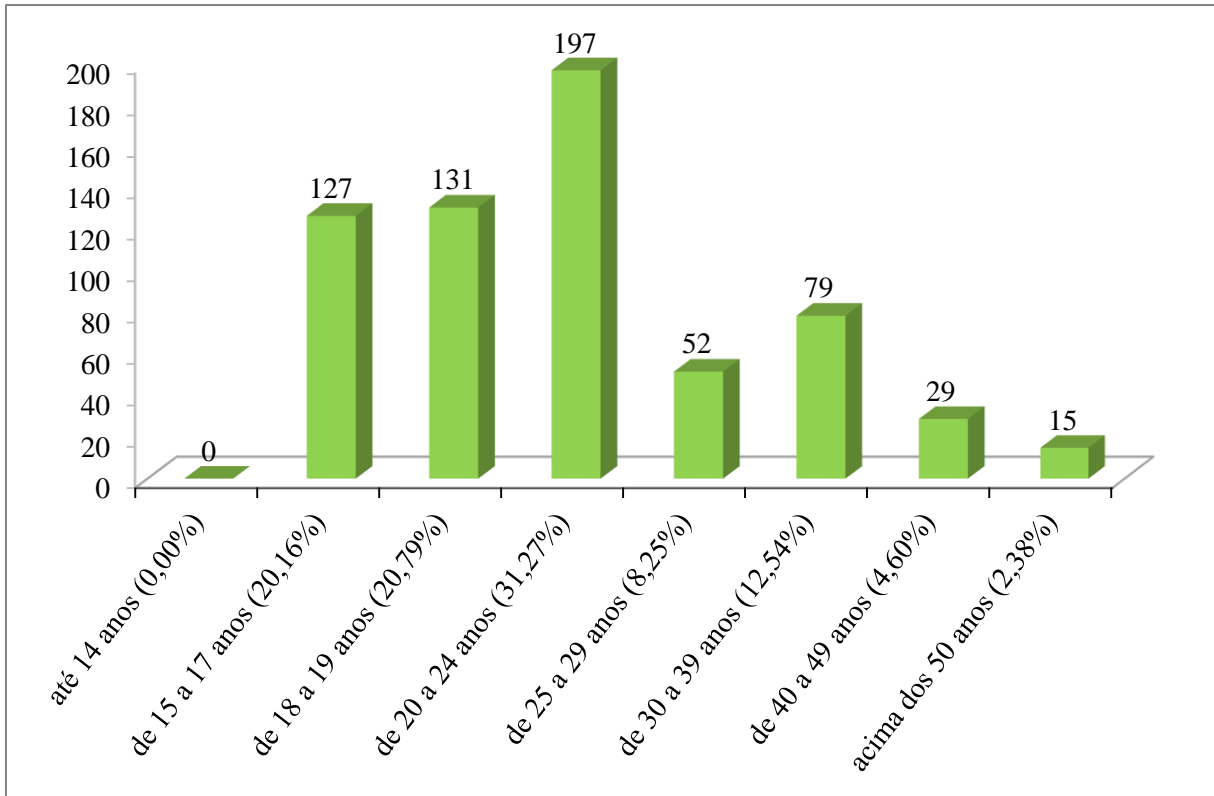
Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017.

Gráfico 3 – Cor/raça/etnia dos respondentes



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017.

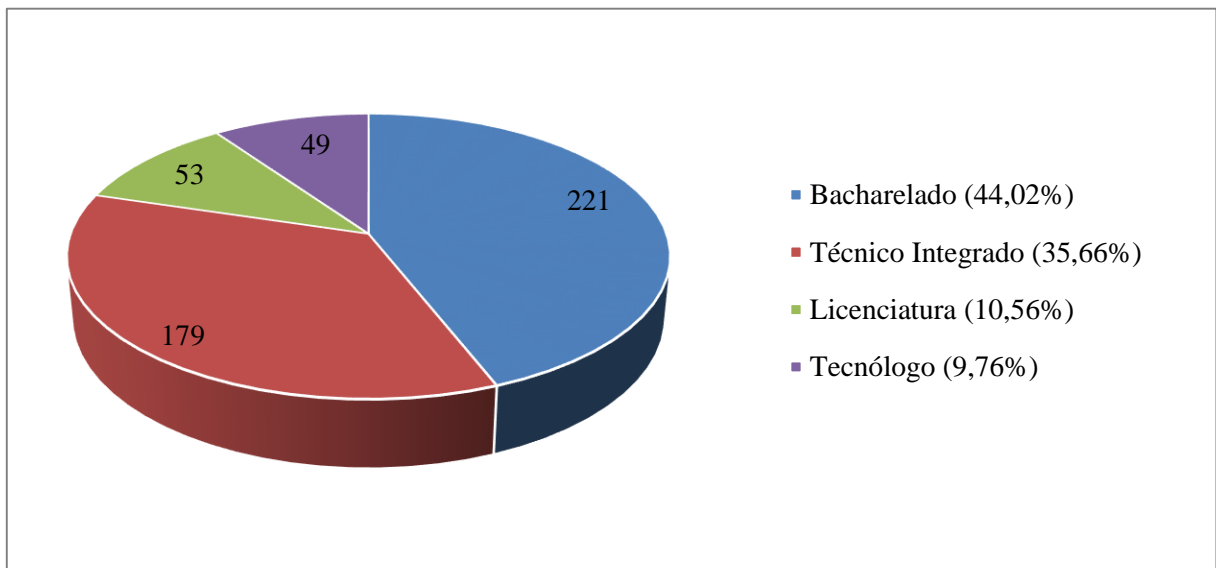
Gráfico 4 – Faixa etária dos respondentes



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017.

O gráfico 5 apresenta o perfil acadêmico dos 502 discentes do *Campus* Formiga que responderam o questionário de autoavaliação em 2017. Nota-se que a maioria é estudante de graduação (64,34% somando bacharelado, licenciatura e tecnólogo). Os alunos dos cursos técnicos integrados representaram 35,66% do total de discentes respondentes.

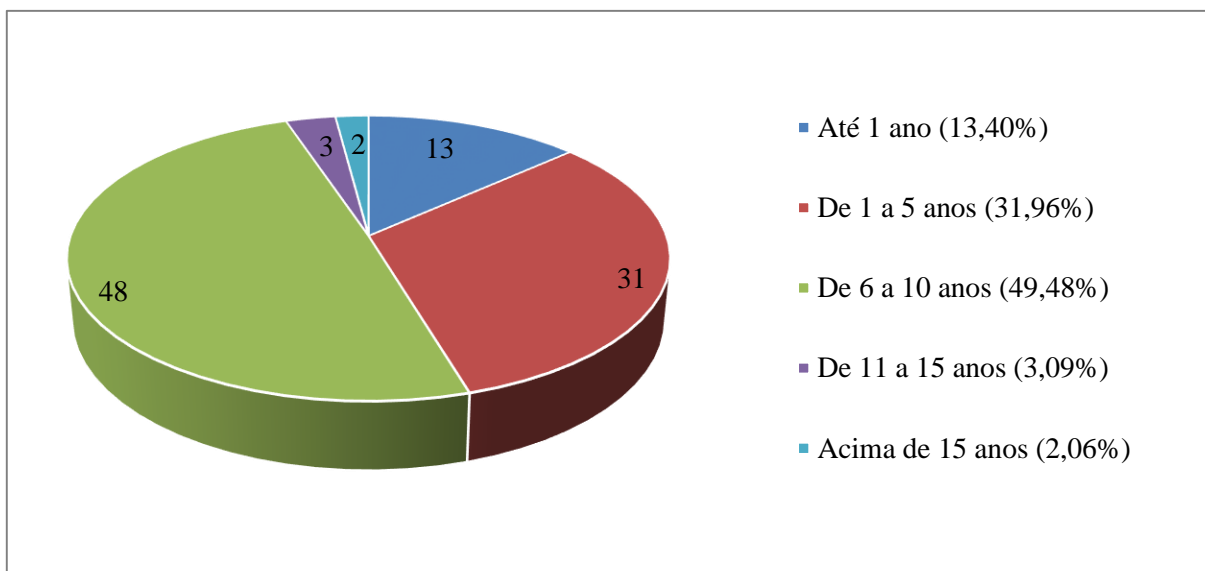
Gráfico 5 – Modalidade de curso dos discentes respondentes



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017.

O gráfico 6 apresenta o tempo de serviço dos servidores técnicos-administrativos e docentes que responderam ao questionário de autoavaliação em 2017. Nota-se que a maioria dos respondentes (49,48%) possui de 6 a 10 anos de serviço no IFMG.

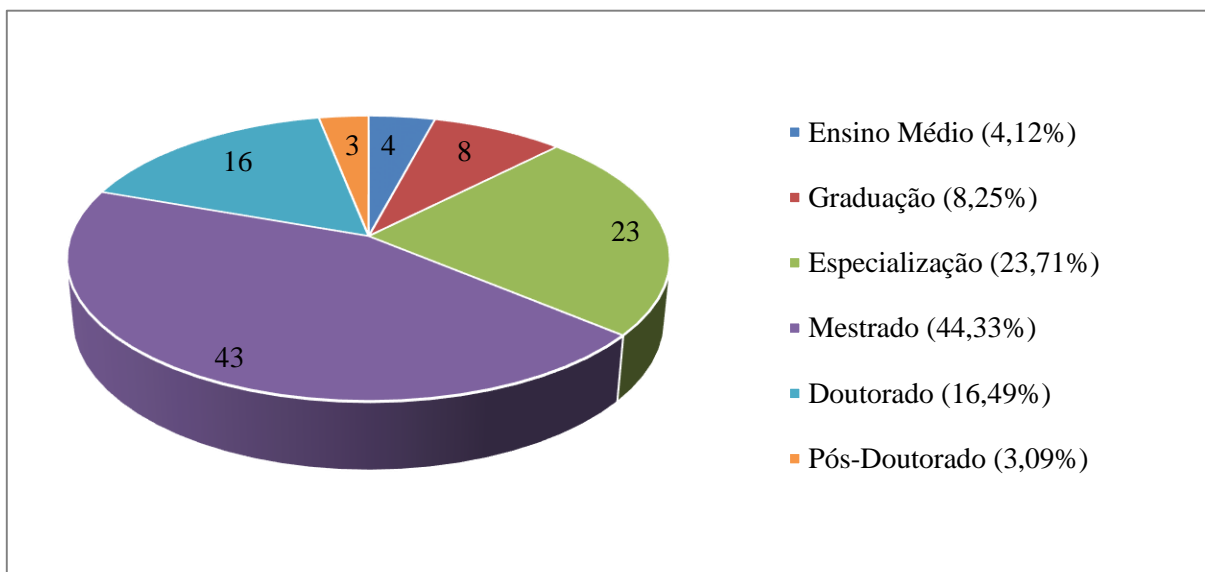
Gráfico 6 – Tempo de serviço dos servidores respondentes



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017.

O gráfico 7, mostra o nível de escolaridade dos servidores respondentes. Observa-se que a grande maioria possui pós-graduação (87,63%), o que demonstra a ótima qualificação dos servidores do *Campus Formiga*.

Gráfico 7 – Escolaridade dos servidores respondentes



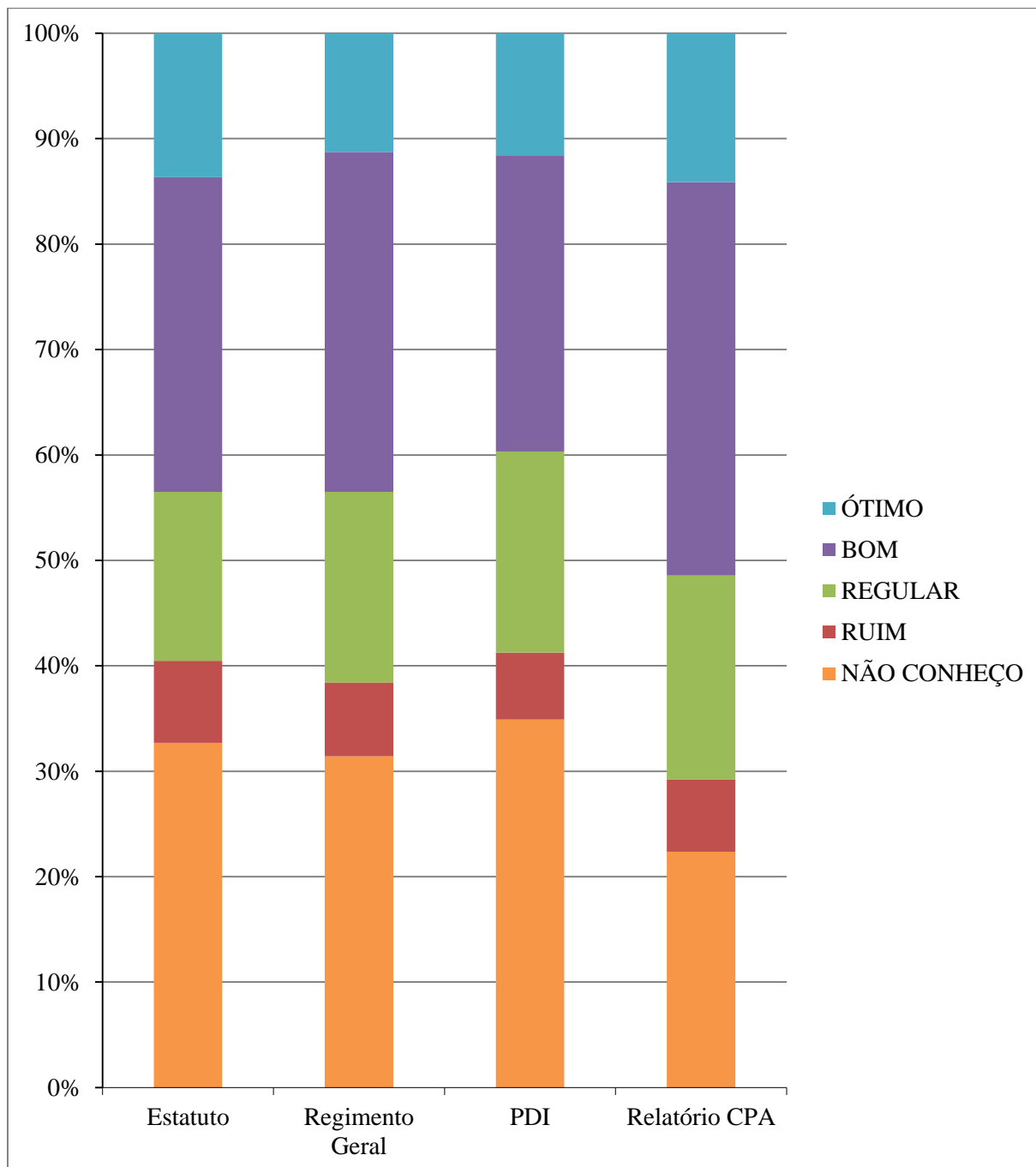
Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017.

O gráfico 8 mostra o nível de conhecimento dos respondentes em relação aos principais documentos internos do IFMG (Estatuto, Regimento Geral, PDI e Relatório da CPA). Observa-

se que 32,70% dos respondentes afirmaram não conhecer o Estatuto, 31,43% afirmaram não conhecer o Regimento Geral, 34,92% afirmaram não conhecer o PDI e 22,38% afirmaram não conhecer o Relatório da CPA.

Percebe-se, portanto, que o conhecimento dos respondentes em relação aos principais documentos internos do IFMG ainda é baixo.

Gráfico 8 – Conhecimento sobre os documentos internos do IFMG



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

2.3 Técnica de Análise dos Dados

Para análise dos dados, além dos resultados apresentados por meio de gráficos, a CPA buscou apresentar os dados da realidade do *Campus* Formiga divididos em dimensões de acordo com o PDI Institucional para uma melhor interpretação, utilizando também uma análise comparativa com os dados coletados durante o triênio 2015/2017. Os indicadores avaliativos foram separados em avaliação positiva, ponto de atenção e avaliação negativa, sendo considerado como avaliação positiva o somatório dos percentuais dos indicadores ótimo e bom, superior a 70%, como ponto de atenção entre 50% e 70% e como avaliação negativa inferior a 50% da soma dos segmentos aptos a avaliação dos Eixos.

3 AÇÕES REALIZADAS A PARTIR DE DADOS ANTERIORES

As ações executadas durante o ano de 2016 e 2017, informadas pela Gestão do *Campus* Formiga, com base nas fragilidades elencadas por meio dos resultados apresentados nos relatórios de 2015 e 2016, estão descritas no quadro 2 e quadro 3, respectivamente:

Quadro 2 – Ações executadas a partir do relatório de autoavaliação institucional 2015

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações Executadas
Planejamento e Avaliação institucional		Foi considerado como suficiente o cumprimento, por parte da Comissão Própria de Avaliação – CPA, das ações concernentes à aplicação da autoavaliação e à divulgação dos resultados.	
		A sua participação no processo de autoavaliação promovido pela CPA.	
	As mudanças promovidas decorrentes dos resultados da autoavaliação promovida pela CPA.		A) Na visão da gestão do <i>Campus</i> , esta fragilidade estava relacionada às condições de trabalho e ao encaminhamento deficiente dos resultados pela própria CPA. Neste sentido, após reformulação da comissão, a gestão do <i>Campus</i> informou ter melhorado as condições de trabalho da comissão com a disponibilização de uma sala e pela criação de um canal de comunicação direto e permanente entre a CPA Local e a gestão do <i>Campus</i> . B) A realização, divulgação e encaminhamentos de uma pesquisa específica de avaliação dos cursos de graduação pela CPA Local, encomendada pela gestão do <i>Campus</i> , é uma ação que contribuiu e contribuirá para dar consistência

			<p>aos resultados e, portanto, aumentar as chances de ações decorrentes da autoavaliação serem implementadas.</p> <p>C) Foi realizada pela primeira vez pela CPA a avaliação de todos os docentes pelos discentes e das turmas pelos docentes, o que se espera que contribua para a implementação do aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>A gestão informa que estas foram ações decorrentes da execução do Plano de Ações 2016 para execução do PDI 2014-2018 (Resolução 06/2016 aprovada pelo Conselho Acadêmico do <i>Campus</i> após consulta pública à comunidade acadêmica).</p>
Desenvolvimento Institucional	O seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IFMG.		<p>A) As ações da gestão foram pautadas na observância do PDI, o que culminou na aprovação da Resolução 06/2016 do Conselho Acadêmico do <i>Campus</i>, ação que colocou o PDI como um elemento central dos debates internos do <i>Campus</i>.</p> <p>B) A gestão do <i>Campus</i> informou ter executado uma porcentagem significativa do Plano de Ações 2016 para execução do PDI 2014-2018(Resolução 06/2016 aprovada pelo Conselho Acadêmico do <i>Campus</i> após consulta pública à comunidade acadêmica), que espera-se tenha impactado positivamente no conhecimento da comunidade acadêmica.</p>
		O cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG.	
		Os programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão e para o desenvolvimento econômico e social.	

	Os programas e as ações do IFMG voltados para a promoção e desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental.		<p>A) Aperfeiçoamento do acompanhamento e divulgação dos projetos de extensão, os quais tem forte relação com as dimensões socioeconômicas e ambientais, conforme execução do Plano de Ações 2016 para execução do PDI contido na Resolução 06/2016.</p> <p>B) Foram criadas e/ou reforçadas as parecerias com a ACIF/CDL, SEBRAE, SINE entre outra, produzindo como resultados, por exemplo, a realização de importantes eventos com foco em inovação e empreendedorismo, conforme execução do Plano de Ações 2016 para execução do PDI contido na Resolução 06/2016.</p> <p>C) A gestão do <i>Campus</i> informou ter obtido avanços importantes no número de estágios realizados pelos discentes, incluindo o reconhecimento de estágios realizados no exterior por alguns discentes.</p> <p>D) Em relação à questão ambiental, as mobilizações realizadas por servidores e alunos em relação ao combate ao <i>Aedis Aegypti</i> no bairro no qual o <i>Campus</i> está situado e nas escolas públicas próximas promoveram uma importante conscientização de toda a comunidade acadêmica.</p>
	O investimento em incubadoras de empresas e Empresas Junior bem como em captação de recursos.		A) Início de debate, após as eleições municipais, com o novo prefeito e membros de sua equipe no sentido de implementar uma incubadora municipal no município envolvendo o <i>Campus</i> Formiga e outros parceiros como o SEBRAE.
Políticas Acadêmicas		Oferta de cursos condizente com as necessidades locais/regionais.	
	Articulação do IFMG com o mercado de trabalho para oferta de estágios e		A) Foram executadas ações importantes que: a) produziram aperfeiçoamentos nos processos para concessão e acompanhamento de estágios;

	encaminhamento a vagas de emprego.		<p>b) ampliaram a divulgação das oportunidades de estágio com empresas já conveniadas;</p> <p>c) ampliaram o número de empresas cadastradas como concedentes de estágios e,</p> <p>d) permitiram ao <i>Campus</i> a contratação de estagiários pela primeira vez, sendo que diversos selecionados eram discentes do <i>Campus</i>.</p>
		As políticas e mecanismos de incentivo à participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa e de extensão (custeio de participação em congressos, acesso a informações e editais sobre projetos de pesquisa e extensão, etc.).	
		A produção intelectual, artística e/ou cultural resultante dos projetos de pesquisa e de extensão.	
	A contribuição das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local/regional.		A) Foram publicados editais internos pelo IFMG com quantidade substancial de recursos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada e projetos de extensão em parcerias com empresas e organizações públicas e privadas da região.
	A distribuição de bolsas de Assistência Estudantil, de Pesquisa e de Extensão.		A) Ampliação do diálogo com a Diretoria de Assistência Estudantil, o que permitiu a resolução de forma ágil de problemas referentes às bolsas assistenciais.

		B) As Prós-Reitorias de Pesquisa e de Extensão executaram ações que concederam maior autonomia ao <i>Campus</i> para o delineamento e execução de editais das respectivas áreas.
	A integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
As ações desenvolvidas no e pelo Programa de Mobilidade Acadêmica (Intercâmbio estudantil).		A) A Assessoria de Relações Internacionais do IFMG lançou edital para mobilidade acadêmica internacional com Institutos Politécnicos de Portugal, sendo que o <i>Campus</i> disponibilizou os recursos necessários como contrapartida para que a aluna selecionada do <i>Campus</i> possa realizar o intercâmbio.
O desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação.		A) A Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação do <i>Campus</i> executou ações para estimular as áreas acadêmicas do <i>Campus</i> a submeterem projetos para a oferta de programa de mestrado, sendo que pelo menos uma área irá submeter projeto para a oferta de programa de mestrado em 2018. Resultado decorrente do Plano de Ações 2016 para execução do PDI 2014-2018 (Resolução 06/2016 aprovada pelo Conselho Acadêmico do <i>Campus</i>).
	A divulgação do estatuto, dos regimentos: geral e de ensino, dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, bem como das resoluções dos conselhos, da diretoria geral e de ensino.	
A qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos, transparência nos processos, antecedência de		A) Houve ampliação e aperfeiçoamento da divulgação das notícias do <i>Campus</i> e dos cursos, bem como de editais e projetos desenvolvidos para a comunidade acadêmica, para o quê a reformulação implementada no sítio do <i>Campus</i> foi importante. Resultado decorrente do Plano de Ações 2016

	divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das informações).		para execução do PDI 2014-2018(Resolução 06/2016 aprovada pelo Conselho Acadêmico do <i>Campus</i>).
		A divulgação dos vestibulares, período de inscrição, datas de realização das provas, isenção de pagamento de taxas, inscrições pelo SISU e resultados.	
	A atuação da Ouvidoria como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade.		A) A ouvidoria é um órgão ligado à reitoria do IFMG, mas a gestão do <i>Campus</i> informou que irá executar ações para uma maior divulgação deste órgão em 2017.
	O apoio à participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais.		<p>A) Foi realizada a jornada científica anual que é um importante evento para a comunidade acadêmica e para a comunidade externa.</p> <p>B) Foi realizada a jornada cultural que propiciou a participação dos alunos em diversas oficinas, cursos, peças teatrais e eventos musicais, sendo este o principal evento cultural do <i>Campus</i>, foi relatado que os recursos demasiado escassos são o principal entrave à ampliação da oferta deste tipo de evento.</p> <p>C) Foi viabilizada a participação de diversas equipes esportivas do <i>Campus</i> em competições esportivas, no entanto a falta de recursos foi e continuará a ser um grande entrave para a ampliação destas oportunidades.</p>
	Os programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil (bolsa permanência, auxílio		A) Ampliação do diálogo com a Diretoria de Assistência Estudantil, o que permitiu a resolução de forma ágil de problemas referentes às bolsas assistenciais. Entretanto, a grande escassez de recursos é o maior problema enfrentado que pode ser sanado apenas pelo MEC.

	moradia, transporte, creche, etc.).		
	Realização de estudos e análises de dados sobre ingressantes, evasão/abandono, relação professor/ quantidade de aluno por sala, etc.		A) Foi elaborado estudo contendo um diagnóstico qualitativo e quantitativo sobre evasão, retenção e êxito nos cursos ofertados pelo <i>Campus</i> pela Comissão Permanente Local de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes da Rede Federal e em consonância com o disposto no Ofício-Circular nº 77/2015 da SETEC/ME. A gestão informou que resta finalizar um plano estratégico de Ações de promoção da permanência e êxito para os discentes do <i>Campus</i> .
	Os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos, bem como à sua inserção no mercado de trabalho.		A) Foi planejado um programa neste sentido, e espera-se finalizá-lo e implementá-lo em 2017.
	A criação de oportunidades de formação continuada, como cursos de extensão e de especialização, dentre outros.		A) Houve a oferta de alguns cursos de extensão, no entanto o número precisa ser ampliado principalmente em relação à participação da comunidade externa. B) Houve avanços importantes na implementação pelo <i>Campus</i> das normas internas para oferta de cursos de formação inicial e continuada.
Políticas de Gestão		Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente.	
		Os programas e as ações relativas à formação continuada	

		e à capacitação do corpo técnico-administrativo.	
	A adequação entre o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos administrativos.		A) Ações desenvolvidas com suporte da reitoria do IFMG permitiram ao <i>Campus</i> preencher todas as vagas disponíveis para docentes e técnicos-administrativos em conformidade com o estabelecido pelo MEC. Todos os cursos de graduação obtiveram conceito em relação a adequação mencionada e que as reformulações em andamento dos cursos técnicos permitirão maiores avanços nestes sentido para os cursos técnicos ofertados.
		As ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho.	
		O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte da gestão e dos órgãos colegiados.	
		O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte dos servidores.	
		As ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas de Ensino, de Administração e Planejamento e de Pesquisa e Extensão voltadas para a solução dos problemas do <i>Campus</i> .	

	A participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão.		A) Promoção de ações consistentes para uma maior participação dos alunos nos órgãos de representação estudantil.
		A organização e cumprimento de prazos pré-estabelecidos por parte do setor responsável pelo registro e controle acadêmico.	
	A participação coletiva na elaboração do planejamento anual de atividades/recursos das demandas institucionais.	A participação coletiva na elaboração do planejamento anual de atividades/recursos das demandas institucionais.	A) A recorrência e a grande quantidade de recursos contingenciados pelo Ministério da Educação fazem com o que o <i>Campus</i> conte com recursos apenas para manter o funcionamento básico do <i>Campus</i> , não restando praticamente nada para promover o planejamento participativo, que sempre foi implementado no âmbito do <i>Campus</i> e do IFMG. A situação irá deteriorar-se com velocidade com a aprovação da emenda constitucional que congela o teto de gastos públicos por no mínimo 10 anos.
	Transparência na aplicação dos recursos financeiros para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão no <i>Campus</i> .		A) Foram feitas duas divulgações da execução orçamentária dos escassos recursos disponíveis ao <i>Campus</i> em 2016.
	Incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais.		A) Foram realizadas campanhas de conscientização da comunidade acadêmica, mas segundo a gestão ainda é necessário formular ações para aumentar a efetividade da conscientização, pois ainda se vê pouca consciência de toda a comunidade acadêmica no que concerne à otimização dos recursos naturais, materiais e redução do desperdício.

Infraestrutura Física	Condição das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade e mobiliário.		<p>A) Após a disponibilização do Bloco C, o <i>Campus</i> conta com excelentes condições para salas de aula, sendo que todas contam com ventiladores e projetores multimídia e proteção da luz solar nas janelas.</p> <p>B) Foram realizadas algumas ações educativas, sobre a importância da conservação das salas de aula e dos mobiliários, no entanto as ações tiveram pouco impacto pois ainda observam-se casos de vandalismo e de mau uso e conservação dos recursos.</p>
		Condição dos laboratórios de informática quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.	
		Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à disponibilidade de softwares, recursos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas.	
		Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à oferta de apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.	
		Disponibilidade de técnicos de laboratório para atendimento ao público interno e externo em	

	horários condizentes com as necessidades do mesmo.	
	Condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes.	
Condição de funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e lazer.		<p>A) Um ginásio poliesportivo foi alugado para a realização das aulas de educação física pelos alunos.</p> <p>B) A gestão informou ainda que a empresa responsável não finalizou os projetos previstos para o terreno disponível ao <i>Campus</i>, o que é necessário para se tentar buscar recursos junto ao MEC.</p>
Condição de funcionamento (equipamentos, mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade) da biblioteca.		<p>A) A biblioteca do <i>Campus</i> conta com condições adequadas de limpeza, ventilação e acessibilidade e que o setor obteve boa avaliação nos processos de reconhecimento dos cursos de graduação.</p> <p>B) Em 2017 será possível tentar a obtenção de recursos junto ao MEC para a construção da Biblioteca definitiva do <i>Campus</i>, pois o projeto está em fase final de elaboração pela empresa contratada.</p>
	Atualização e quantitativo de referências bibliográficas básicas, complementares e periódicos científicos, na modalidade física e virtual, que atenda a demanda do curso.	
Disponibilização de salas de professores e gabinetes/estações de trabalho para professor com dedicação exclusiva,		<p>A) Foi disponibilizada uma nova sala de apoio aos professores com mesas e estações de trabalho em condições melhores que a sala anterior. Para a disponibilização de condições efetivamente adequadas é necessária a liberação</p>

	observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.		de recursos pelo MEC para a elaboração e execução de projeto de infraestrutura.
	Disponibilização de espaço físico destinado ao atendimento da coordenação aos alunos, observando-se a capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.		A) Foi disponibilizado um local equipado e bastante adequado para o trabalho dos coordenadores de cursos.
	Disponibilização de infraestrutura destinada aos trabalhos da CPA, considerando-se secretaria, funcionários, móveis e utensílios, aparelho telefônico, computadores, etc.		A) Foi disponibilizada uma sala e adquirido também móveis para o desenvolvimento dos trabalhos da CPA, conforme previsto na Resolução 06/2016 que contém os Planos de Ação 2016 para execução do PDI 2014-2018.

Fonte: Elaborado pela CPA - Comissão Local

Quadro 3 – Ações executadas a partir do relatório de autoavaliação institucional 2016

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações Executadas
		Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.	

Planejamento e Avaliação Institucional	Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.		A) Foram ampliadas as formas de divulgação dos resultados por meio do site institucional e envio de e-mail a todos os segmentos da comunidade acadêmica.
	Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.		A) Em atendimento ao disposto no PDI 2014-2018, a CPA local do <i>Campus</i> Formiga implementou em 2016 uma avaliação dos cursos de graduação do ponto de vista do corpo discente. Essa ação é considerada parte essencial do processo de autoavaliação dos cursos de graduação. Espera-se que os resultados produzidos ao longo dos anos possam fornecer subsídios importantes para o planejamento de ações pelos órgãos colegiados dos cursos e pela gestão, o que pode contribuir substancialmente para a melhoria contínua dos cursos e dos serviços ofertados pelo <i>Campus</i> .
Desenvolvimento Institucional		Qualidade de Ensino.	
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades.	
		Gestão democrática e transparente.	
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade.	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.	
	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.		A) Foram adquiridos separadores de Lixo Reciclável e instalados em vários ambientes do <i>Campus</i> . B) Ações de conscientização e promoção de palestras em relação a sustentabilidade ambiental estão no Plano de Ações 2018 para finalização.

	<p>Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.).</p>		<p>A) Foram desenvolvidas diversas ações em parceria que envolveram instituições públicas e privadas, tais como SEBRAE, Associação de Auxílio ao Deficiente Físico de Formiga (Asadef), Grupo Educação, Ética e Cidadania de Divinópolis (GEEC) Prefeitura de Formiga, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais, entre outras.</p> <p>B) Foram ampliadas as ações desenvolvidas em parceria com diversas entidades filantrópicas. Algumas destas ações foram:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Oferta de curso profissionalizante na área de Informática para crianças e adolescentes abrigados na Casa de Acolhimento, com o objetivo de aumentar a possibilidade de inserção no mercado de trabalho dos participantes em parceria com a Associação de Auxílio ao Deficiente Físico de Formiga (Asadef), com o Grupo Educação, Ética e Cidadania de Divinópolis (GEEC) e com a Casa de Acolhimento a Crianças e Adolescentes de Formiga;b) Participação de alunos das escolas da rede pública na Feira do Conhecimento do <i>Campus</i>;c) Participação da comunidade externa no E Se? Festival de Inovação e Cultura Empreendedora;d) Oferta de Cursinho Pré-Vestibular via projeto de extensão à alunos de escolas da rede pública; d) Execução do Projeto de extensão “Programação? Porque não?” em parceria com o Patronato São Luiz, que tem como
--	---	--	--

			<p>objetivo ensinar programação para as crianças atendidas pelo patronato, entre outros.</p> <p>C) Foram desenvolvidos projetos de pesquisa aplicada e trabalhos de conclusão de curso consistentes com o propósito de ampliar as dimensões operativas da Extensão.</p> <p>D) Foram aperfeiçoados os mecanismos de interação com empresas da Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação do <i>Campus</i>.</p>
	<p>Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parceria com comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.).</p>		<p>A) Foram desenvolvidas diversas ações em parceria que envolveram instituições públicas e privadas, tais como SEBRAE, Associação de Auxílio ao Deficiente Físico de Formiga (Asadef), Grupo Educação, Ética e Cidadania de Divinópolis (GEEC) Prefeitura de Formiga, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais, entre outras.</p> <p>B) Foram ampliadas as ações desenvolvidas em parceria com diversas entidades filantrópicas. Algumas destas ações foram:</p> <p>a) Oferta de curso profissionalizante na área de Informática para crianças e adolescentes abrigados na Casa de Acolhimento, com o objetivo de aumentar a possibilidade de inserção no mercado de trabalho dos participantes em parceria com a Associação de Auxílio ao Deficiente Físico de Formiga (Asadef), com o Grupo Educação, Ética e Cidadania de Divinópolis (GEEC) e com a Casa de Acolhimento a Crianças e Adolescentes de Formiga;</p>

			<p>b) Participação de alunos das escolas da rede pública na Feira do Conhecimento do <i>Campus</i>;</p> <p>c) Participação da comunidade externa no E Se? Festival de Inovação e Cultura Empreendedora;</p> <p>d) Oferta de Cursinho Pré-Vestibular via projeto de extensão à alunos de escolas da rede pública;</p> <p>e) Execução do Projeto de extensão “Programação? Porque não?” em parceria com o Patronato São Luiz, que tem como objetivo ensinar programação para as crianças atendidas pelo patronato, entre outros.</p> <p>C) Foram desenvolvidos projetos de pesquisa aplicada e trabalhos de conclusão de curso consistentes como forma de mapear setores econômicos essenciais no município e região para atendimento de prioridades de pesquisa.</p> <p>D) Foram aperfeiçoados os mecanismos de interação com empresas da Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação do <i>Campus</i>.</p> <p>E) Gestores do IFMG <i>Campus</i> Formiga participaram e lideraram Grupo de Trabalho instituído pelo Prefeito de Formiga que foi responsável pela elaboração de propostas de políticas públicas para o estímulo da inovação e do empreendedorismo tecnológicos no município. O Grupo de Trabalho finalizou com sucesso sua missão e entregou à prefeitura de Formiga proposta de projeto de lei para instituir a Política Municipal de Estímulo à Inovação Tecnológica e ao Empreendedorismo Inovador, o Sistema e o Conselho</p>
--	--	--	--

			Municipais de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo, o Fundo Municipal de Apoio à Inovação Tecnológica e ao Empreendedorismo Inovador, o Programa Municipal de Pré-Incubação e Incubação Avançada, a Incubadora Municipal de Empresas de Base Tecnológica e Startups e a concessão de incentivos fiscais às empresas enquadradas como startups, visando ao desenvolvimento sustentável da Cidade de Formiga.
	Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.).		A) Consta no Plano de Ação 2018 a promoção de eventos para a ampliação da discussão da temática do respeito e promoção da diversidade para toda a comunidade acadêmica.
Políticas Acadêmicas	Integração entre ensino, pesquisa e extensão.		A) Foi introduzido nas discussões dos órgãos colegiados dos cursos o desenvolvimento de mecanismos para a incorporação efetiva da extensão e da pesquisa, como prática acadêmica, nos projetos pedagógicos dos cursos.
	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.		A) Apesar do corte de 34% no orçamento do <i>Campus</i> , com foco e prioridade, a gestão do <i>Campus</i> logrou executar as atividades necessárias para o andamento adequado das atividades acadêmicas.
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais.	
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.).	
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.).	
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa	

	<p>júnior, acompanhamento de egressos, etc.).</p>	<p>Formiga (Asadef), Grupo Educação, Ética e Cidadania de Divinópolis (GEEC) Prefeitura de Formiga, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais, entre outras.</p> <p>B) Gestores do IFMG <i>Campus</i> Formiga participaram e lideraram Grupo de Trabalho instituído pelo Prefeito de Formiga que foi responsável pela elaboração de propostas de políticas públicas para o estímulo da inovação e do empreendedorismo tecnológicos no município. O Grupo de Trabalho finalizou com sucesso sua missão e entregou à prefeitura de Formiga proposta de projeto de lei para instituir a Política Municipal de Estímulo à Inovação Tecnológica e ao Empreendedorismo Inovador, o Sistema e o Conselho Municipais de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo, o Fundo Municipal de Apoio à Inovação Tecnológica e ao Empreendedorismo Inovador, o Programa Municipal de Pré-Incubação e Incubação Avançada, a Incubadora Municipal de Empresas de Base Tecnológica e Startups e a concessão de incentivos fiscais às empresas enquadradas como startups, visando ao desenvolvimento sustentável da Cidade de Formiga.</p> <p>C) A Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação produziu estudo que abrangeu todos os egressos dos cursos do <i>Campus</i>, contendo informações importantes que balizarão diversas ações de melhoria dos cursos e de acompanhamento dos egressos.</p>
	<p>Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado).</p>	<p>A) Foi submetido à CAPES projeto de criação de Mestrado Profissional em Administração e foi ampliada a discussão com as demais áreas acadêmicas do <i>Campus</i> para a oferta de cursos de pós-graduação.</p>

	Oferta de cursos semipresenciais e a distância.		A) Está previsto no plano de ação 2018 a discussão no âmbito dos NDE's/Colegiados de Curso de quais componentes curriculares poderão ser realizados a distância para os cursos já reconhecidos conforme previsão legal.
	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC).		A) Os cursos FIC ofertados via Pronatec foram regularizados e diversas turmas foram formadas com sucesso. A ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada foi inviabilizada pela aguda escassez de recursos orçamentários.
	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais.		A) Foram realizados e houve participação significativa da comunidade acadêmica e externa nos seguintes eventos: a) VII Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia do <i>Campus</i> Formiga; b) I Seminário de Pesquisa e Inovação (SemPI); c) I Seminário de Extensão (SemEx); d) E Se? Festival de Inovação e Cultura Empreendedora; e) Feira do Conhecimento; f) Workshop Business Innovation, entre outros.
	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.		A) Divulgação do Relatório “A Evasão Escolar no IFMG” no qual consta o <i>Campus</i> Formiga. B) Está em andamento a confecção do relatório com análise dos dados por curso e proposição do plano de ação para redução dos índices de evasão e retenção e a continuidade da ação consta ainda no Plano de Ações 2018.
	Parcerias institucionais para oferta de estágios.		A) Foram realizadas novas parcerias com empresas conveniadas para a realização de estágios pelos alunos.

		B) Foi intensificada a publicidade para as parcerias firmadas no site do <i>Campus</i> , por e-mail e nas redes sociais.
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.		A) Está previsto no Plano de Ações 2018 a capacitação do corpo docente para o uso de novas tecnologias.
Atuação da Ouvidoria		A) Foram realizadas ações de divulgação da ouvidoria do IFMG.
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa.		A) A execução de projetos de extensão e a realização de eventos em parceria com diversas instituições e empresas, atendeu parcialmente ao fortalecimento da imagem do IFMG diante o público externo. B) Está previsto no plano de ação 2018 a realização de visitas guiadas e mostras dos cursos e profissões.
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros, etc.).		A) Melhorias na divulgação de eventos para a comunidade interna, mas a ação consta ainda no Plano de Ações 2018.
	Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal, etc.).	
	Divulgação do vestibular e processos seletivos.	
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização de conteúdo, atualização das informações, etc.).		A) Melhorias no site institucional como fonte de informações para as comunidades interna e externa, mas a ação consta ainda no Plano de Ações 2018. B) A criação do informativo eletrônico periódico para divulgação das ações e informações sobre o <i>Campus</i> consta no Plano de Ações 2018.
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (ofertas de auxílio		A) Melhorias na gestão do programa de Assistência Estudantil, notadamente quanto à divulgação do programa.

	socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc.).		B) Os recursos das agências de fomento destinados às bolsas de mérito acadêmico (PIBIC, PIBIT etc.) foram drasticamente reduzidos o que inviabilizou a captação de mais recursos para os auxílios socioeconômicos. A ação continua no Plano de Ações 2018.
	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde e seguro escolar, etc.).		A) Foram aperfeiçoadas a coordenação das ações/atividades do planejamento e execução relativos ao Programa de Assistência Estudantil e a ação ainda consta no Plano de Ações 2018. B) Foi intensificada a divulgação das oportunidades e ações da Assistência Estudantil, principalmente aos alunos ingressantes.
	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas.		A) Foi amplamente divulgado no site Institucional a lista de alunos beneficiários das bolsas. B) Os recursos das agências de fomento destinados às bolsas de mérito acadêmico (PIBIC, PIBIT etc.) foram drasticamente reduzidos o que inviabilizou a ação de fomentar a participação do <i>Campus</i> em editais /oportunidades/ projetos de captação de recursos para as bolsas de mérito de modo que tenhamos mais recursos. Essa ação consta no Plano de Ações 2018.
	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas.		A) Foi intensificada via site do <i>Campus</i> e e-mail institucional as ações desenvolvidas pelo NAPNE.
	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.		A) Consta no plano de Ações 2018 o estímulo a implantação de grêmios e centros acadêmicos por parte dos discentes, observando as limitações da infraestrutura física do <i>Campus</i> .

Políticas de Gestão		Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc.).	
	Dimensionamento e alocação de servidores.		A) Alterações na estrutura organizacional implicadas pela jornada de 30 horas atrasaram a finalização do regimento interno. A ação consta no Plano de Ações 2018.
	Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho.		<p>A) A Comissão de Qualidade no trabalho realizou eventos para a promoção da saúde dos servidores:</p> <p>a) Dia da mulher, palestra sobre "Os desafios da dupla jornada da mulher";</p> <p>b) Agendamento e encaminhamento de docentes para realização de exame de videolaringoscopia. Muitos docentes fizeram o exame;</p> <p>c) Semana da saúde: No período de 24 a 27 de abril ocorreu a Semana da Saúde "Saúde de Corpo e Alma" no <i>Campus</i>. Foram realizadas palestras, oficinas, aferição de pressão arterial, teste rápido de HIV, orientação nutricional, orientação sobre endemias, vacinação, mediante apresentação do cartão de vacinação, meditação e conversa sobre ansiedade;</p> <p>d) Demonstração de quiropraxia, um fisioterapeuta orientou servidores sobre postura e explanou sobre possíveis causas de dores na coluna. Explicou ainda as vantagens da quiropraxia, que dá alívio para as dores e realinha as vértebras do paciente;</p> <p>e) Seminário da Carreira Docente - O professor Erik Dominik do <i>Campus</i> Bambuí explanou sobre a carreira</p>

			<p>docente para aos servidores do <i>Campus</i>. Houve detalhamento de benefícios da carreira e discussão sobre a mesma; g) Outubro Rosa e Novembro Azul: houve palestra sobre câncer do colo do útero e exames preventivos;</p> <p>f) Treinamento e palestra com o SAMU sobre procedimentos de urgência e emergência nas dependências do <i>Campus</i>.</p> <p>B) Foi realizado levantamento das condições de segurança pelo técnico em segurança do trabalho da reitoria. Aguarda-se o relatório para a proposição de plano de ação.</p>
	Formação continuada e capacitação de servidores.		<p>A) Foi realizada a capacitação pela regional Centro-Oeste do SEBRAE/MG de mais de 20 docentes em metodologias para o estímulo da cultura da inovação e do empreendedorismo.</p> <p>B) Diversos servidores foram capacitados. Além disso, recursos captados pelo Polo de Inovação junto ao MEC viabilizaram a capacitação de diversos docentes e técnicos em tecnologias da área de microeletrônica e automação.</p>
		Plano de carreira.	
	Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação).		A) Melhoria na divulgação dos critérios para apoio financeiro para participação em programas de qualificação e a ação ainda consta no Plano de Ações 2018.
	Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros.		A) A ação de intensificar a divulgação de regras e critérios para apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros consta no Plano de Ações 2018.
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante.	

		A atuação da gestão do <i>Campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas.	
	Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.).		A) As oportunidades de participação nos órgãos colegiados foram divulgadas periodicamente.
	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.		A) A apresentação de relatórios semestrais das ações desenvolvidas previstas no PDI consta no Plano de Ações 2018.
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico.	
	A integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>Campus</i> .		A) A reitoria do IFMG elaborou um projeto para aperfeiçoar diversos procedimentos entre a reitoria e os campi.
	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.		A) Houve aperfeiçoamentos na divulgação da execução orçamentária e financeira por meio dos trabalhos da Comissão de Acompanhamento do Planejamento do <i>Campus</i> . B) As fontes de despesas foram divulgadas, mas não sistematicamente e a ação consta no Plano de Ações 2018.
	Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.		A) A ação de criar e aperfeiçoar relatórios de divulgação da execução orçamentária e financeira e de aumentar a frequência de divulgação dos relatórios está prevista no Plano de Ações 2018.
		Condições das salas de aula (quantidade, dimensão,	

Infraestrutura Física		mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação, etc.).	
		Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação, etc.).	
	Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação, etc.).		A) O projeto da implantação da nova Biblioteca foi finalizado e os recursos foram solicitados formalmente ao MEC mas não liberados, ações para a captação de recursos junto ao MEC serão intensificadas. B) O levantamento do acervo bibliográfico foi efetuado, mas não finalizado para todos os cursos. A ação consta no Plano de Ações 2018.
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina, etc.).	
		Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	
		Serviços de TI (acesso à internet, MeuIFMG, Moodle, sistema conecta, etc.).	
	Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza).		A) Houve melhoria nas condições de alguns setores, no entanto o planejamento de ações para readequação das condições dos demais setores consta no Plano de Ações 2018.
		Disponibilidade de material de consumo no setor.	

Fonte: Elaborado pela CPA - Comissão Local

4 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Para facilitar a análise dos resultados por meio dos gráficos, é apresentada ao longo do texto, a soma percentual dos indicadores ótimo e bom para todos os segmentos avaliados em cada indicador.

Assim, nos casos em que esta soma for superior a 70%, a resposta à pergunta em questão será avaliada positivamente. De 50 a 70% será considerado como ponto de atenção e inferior a 50%, a avaliação da mesma será negativa. Foi utilizada também uma análise comparativa dos indicadores entre os anos 2016 e 2017. No ano de 2016 o sistema de avaliação definido foi acima de 50% dos respondentes a avaliação foi considerada satisfatória e abaixo de 50% foi insatisfatória. No ano de 2015 os indicadores foram distintos não permitindo uma comparação em relação aos demais anos. Na análise geral dos Eixos foi feita uma análise dividida por dimensões e comparativa em relação ao triênio 2015/2017.

O Perfil dos respondentes mostra que, em relação ao conhecimento sobre o Estatuto do IFMG, o Regimento Geral e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a avaliação é considerada negativa. Sobre o Relatório de Autoavaliação Institucional houve uma melhora em relação ao conhecimento do documento se comparado as avaliações anteriores, estando este como ponto de atenção para continuar a ser desenvolvido.

Com base nos resultados identifica-se a necessidade de intensificação da divulgação das normas institucionais no âmbito da comunidade acadêmica.

4.1.1 Análise dos Resultados por Eixo

4.1.2 Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 da autoavaliação institucional retrata o “Planejamento e Avaliação Institucional” contendo apenas uma dimensão: 8) Planejamento e Avaliação.

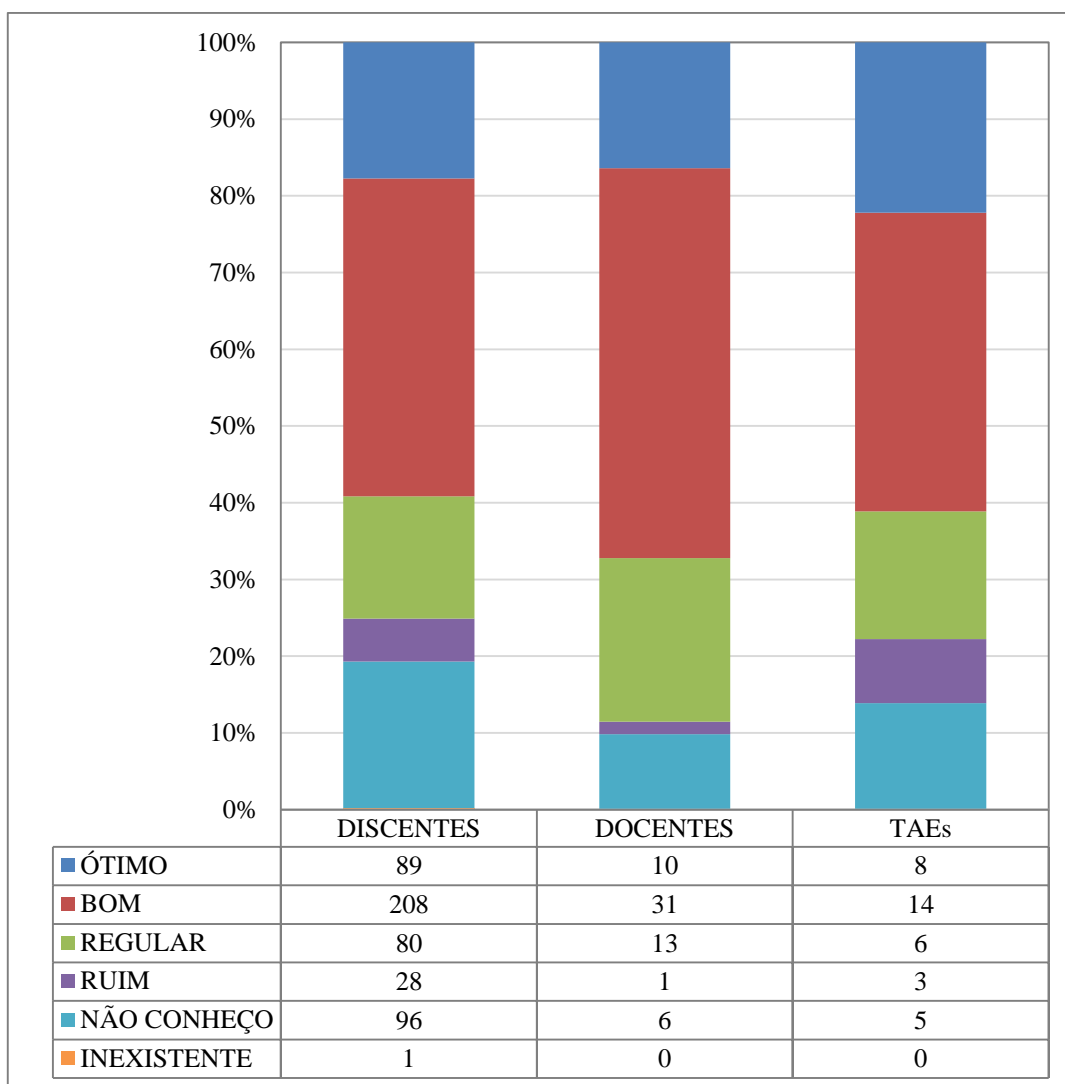
Nessa dimensão foram avaliados os seguintes indicadores:

- a) Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional;
- b) Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional; e
- c) Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.

4.1.2.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Participaram do Eixo 1 da autoavaliação os segmentos: docentes, discentes e técnicos administrativos em educação (TAEs). Os resultados da avaliação e análise de cada um dos indicadores dessa dimensão são apresentados nos gráficos abaixo.

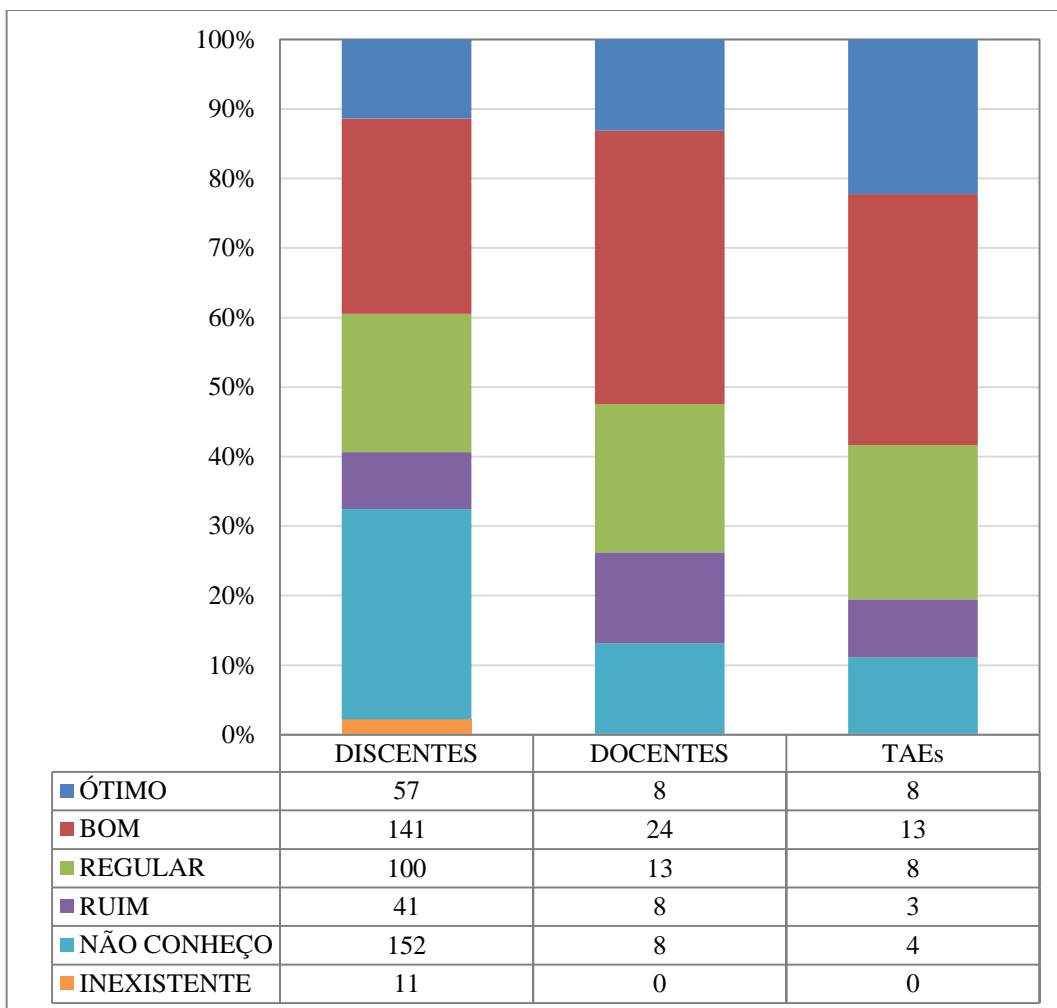
Gráfico 9 – Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

De acordo com a análise do gráfico 9 observa-se que a avaliação do indicador “Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional”, foi considerada como um ponto de necessária atenção com 60,10% dos respondentes considerando o item satisfatório. Já em 2016, o mesmo indicador obteve uma avaliação de 55,41% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma melhora significativa.

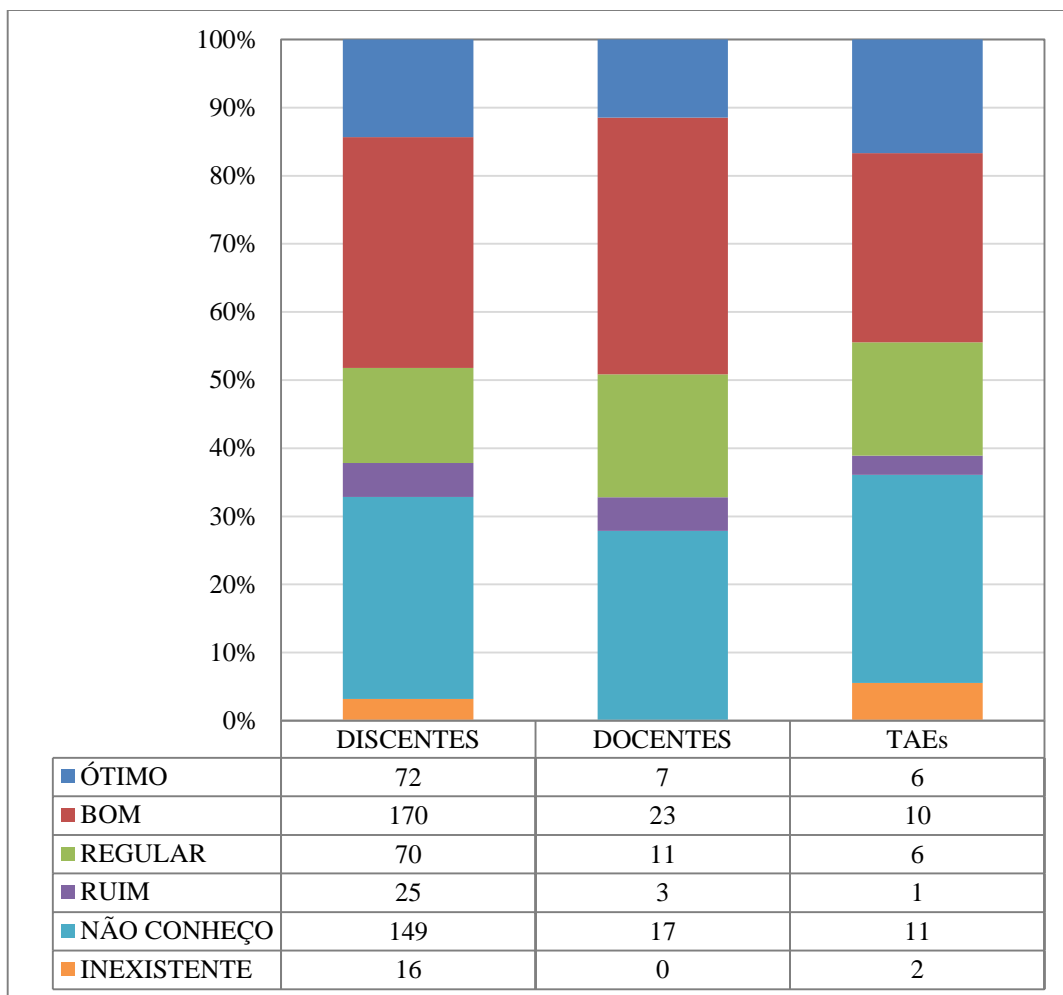
Gráfico 10 – Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 10, que a avaliação do indicador “Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional” foi considerada negativa, com 41,90%, bem como em 2016 com 37,17% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma discreta melhora, porém continua negativo e necessita de atenção.

Gráfico 11 – Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 11 que a avaliação do indicador “Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG” foi considerada negativa, com 48,08%, bem como em 2016 com 38,85% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma discreta melhora, porém continua com um resultado negativo.

Tabela 3 – Total de respondentes no Eixo 1 – Discentes

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		DISCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	R	89	208	80	28	96	1	502
	%	17,73	41,43	15,94	5,58	19,12	0,20	100
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	R	57	141	100	41	152	11	502
	%	11,35	28,09	19,92	8,17	30,28	2,19	100
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	R	72	170	70	25	149	16	502
	%	14,34	33,86	13,94	4,98	29,68	3,19	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 4 – Total de respondentes no Eixo 1 – Docentes

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		DOCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	R	10	31	13	1	6	0	61
	%	16,39	50,82	21,31	1,64	9,84	0	100
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	R	8	24	13	8	8	0	61
	%	13,11	39,34	21,31	13,11	13,11	0	100
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	R	7	23	11	3	17	0	61
	%	11,48	37,70	18,03	4,92	27,87	0	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 5 – Total de respondentes no Eixo 1 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		TAEs						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	R	8	14	6	3	5	0	36
	%	22,22	38,89	16,67	8,33	13,89	0	100
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	R	8	13	8	3	4	0	36
	%	22,22	36,11	22,22	8,33	11,11	0	100
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	R	6	10	6	1	11	2	36
	%	16,67	27,78	16,67	2,78	30,56	5,56	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

4.1.1.2 Análise Geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Os dados da dimensão 8 pertencentes ao Eixo 1, observa-se que nenhum indicador foi avaliado com mais de 70%. De acordo com os respondentes o indicador Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional, foi considerada um ponto de necessária atenção em relação ao ano 2016. No ano de 2017, 60,10% dos respondentes consideraram um indicador a ser aprimorado, enquanto que, no ano de 2016 foi considerado positivo com 55,41%.

Os indicadores que retratam “A divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e a contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG”, continuaram com uma avaliação negativa nos dois anos consecutivos, com 41,90% e 48,08% respectivamente.

De acordo com a análise geral do Eixo 1 nos últimos três anos, é possível constatar que houve uma significativa melhora em comparação aos anos de 2015 (29%), 2016 (43,81%) e 2017 (50,03%). Os dados acima mostram que as ações e implementações realizadas contribuíram para melhora perceptível das avaliações referente ao “Planejamento e Avaliação Institucional” nos últimos anos.

Contudo, a CPA sugere propostas de melhorias para a execução da autoavaliação institucional. O PDI prevê como uma das atribuições da CPA a divulgação do relatório a toda a comunidade acadêmica e comunidade externa, por meio de cartazes, reuniões, palestras, canais de comunicação e outros meios eficientes, além do controle eficaz da realização das ações propostas.

Os resultados obtidos no Eixo 1 apontam para a necessidade de realização de ações como forma de aprimorar o processo de autoavaliação institucional. Desta forma propõe-se:

- Enviar e-mails periódicos durante o processo de autoavaliação institucional;
- Conscientizar da importância da participação individual com visitas em salas de aulas e setores do *Campus*;
- Reunir com os segmentos da comunidade acadêmica para conscientização coletiva da importância de participação no processo;
- Realizar palestras informando sobre os resultados e a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento do *Campus*; e
- Desenvolver uma ação de acompanhamento mais abrangente, destacando os pontos fortes e fragilidades dos Cursos e da Instituição bem como apresentando sugestões de melhorias em parceria com a Gestão do *Campus* para o alinhamento entre o Plano de Ações anual apresentado ao Conselho Acadêmico do *Campus* e as ações propostas.

4.1.3 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 da autoavaliação institucional retrata o “Desenvolvimento Institucional” contendo apenas duas dimensões: 1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; e 3) Responsabilidade Social da Instituição.

Na dimensão 1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional foram avaliados os seguintes indicadores:

- a) Qualidade de ensino;
- b) Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades;
- c) Gestão democrática e transparente;
- d) Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade; e
- e) Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

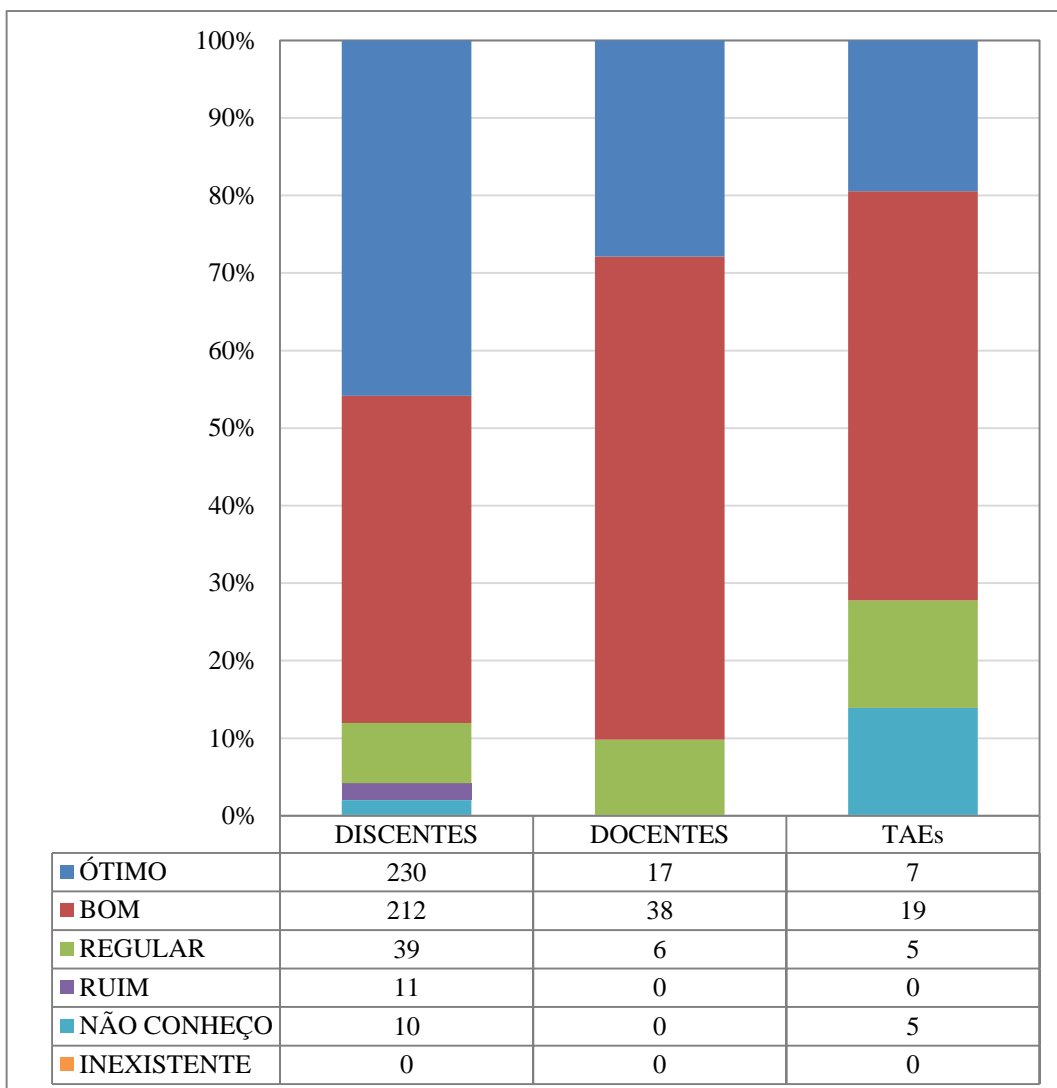
Na dimensão 3) Responsabilidade Social da Instituição, foram avaliados os indicadores:

- a) Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- b) Ações desenvolvidas junto à comunidade externa;
- c) Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional; e
- d) Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade.

4.1.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Participaram da avaliação da Dimensão 1 do Eixo 2, os representantes dos segmentos: docentes, discentes, técnicos administrativos em educação (TAEs). Os resultados da avaliação e análise de cada um dos indicadores dessa dimensão, são apresentados nos gráficos abaixo.

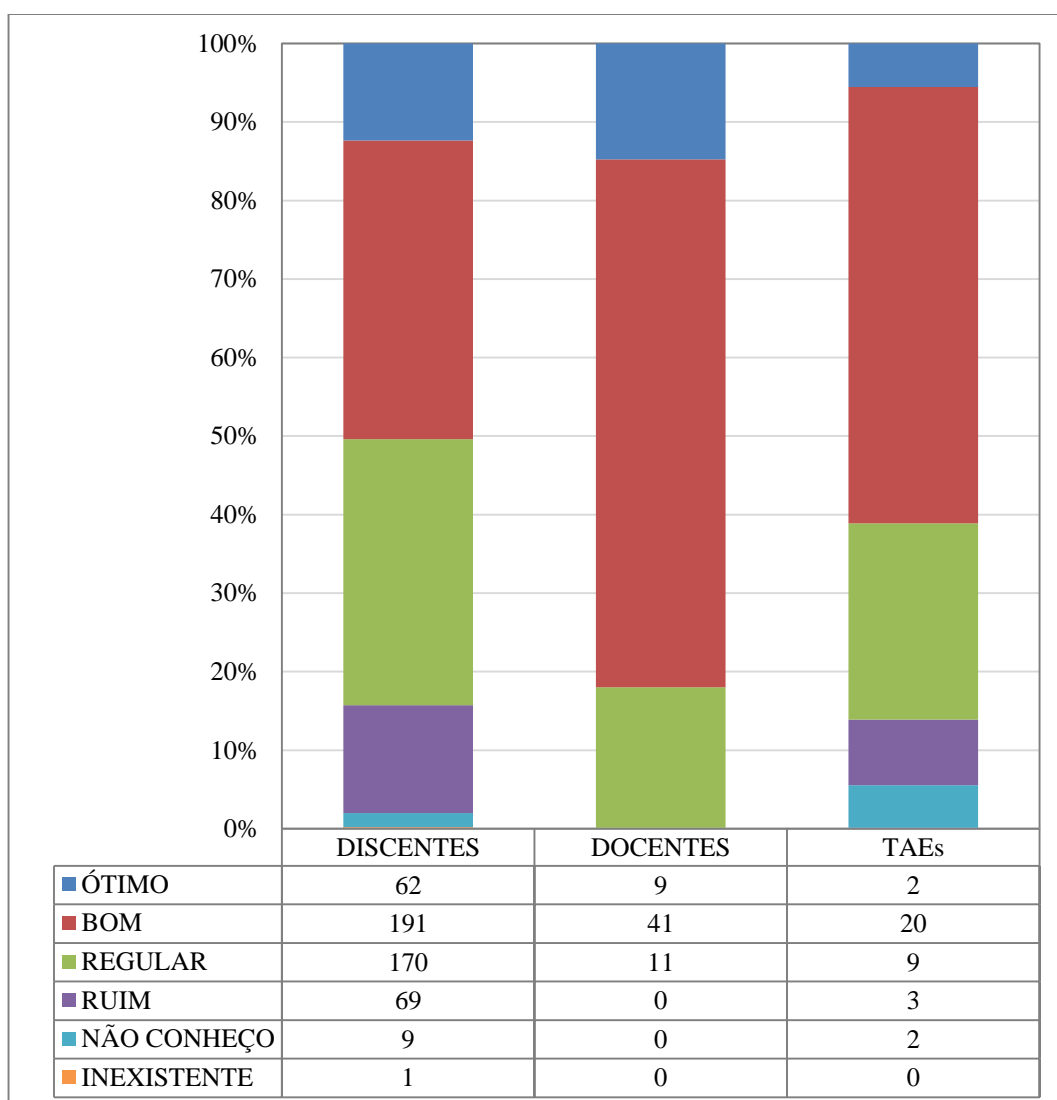
Gráfico 12 – Qualidade de Ensino



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 12 que a avaliação do indicador “Qualidade de ensino” foi avaliada de forma positiva, com 87,31%. Já em 2016 obteve também uma avaliação positiva com 86,32%. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma discreta melhora em relação ao ano de 2016.

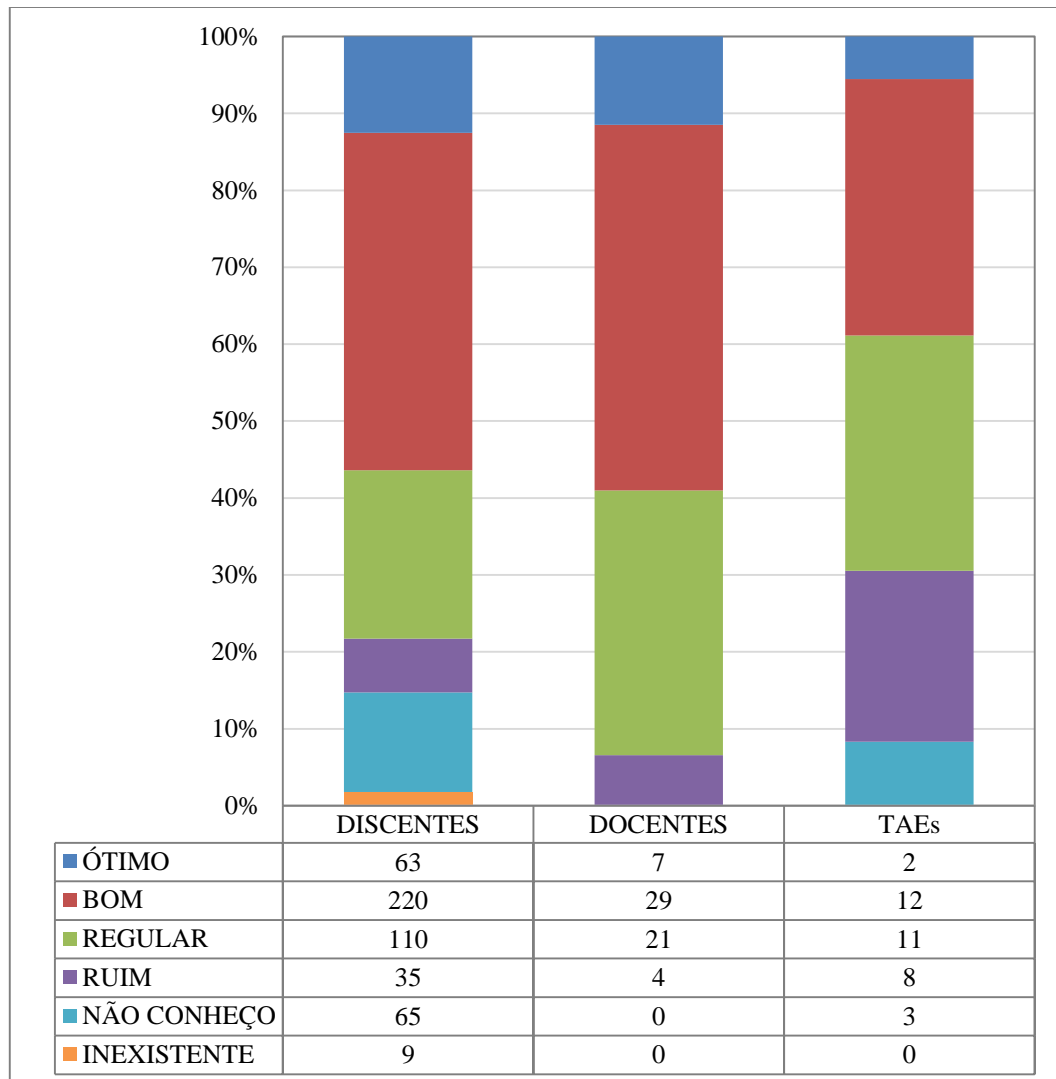
Gráfico 13 – Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 13 que a avaliação do indicador “Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades” foi considerado um ponto de atenção, com 54,26%. Em 2016 obteve uma avaliação de 50,81%. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma discreta melhora em relação ao ano de 2016.

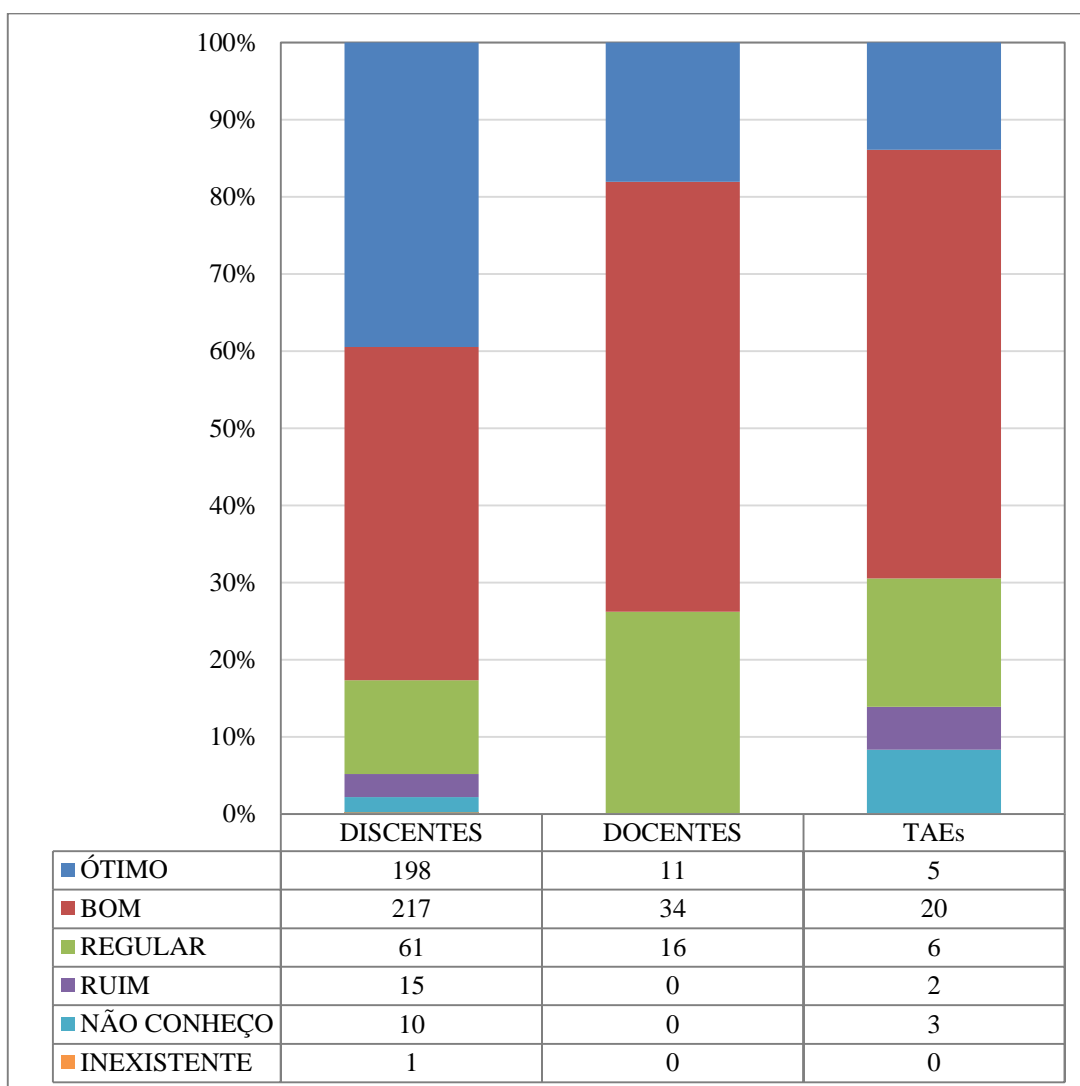
Gráfico 14 – Gestão democrática e transparente



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 14, que a avaliação do indicador “Gestão democrática e transparente” foi considerado um ponto de atenção, com 55,59%. Já em 2016 o mesmo indicador obteve uma avaliação de 50,81%. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma discreta melhora em relação ao ano de 2016.

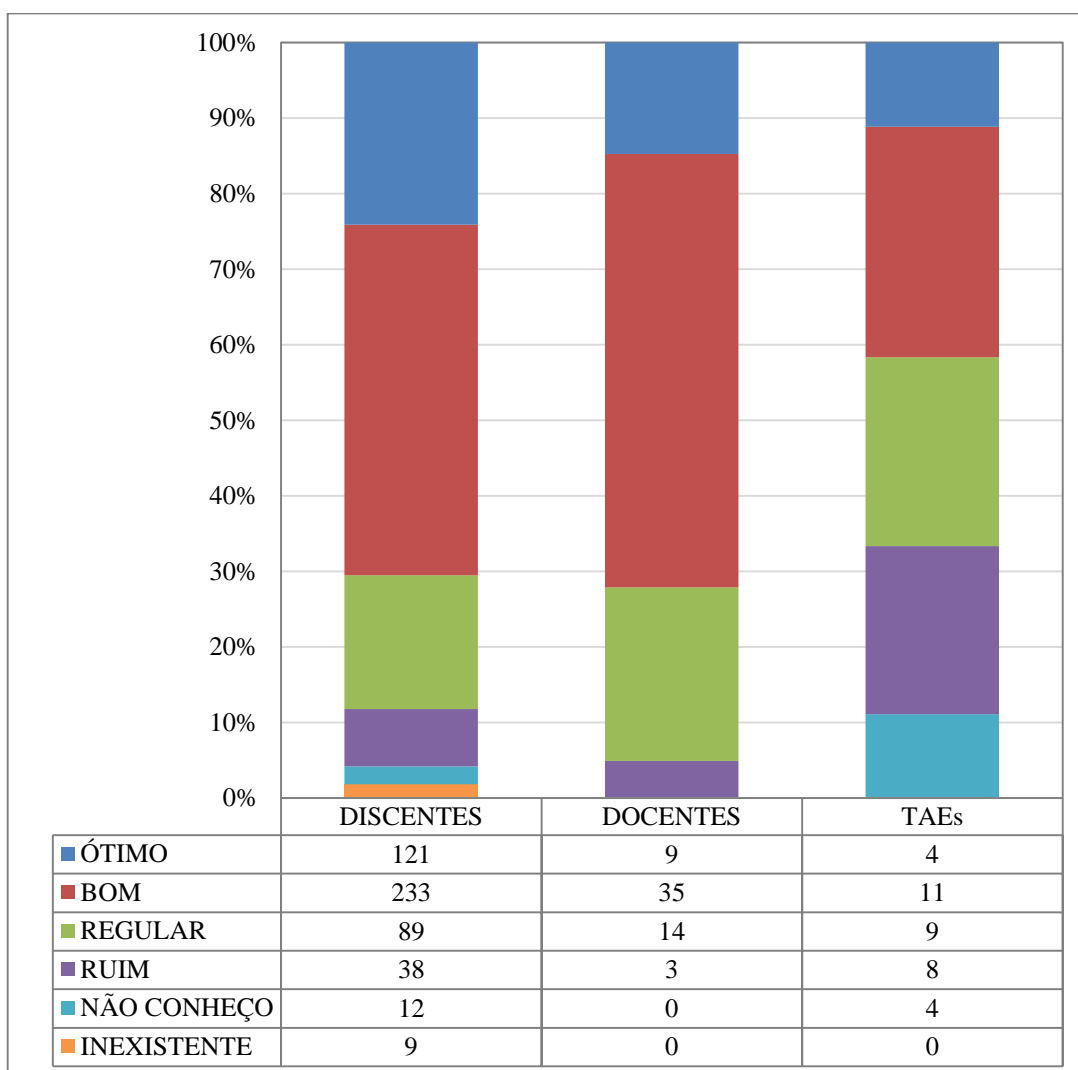
Gráfico 15 – Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 15 que a avaliação do indicador “Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade” obteve uma avaliação positiva, com 80,97%. Em 2016 o mesmo indicador também obteve uma avaliação positiva com 75,57%. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou melhora significativa em relação ao ano de 2016.

Gráfico 16 – Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica



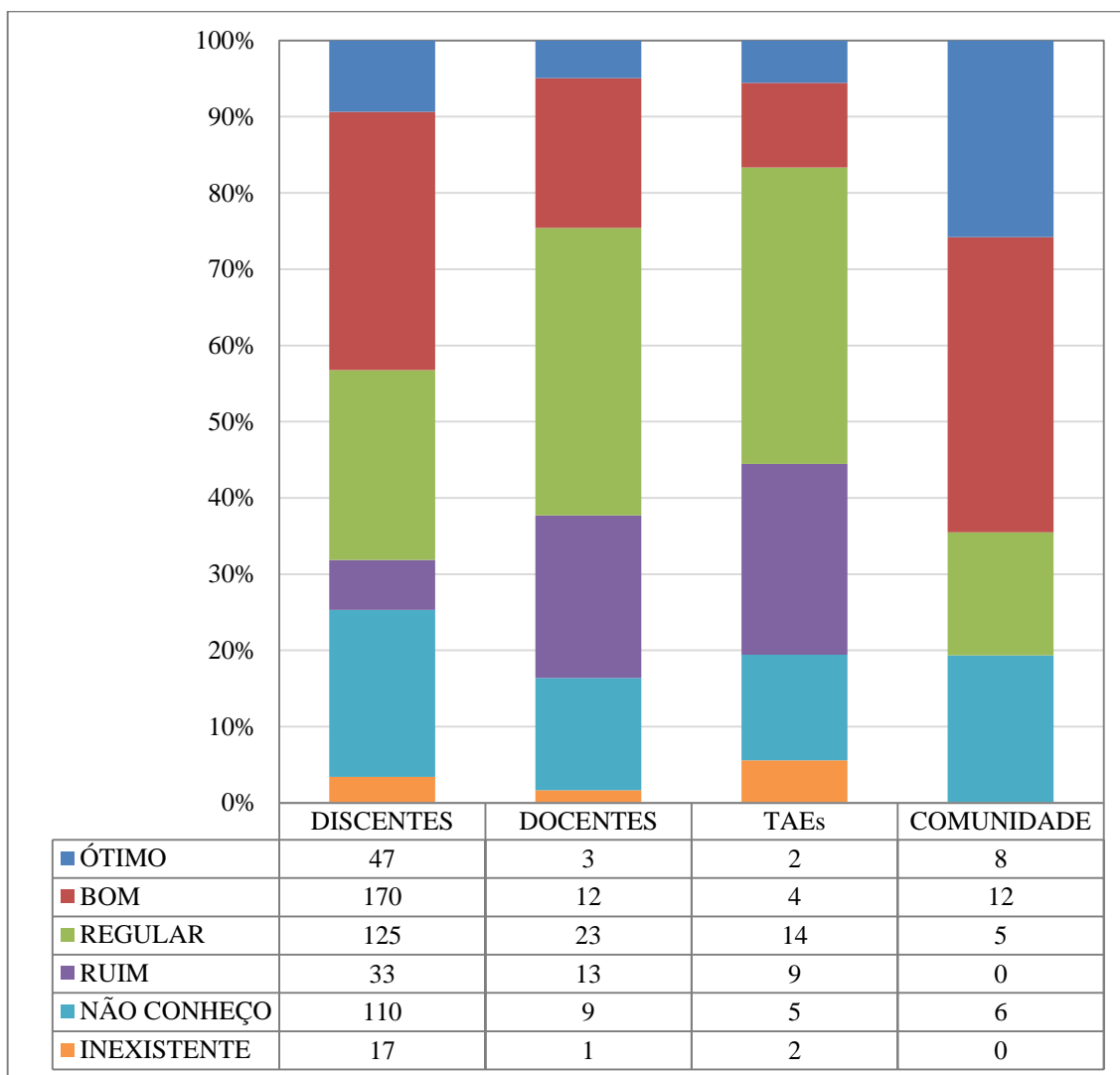
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 16 que a avaliação do indicador “Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica” foi considerado um ponto de atenção, com 68,95%. Já em 2016 o mesmo indicador obteve uma avaliação de 57,98%. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma melhora significativa em relação ao ano de 2016.

4.1.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Participaram da avaliação da Dimensão 3 do Eixo 2, os representantes dos segmentos: docentes, discentes, técnicos administrativos em educação (TAEs), além dos representantes da comunidade externa. Os resultados da avaliação e análise de cada um dos indicadores dessa dimensão, são apresentados nos gráficos abaixo.

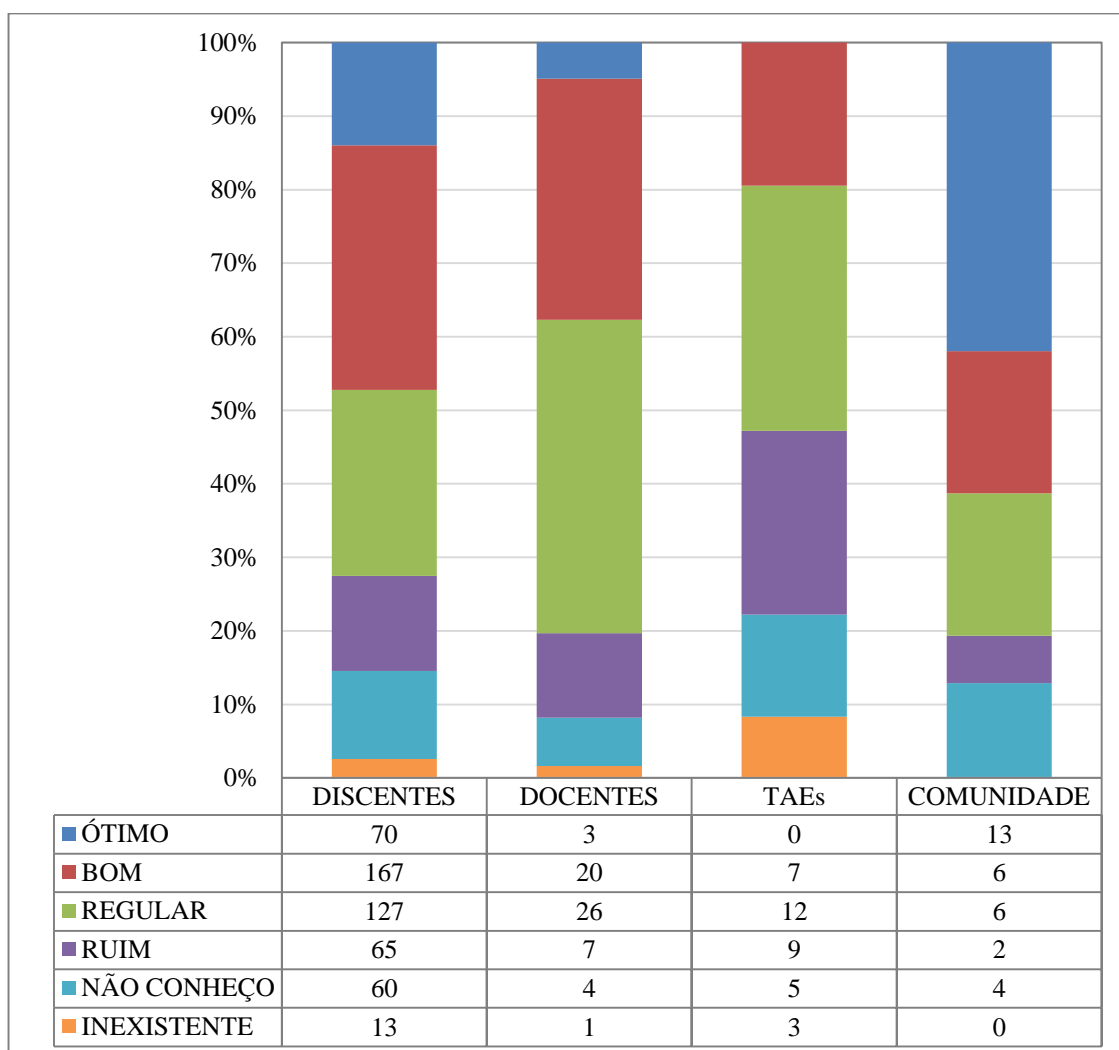
Gráfico 17 – Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 17 que a avaliação do indicador “Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável” obteve uma avaliação negativa com 40,95%. Em 2016 o mesmo indicador também obteve uma avaliação negativa com 37,14%. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma discreta melhora em relação ao ano de 2016, porém o resultado ainda continua negativo.

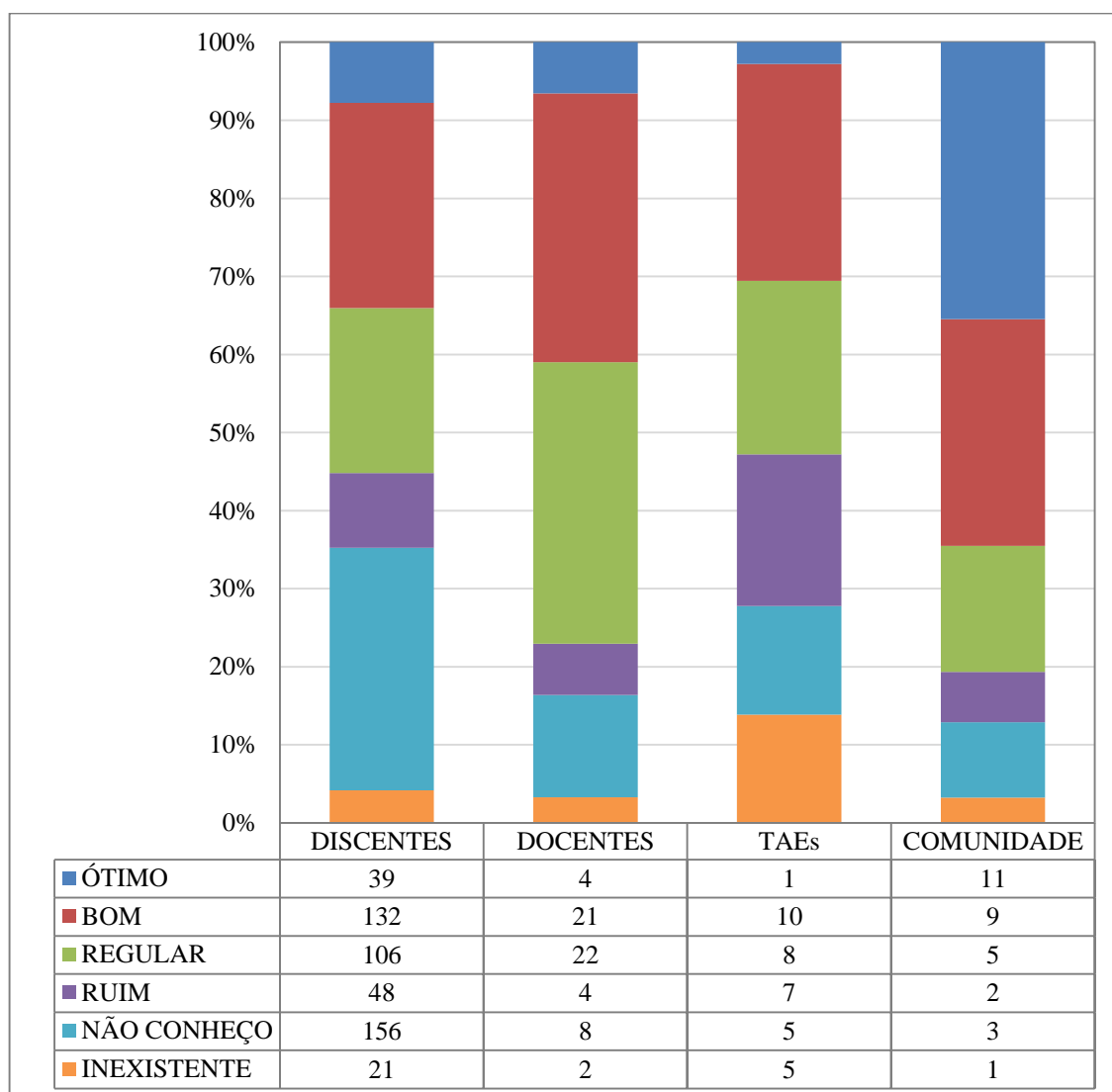
Gráfico 18 – Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 18 que a avaliação do indicador “Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)” obteve uma avaliação negativa com 45,40%. Em 2016 o mesmo indicador também obteve uma avaliação negativa com 33,87%. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma discreta melhora em relação ao ano de 2016, porém o resultado ainda continua negativo.

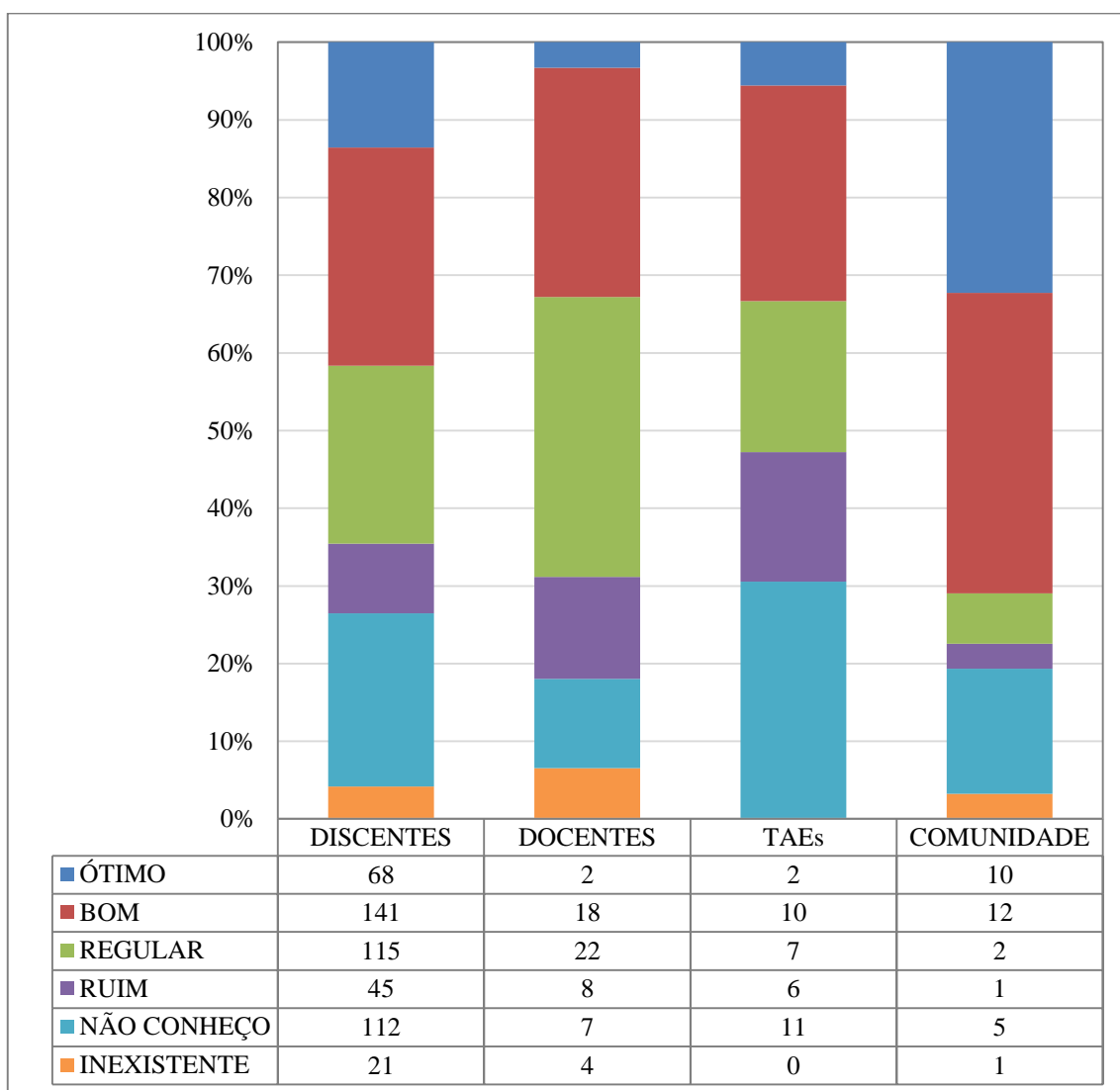
Gráfico 19 – Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 19 que a avaliação do indicador “Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.) obteve uma avaliação negativa com 36,03%. Em 2016 o mesmo indicador também obteve uma avaliação negativa com 37,14%. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma discreta queda em relação ao ano de 2016, apresentando um resultado negativo.

Gráfico 20 – Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 20 que a avaliação do indicador “Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.)” obteve uma avaliação negativa com 41,75%. Em 2016 o mesmo indicador também obteve uma avaliação negativa com 37,46%. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma discreta melhora em relação ao ano de 2016, porém apresentando um resultado ainda negativo.

Tabela 6 – Total de respondentes no Eixo 2 – Discentes

		DISCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL								
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional								
Qualidade de Ensino	R	230	212	39	11	10	0	502
	%	45,82	42,23	7,77	2,19	1,99	0	100
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidade	R	62	191	170	69	9	1	502
	%	12,35	38,05	33,86	13,75	1,79	0,20	100
Gestão democrática e transparente	R	63	220	110	35	65	9	502
	%	12,45	43,82	21,91	6,97	12,95	1,79	100
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	R	198	217	61	15	10	1	502
	%	39,44	43,23	12,15	2,99	1,99	0,20	100
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	R	121	233	89	38	12	9	502
	%	24,10	46,41	17,73	7,57	2,39	1,79	100

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	47	170	125	33	110	17	502
	%	9,36	33,86	24,90	6,57	21,91	3,39	100
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R	70	167	127	65	60	13	502
	%	13,94	33,27	25,30	12,95	11,95	2,59	100
Contribuição do IFMG junto no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	39	132	106	48	156	21	502
	%	7,77	26,29	21,12	9,56	31,08	4,18	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	68	141	115	45	112	21	502
	%	13,55	28,09	22,91	8,96	22,31	4,18	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 7 – Total de respondentes no Eixo 2 – Docentes

		DOCENTES						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL								
Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional								
Qualidade de Ensino	R	17	38	6	0	0	0	61
	%	27,87	62,30	9,84	0	0	0	100
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidade	R	9	41	11	0	0	0	61
	%	14,75	67,21	18,03	0	0	0	100
Gestão democrática e transparente	R	7	29	21	4	0	0	61
	%	11,48	47,54	34,43	6,6	0	0	100
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	R	11	34	16	0	0	0	61
	%	18,03	55,74	26,23	0	0	0	100
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	R	9	35	14	3	0	0	61
	%	14,75	57,38	22,95	4,92	0	0	100

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	3	12	23	13	9	1	61
	%	4,92	19,67	37,70	21,31	14,75	1,64	100
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R	3	20	26	7	4	1	61
	%	4,92	32,77	42,62	11,48	6,56	1,64	100
Contribuição do IFMG junto no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	4	21	22	4	8	2	61
	%	6,56	34,43	36,07	6,56	13,11	3,28	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	2	18	22	8	7	4	61
	%	3,28	29,51	36,07	13,11	11,48	6,56	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 8 – Total de respondentes no Eixo 2 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

		TAEs						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL								
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional								
Qualidade de Ensino	R	7	19	5	0	5	0	36
	%	19,44	52,78	13,89	0	13,89	0	100
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidade	R	2	20	9	3	2	0	36
	%	5,56	55,56	25,00	8,33	5,56	0	100
Gestão democrática e transparente	R	2	12	11	8	3	0	36
	%	5,56	33,33	30,56	22,22	8,33	0	100
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	R	5	20	6	2	3	0	36
	%	13,89	55,56	16,67	5,56	8,33	0	100
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	R	4	11	9	8	4	0	36
	%	11,11	30,56	25,00	22,22	11,11	0	100

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	2	4	14	9	5	2	36
	%	5,56	11,11	38,89	25,00	13,89	5,56	100
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R	0	7	12	9	5	3	36
	%	0	19,44	33,33	25,00	13,89	8,33	100
Contribuição do IFMG junto no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	1	10	8	7	5	5	36
	%	2,78	27,78	22,22	19,44	13,89	13,89	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	2	10	7	6	11	0	36
	%	5,56	27,78	19,44	16,67	30,56	0	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 9 – Total de respondentes no Eixo 2 – Comunidade Externa

		COMUNIDADE EXTERNA						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL								
Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição								
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	8	12	5	0	6	0	31
	%	25,81	38,71	16,13	0	19,35	0	100
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R	13	6	6	2	4	0	31
	%	41,92	19,35	19,35	6,45	12,90	0	100
Contribuição do IFMG junto no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	11	9	5	2	3	1	31
	%	35,48	29,03	16,13	6,45	9,68	3,23	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	10	12	2	1	5	1	31
	%	32,26	38,71	6,45	3,23	16,13	3,23	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

4.1.2.3 Análise Geral do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Em relação os dados da dimensão 1 pertencente ao Eixo 2, que retrata “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” na percepção dos respondentes os indicadores que foram avaliados positivamente foram: a) qualidade de ensino em 2017 (87,31%) obteve uma avaliação positiva, bem como no ano de 2016 (86,32%); b) formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade em 2017 (80,97%) e 2016 (75,57%) obtiveram uma avaliação positiva.

Na mesma dimensão, obtiveram a avaliação que necessitam de atenção os seguintes indicadores: a) oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades em 2017 (54,26%) foi considerado um ponto de atenção e no ano de 2016 ficou com (50,81); b) gestão democrática e transparente em 2017 (55,59%) foi considerado um ponto de atenção e em 2016 com (50,81%); c) compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica em 2017 (68,95%) foi considerado um ponto de atenção e em 2016 (56,80%).

Após análise, é possível concluir que houve uma melhora nos valores quanto aos indicadores mencionados nos últimos 2 anos. Alguns indicadores mesmo sendo considerados como pontos de atenção, conforme a autoavaliação institucional, não deixaram de apresentar uma melhora nos valores percentuais referente ao ano anterior.

Esta percepção da comunidade acadêmica, por sua vez, reforça o compromisso da Instituição no cumprimento dos princípios e no alcance da Missão que consiste na promoção da educação básica, profissional e superior nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade.

Os resultados obtidos na Dimensão 1, do Eixo2 apontam para ações capazes de manter e corrigir eventuais falhas no processo de desenvolvimento do IFMG *Campus* Formiga. Dentre as propostas sugeridas destaca-se:

- Dar continuidade as ações de que buscam a melhoria contínua do ensino ofertado;
- Acompanhar a aprovação do mestrado profissional em administração que está em apreciação pela CAPES;
- Questionar as áreas acadêmicas a respeito da abertura de cursos de pós-graduação, sejam eles de lato ou stricto sensu e, até 2019, deverão entregar um documento contendo esse planejamento;
- Criar boletins com periodicidade bimestral divulgando as ações realizadas no *Campus*;

- Dar continuidade as ações de que buscam a melhoria contínua dos cursos e a autoavaliação dos cursos de graduação; e
- Executar às ações propostas pela Comissão para Melhoria da Qualidade de Vida dos Servidores e fortalecer as ações com foco no corpo discente.

Em relação aos dados da dimensão 3 pertencentes ao Eixo 2, no que tange à responsabilidade social da instituição, foram avaliados negativamente pela maioria dos respondentes os seguintes indicadores: a) a promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável no ano de 2017 (40,95%) e 2016 (37,14%) obtiveram uma avaliação negativa; b) ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões) em 2017 (45,40%) e 2016 (33,87%) mesmo com um aumento nos valores percentuais também obtiveram uma avaliação negativa; c) contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional em 2017(36,03%) e 2016 (37,14%), esse indicador demanda uma maior atenção, pois houve uma pequena queda percentual referente ao último ano; d) promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural) em 2017 (41,75%) e 2016 (37,46%), mesmo com um discreto aumento em 2017 trata-se de um indicador que obteve uma avaliação negativa pela maioria dos respondentes.

Esse resultado indica que alguns princípios institucionais previstos no PDI, na percepção dos respondentes, não estão sendo observados na totalidade. Princípios esses como o compromisso com a preservação do meio ambiente e compromisso com o respeito à diversidade. Como forma de mudar essa cultura local, faz-se necessário a promoção de palestras para toda a comunidade acadêmica como forma de introduzir o conceito de sustentabilidade ambiental e o respeito à diversidade. Além disso, existe pouco reconhecimento na contribuição da instituição no desenvolvimento regional e no envolvimento com a comunidade externa. Esse é um desafio a ser enfrentado, tendo em vista ser responsabilidade da instituição promoção de ações em benefício da sociedade.

É importante destacar que todos os indicadores dessa dimensão foram avaliados negativamente, sendo assim necessita que algumas ações sejam implementadas, das quais sugere-se:

- Implementar ações para divulgar o conceito de sustentabilidade ambiental e o princípio dos 5Rs: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recusar o consumo exagerado de produtos que causam danos ao meio ambiente, promovendo ações de divulgação e palestras que alcancem toda a comunidade acadêmica;

- Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável;
- Fortalecer e ampliar os projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa;
- Ampliar parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de programas e projetos consonantes com as dimensões operativas da Extensão;
- Melhorar a divulgação dos projetos e cursos de extensão realizados;
- Difundir a política institucional de Extensão nas comunidades externa e interna.
- Melhorar a divulgação das ações que contribuíram para o desenvolvimento regional;
- Aperfeiçoar a implementação da política de aproximação entre o Instituto e a comunidade externa;
- Aperfeiçoar os mecanismos de interlocução com empresas; e
- Ampliar e aperfeiçoar os projetos voltados para a discussão da necessidade de inclusão e o respeito à diversidade.

De acordo com a análise geral do Eixo 2 nos últimos três anos, é possível constatar que houve uma discreta melhora em comparação aos anos de 2015 (24%), 2016 (51,90%) e 2017 (56,80%). Os dados acima mostram que as ações e implementações realizadas contribuíram para melhora perceptível das avaliações referente ao “Desenvolvimento Institucional” nos últimos anos. Porém, analisando as dimensões separadamente, percebe-se a necessidade e urgência de implementar as ações propostas. Em 2017, foi possível constatar que de 9 indicadores do Eixo 2, apenas 2 conseguiram uma avaliação positiva com mais de 70%; 3 indicadores foram considerados pontos de atenção e 4 indicadores obtiveram uma avaliação negativa.

4.1.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 da autoavaliação institucional retrata o Eixo “Políticas Acadêmicas” contendo três dimensões: 2) Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 4) Comunicação com a Sociedade e 9) Política de Atendimento aos Discentes.

Na dimensão 2) Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão foram avaliados os seguintes indicadores:

- a) Integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- b) Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- c) Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais;

- d) Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.);
- e) Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.);
- f) Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.);
- g) Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado);
- h) Oferta de cursos semipresenciais e a distância;
- i) Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC);
- j) Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC);
- l) Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;
- m) Parcerias institucionais para oferta de estágios; e
- n) Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

Na dimensão 4) Comunicação com a Sociedade desse eixo de avaliação, foram avaliados os indicadores:

- a) Atuação da Ouvidoria;
- b) Conhecimento do IFMG pela comunidade externa;
- c) Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.);
- d) Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc.);
- e) Divulgação do vestibular e processos seletivos; e
- f) Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.).

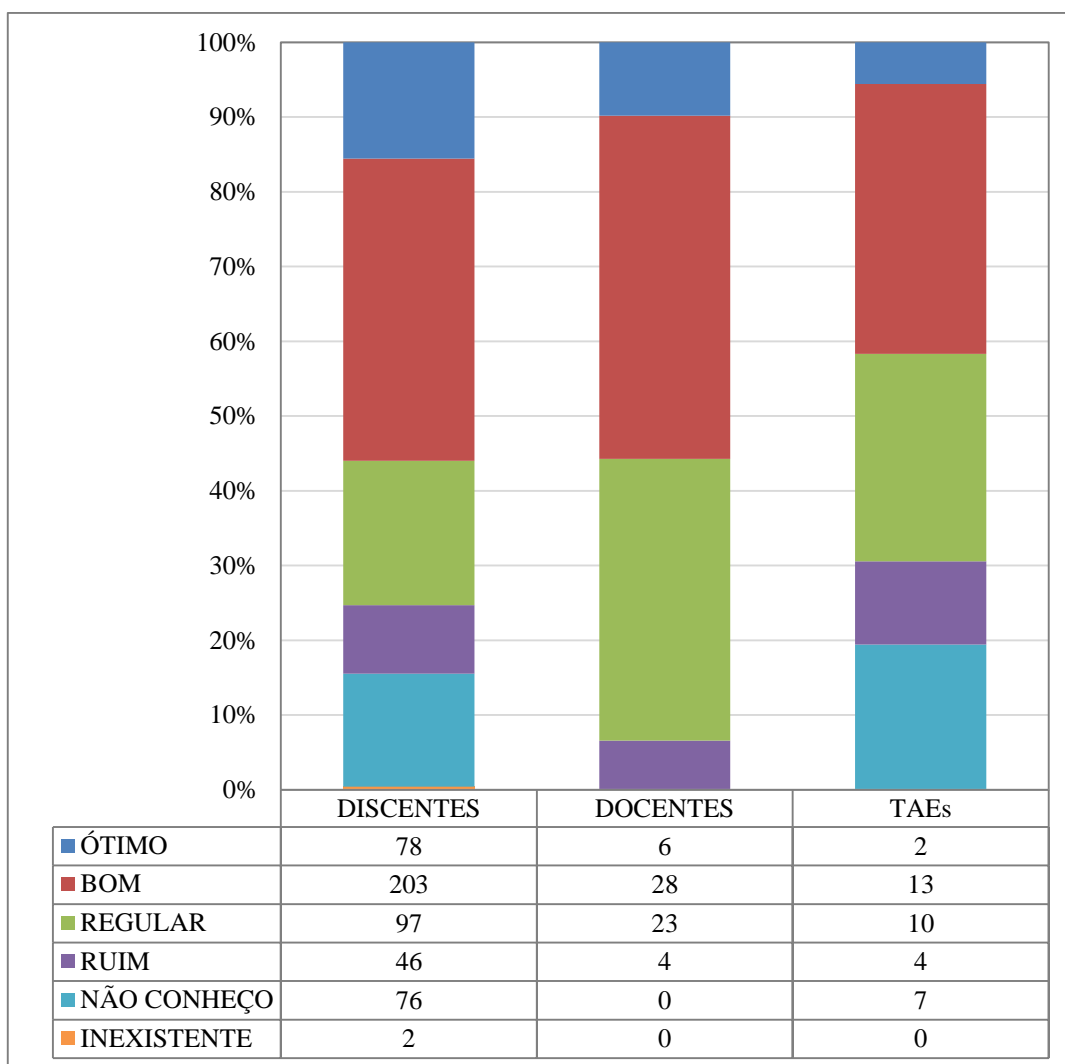
Na dimensão 9) Política de Atendimento aos Discentes, os indicadores avaliados são:

- a) Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade;
- b) Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.);
- c) Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas;
- d) Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas; e
- e) Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.

4.1.3.1 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Participaram da avaliação da dimensão 2 os segmentos: docentes, discentes e técnicos administrativos em educação (TAEs). A seguir são apresentados os gráficos e análise dos resultados dessa dimensão.

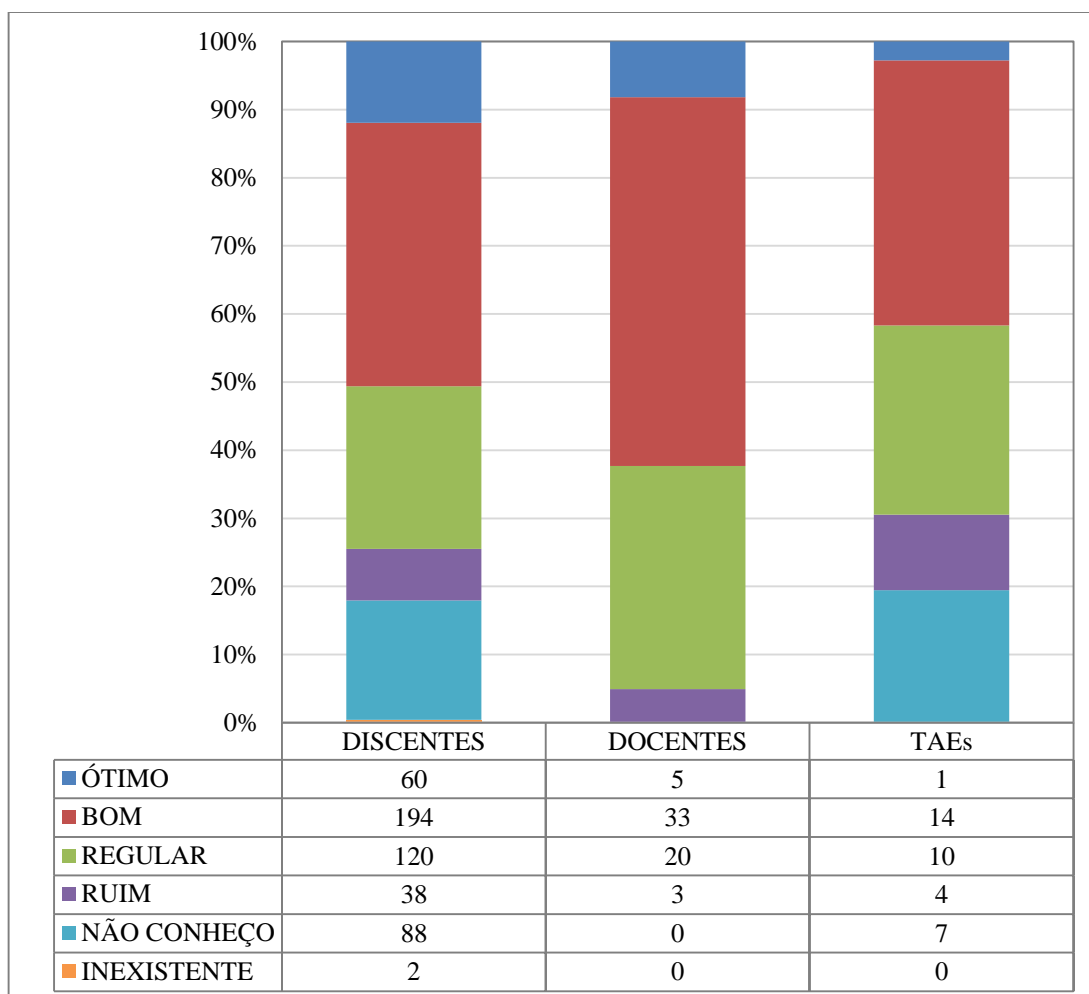
Gráfico 21 – Integração entre ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 21 que a avaliação do indicador “Integração entre ensino, pesquisa e extensão” foi considerado um ponto de atenção com 55,09%. Em 2016 o mesmo indicador obteve uma avaliação negativa com 49,66% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma melhora em relação ao ano de 2016, de um resultado negativo passou a ser considerado um ponto de atenção de acordo com os critérios de avaliação.

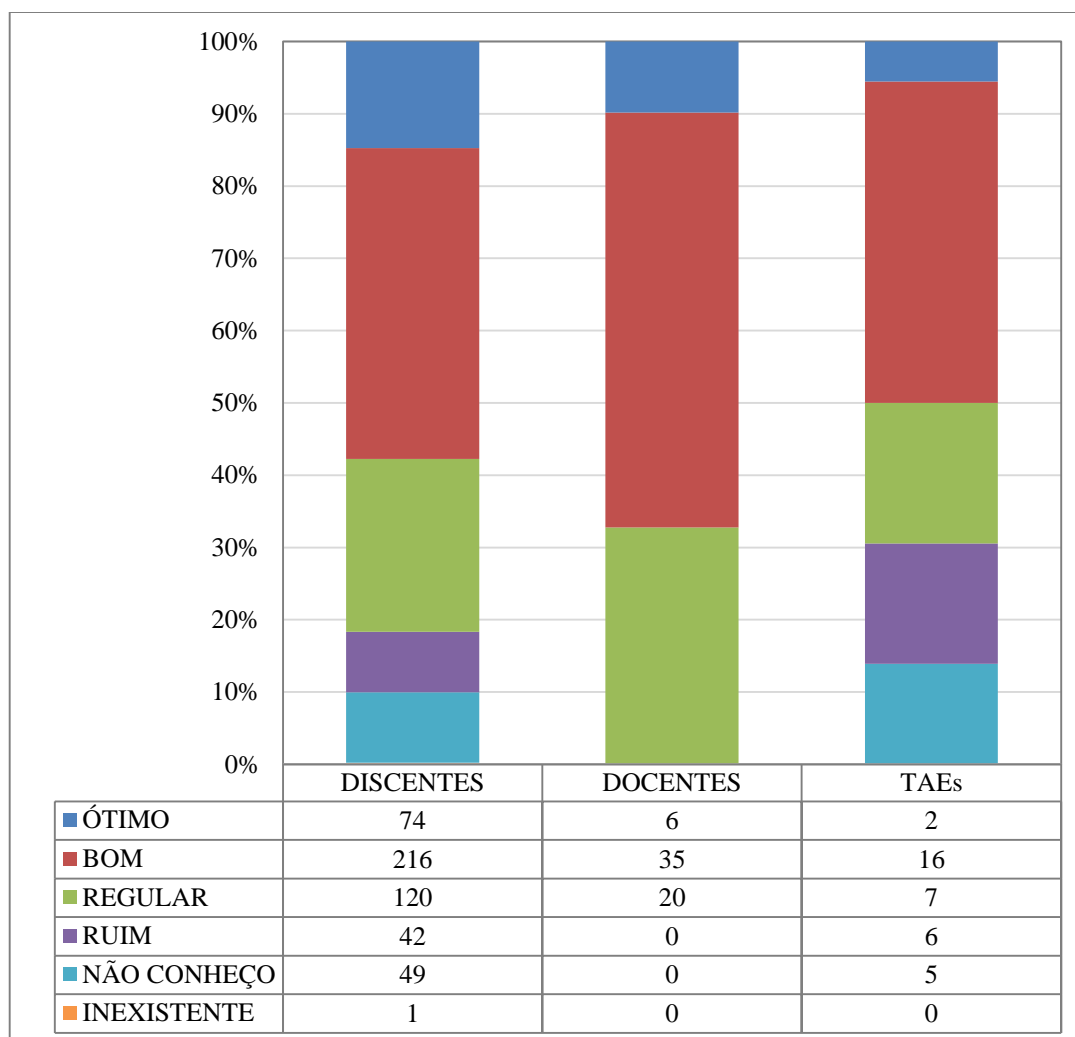
Gráfico 22 – Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 22 que a avaliação do indicador “Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão” foi considerado um ponto de atenção com 51,25%. No ano de 2016, o mesmo critério obteve uma avaliação negativa com 47,30%. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma discreta melhora em relação ao ano de 2016, de um resultado negativo passou a ser considerado um ponto de atenção de acordo com os critérios de avaliação.

Gráfico 23 – Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais

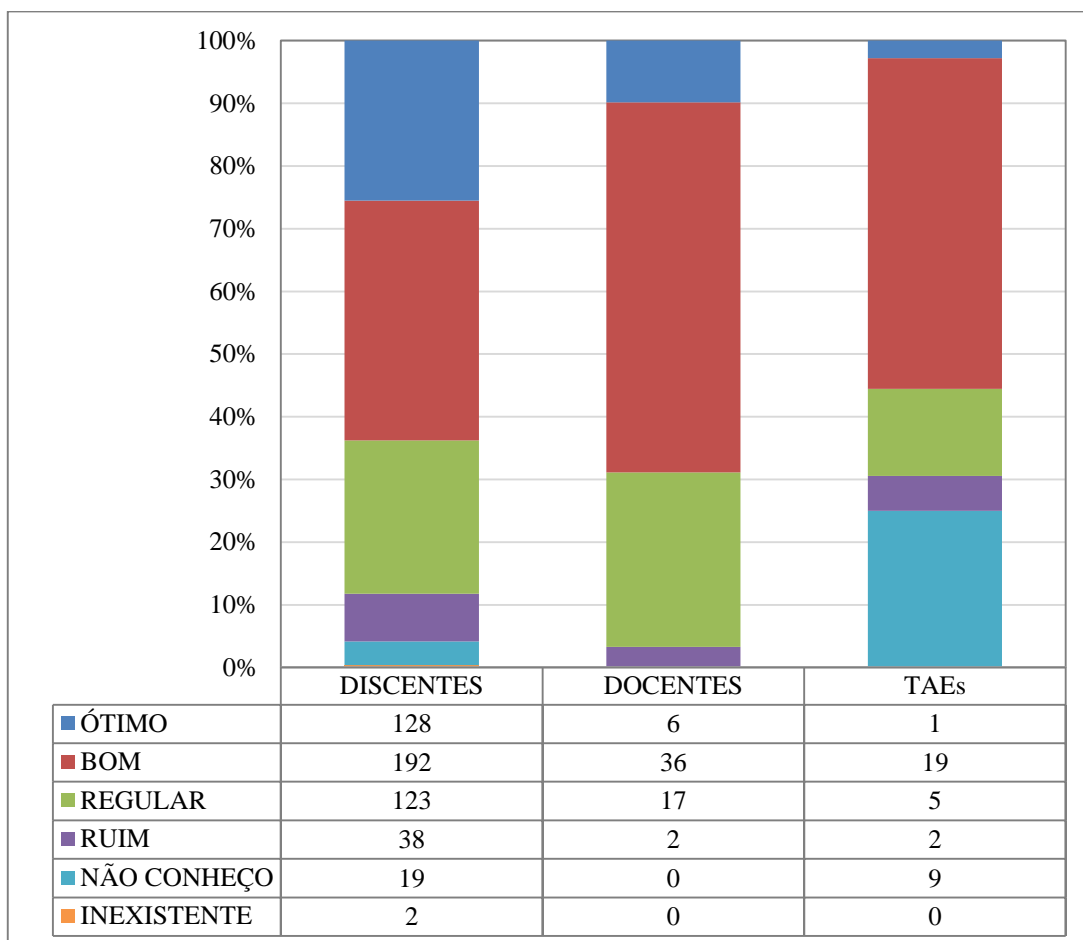


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 23 que a avaliação do indicador “Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais” foi considerado um ponto de atenção com 58,26%. Já em 2016 o mesmo indicador obteve uma avaliação de 54,39. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma discreta melhora em relação ao ano de 2016, porém ainda necessita de atenção.

Gráfico 24 – Programas e ações de ensino

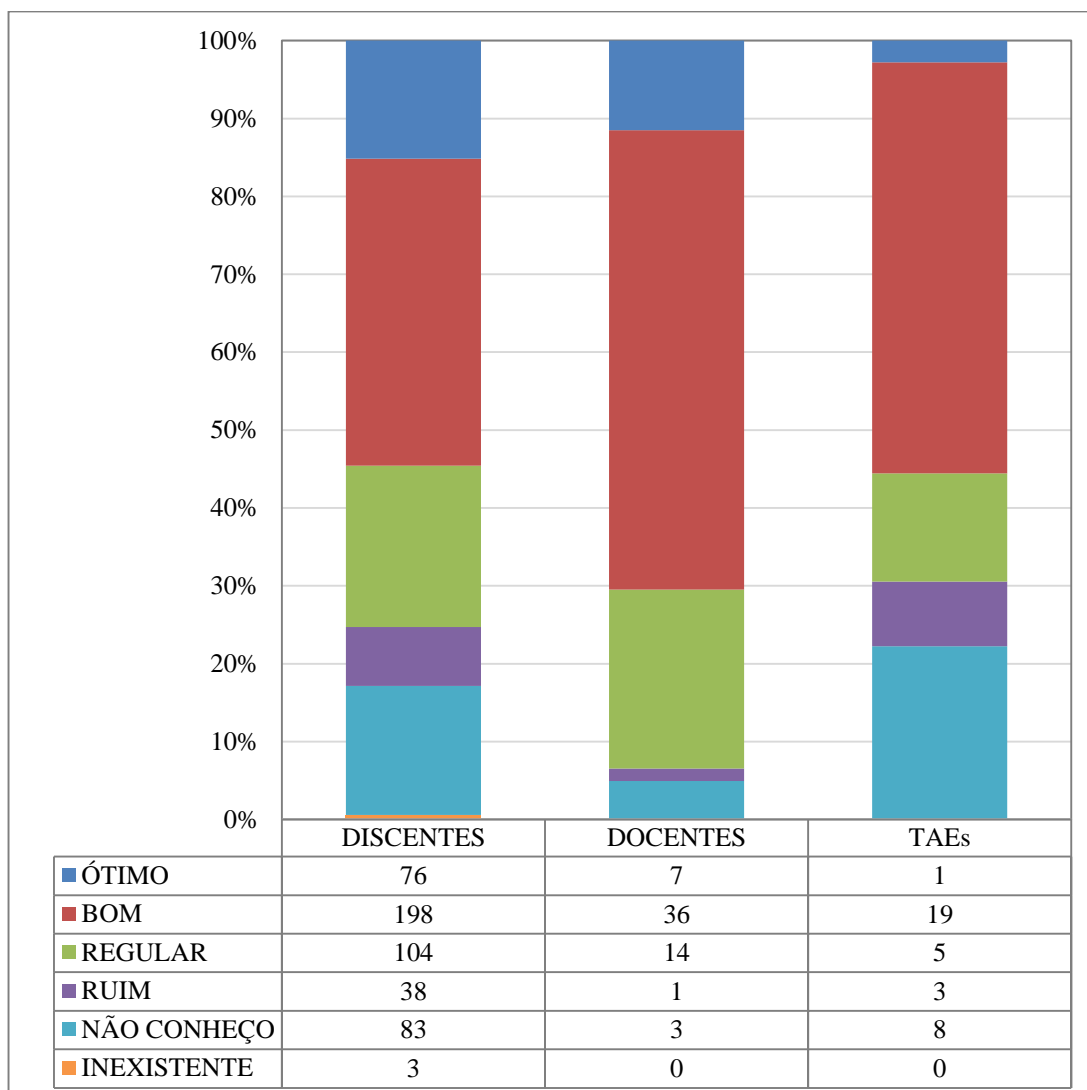
(orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 24 que a avaliação do indicador “Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)” foi considerado um ponto de atenção com 63,77%. Já em 2016 o mesmo indicador obteve uma avaliação de 60,13%. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma discreta melhora em relação ao ano de 2016.

**Gráfico 25 – Programas e ações de pesquisa
(iniciação científica, inovação tecnológica, etc.)**

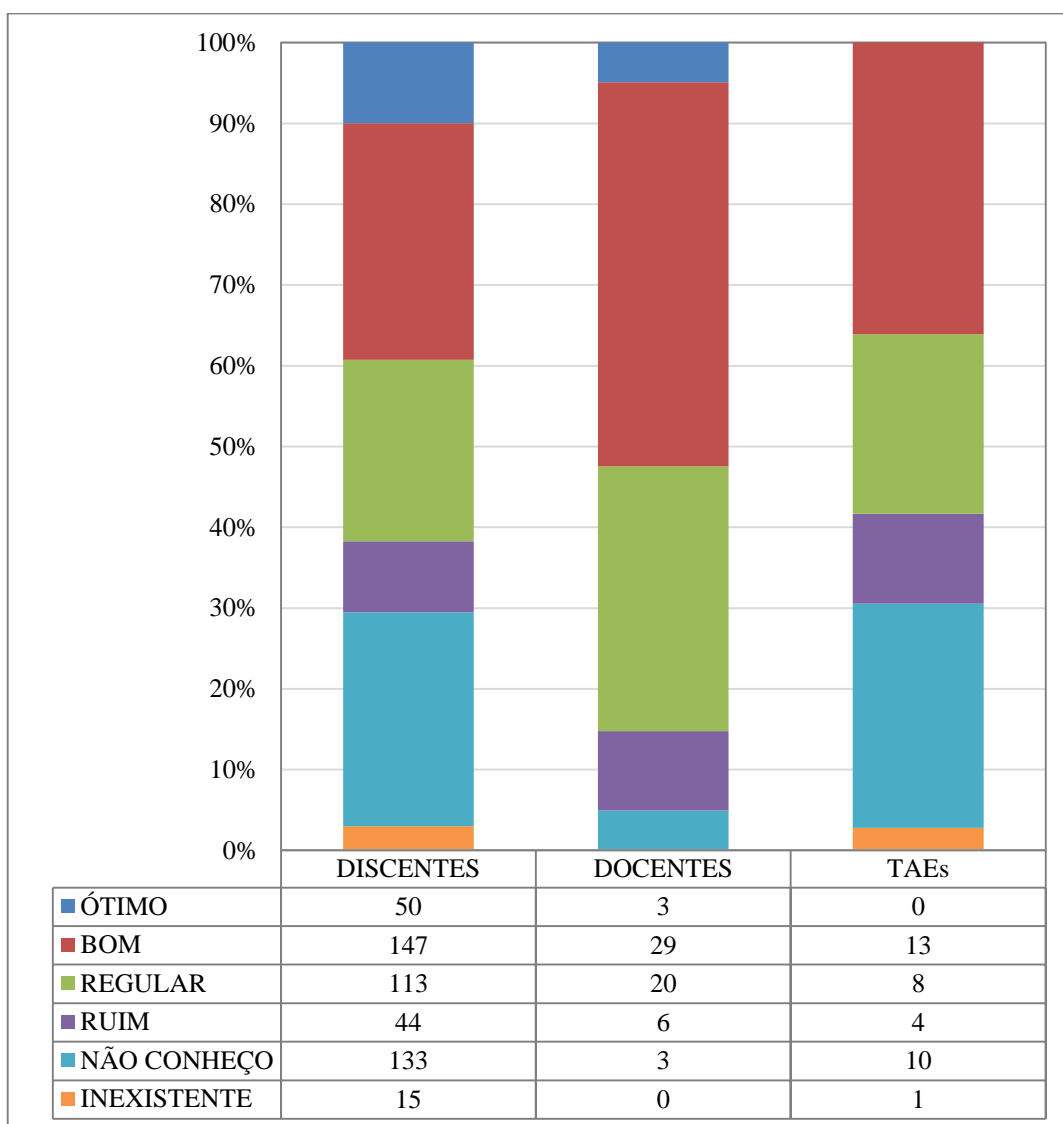


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 25 que a avaliação do indicador “Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.)” foi considerado um ponto de atenção com 56,26%. Já em 2016 o mesmo indicador obteve uma avaliação de 59,79%. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma discreta queda em relação ao ano de 2016, o qual necessita de atenção.

Gráfico 26 – Programas e ações de extensão

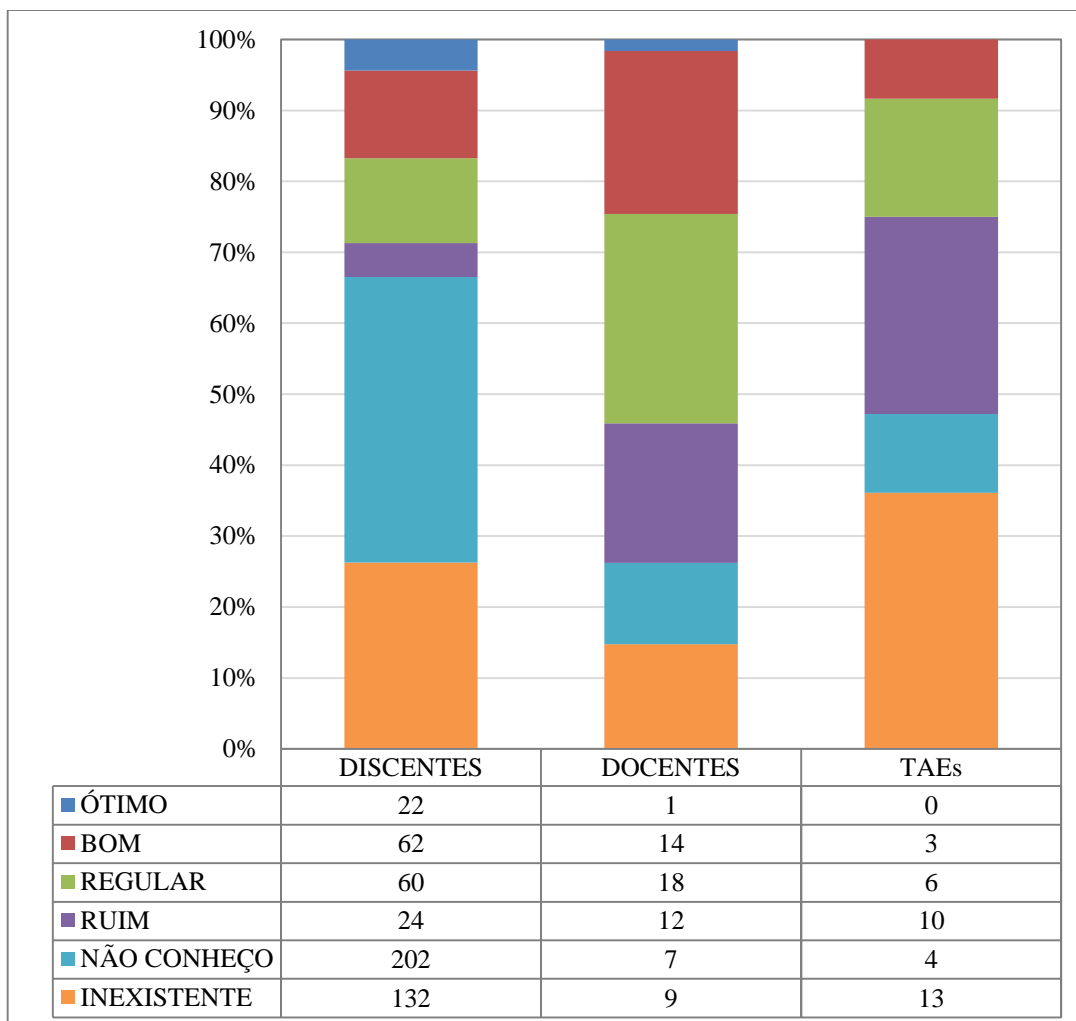
(projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 26 que a avaliação do indicador “Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)” obteve uma avaliação negativa com 40,40%. Em 2016 o mesmo indicador também obteve uma avaliação negativa com 33,11%. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma discreta melhora em relação ao ano de 2016, porém o indicador ainda necessita de atenção.

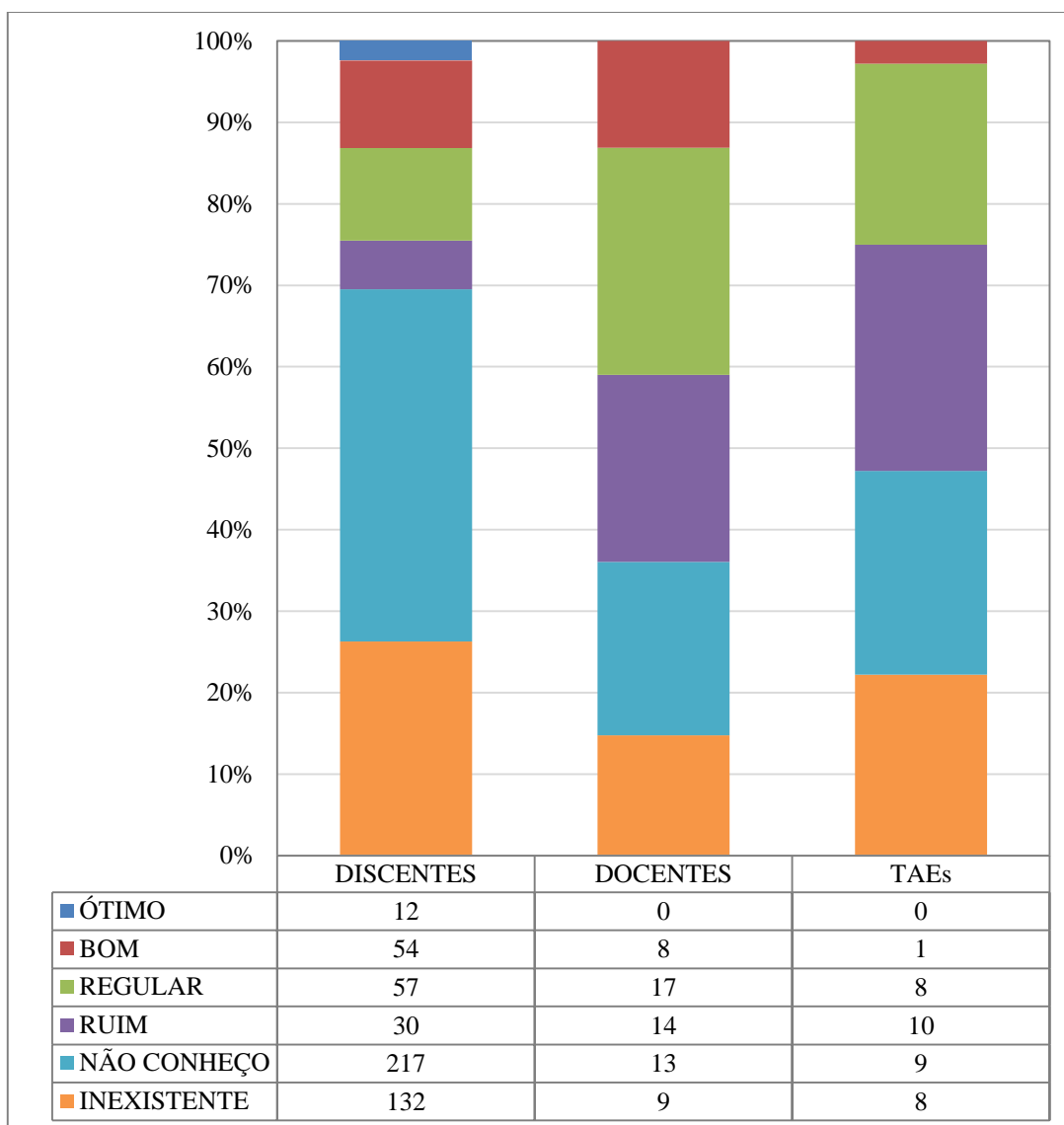
Gráfico 27 – Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 27 que a avaliação do indicador “Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)” obteve uma avaliação negativa com 17,03%, bem como em 2016 com 16,22%. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma discreta melhora em relação ao ano de 2016, porém o indicador ainda continua negativo e necessita de atenção.

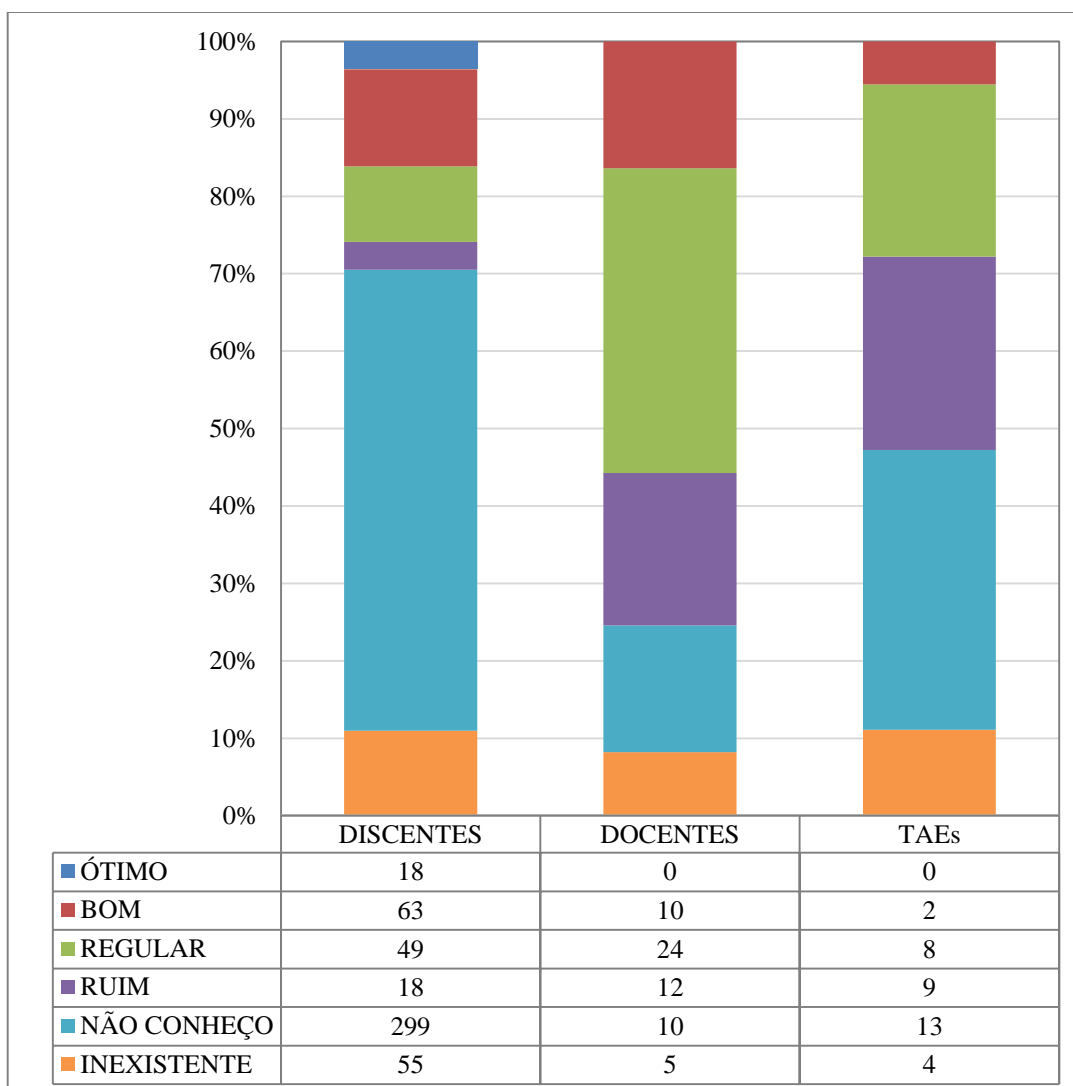
Gráfico 28 – Oferta de cursos semipresenciais e a distância



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 28 que a avaliação do indicador “Oferta de cursos semipresenciais e a distância” obteve uma avaliação negativa 12,52%. Já em 2016 também obteve uma avaliação negativa com 13,51%. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma discreta queda em relação ao ano de 2016 que necessita de atenção.

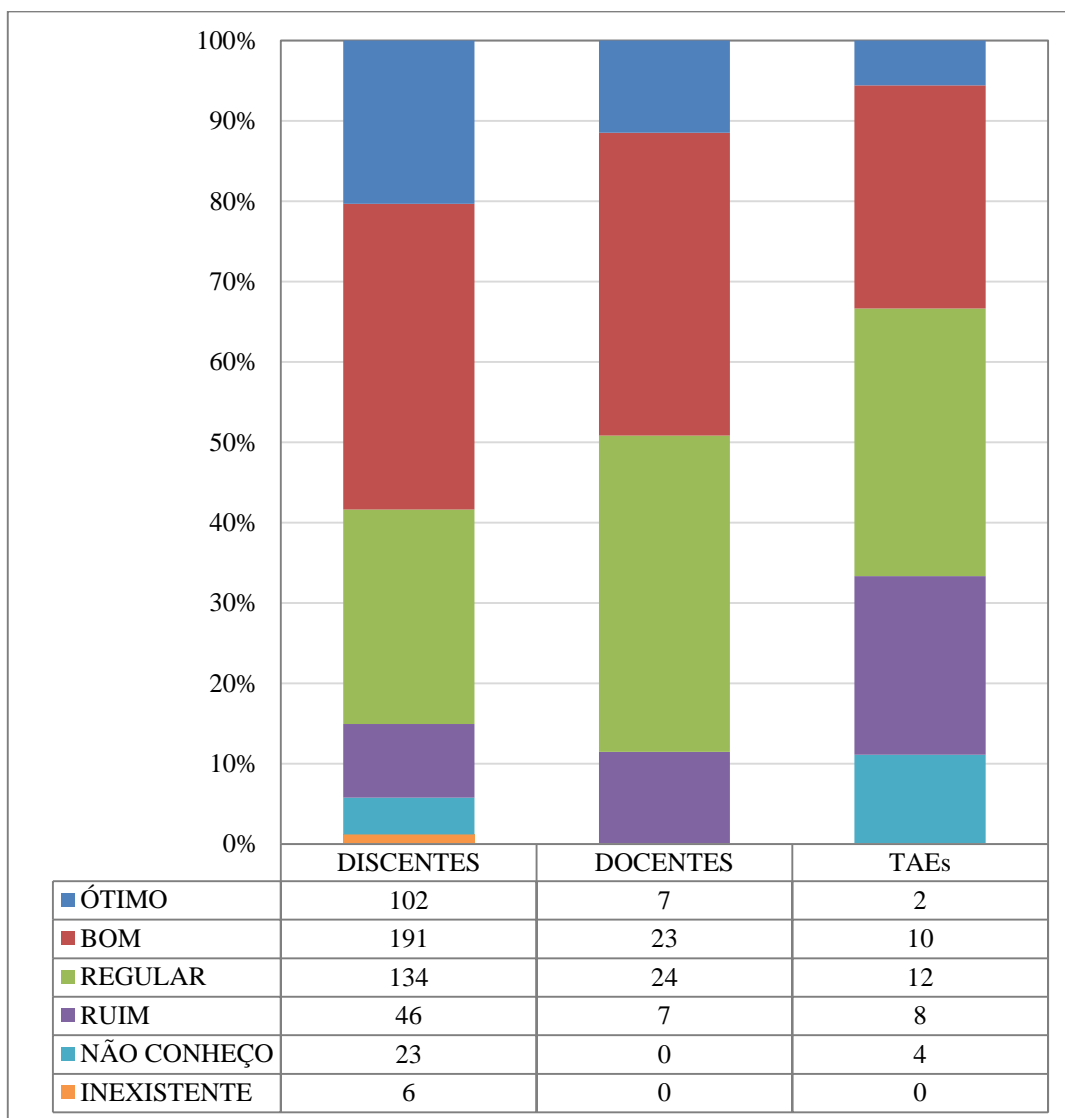
Gráfico 29 – Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 29 que a avaliação do indicador “Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)” obteve uma avaliação negativa 15,53%. Já em 2016 também obteve uma avaliação negativa com 17,57%. Comparando os dois últimos anos, em 2017 o indicador apresentou uma discreta queda em relação ao ano de 2016 que necessita de atenção.

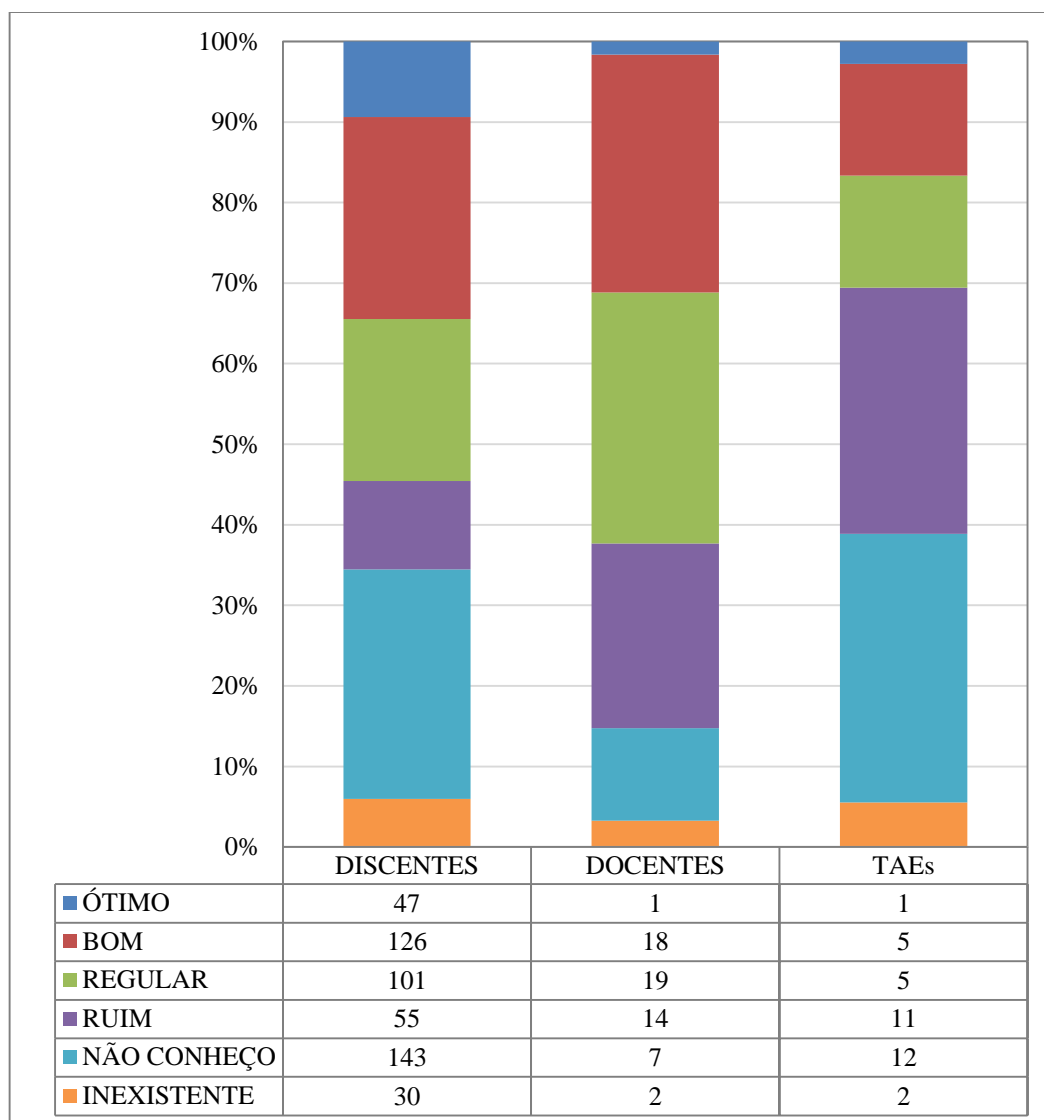
Gráfico 30 – Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 30 que a avaliação do indicador “Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais” foi considerado um ponto de atenção 55,93%. Em 2016 o mesmo indicador obteve uma avaliação negativa com 44,94% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 apresenta uma discreta melhora, saindo de uma avaliação negativa em 2016 e sendo considerado um ponto de atenção em 2017, porém continua com percentuais bem abaixo da média.

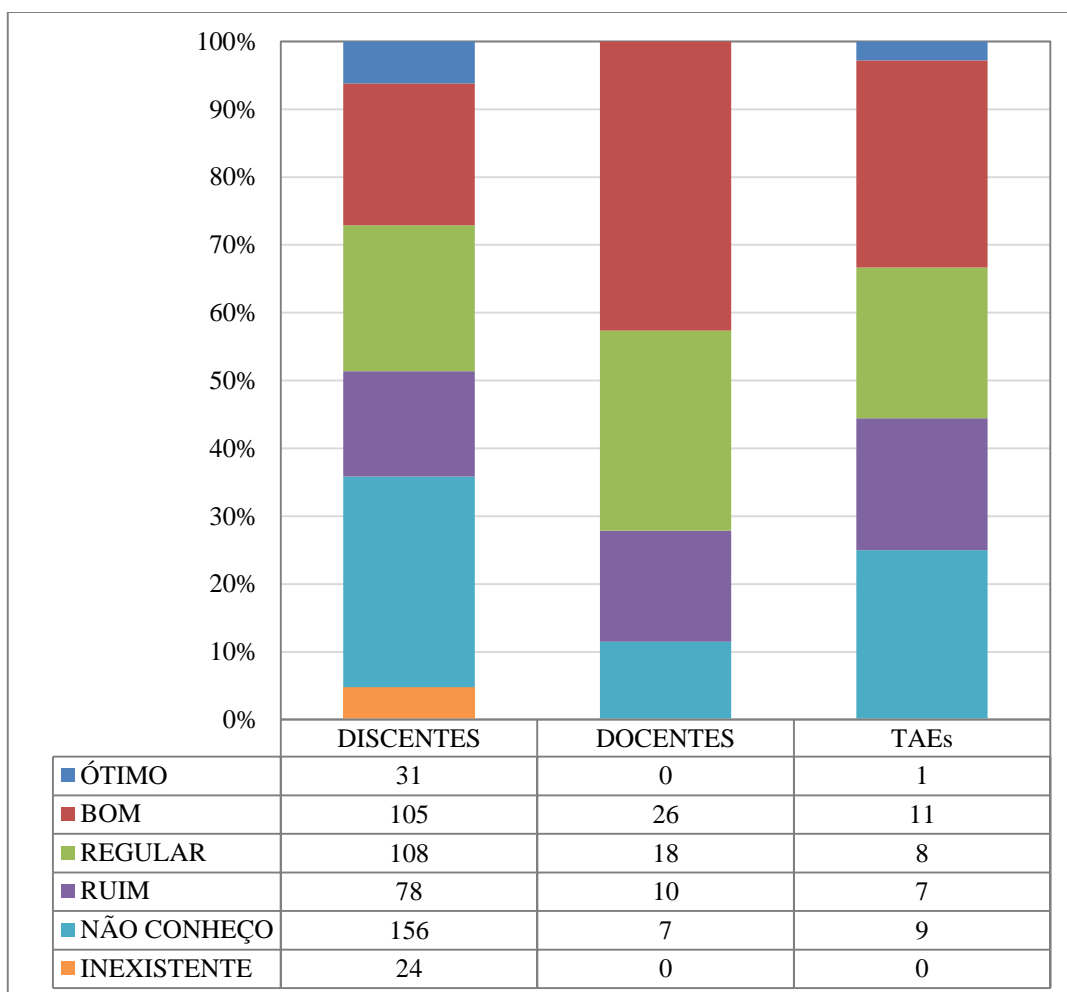
Gráfico 31 – Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 31 que a avaliação do indicador “Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar ” houve uma avaliação negativa com 33,06%, bem como em 2016 com 28,38% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos 2017 apresenta uma discreta melhora, porém continua negativo e necessita de atenção.

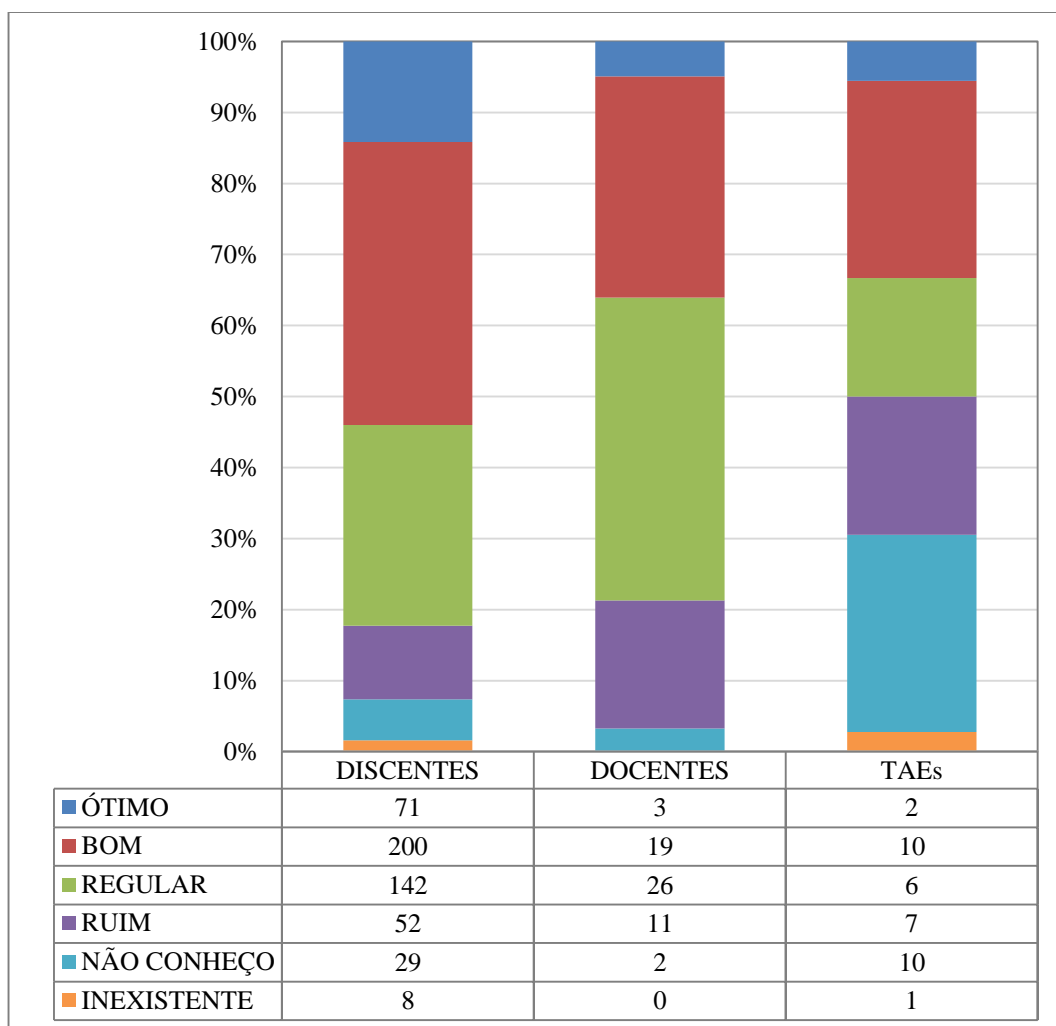
Gráfico 32 – Parcerias institucionais para oferta de estágios



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 32 que a avaliação do indicador “Parcerias institucionais para oferta de estágios” houve uma avaliação negativa com 29,05%, bem como em 2016 com 33,10% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 apresenta uma discreta queda em relação ao ano de 2016, o que necessita de atenção.

Gráfico 33 – Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas



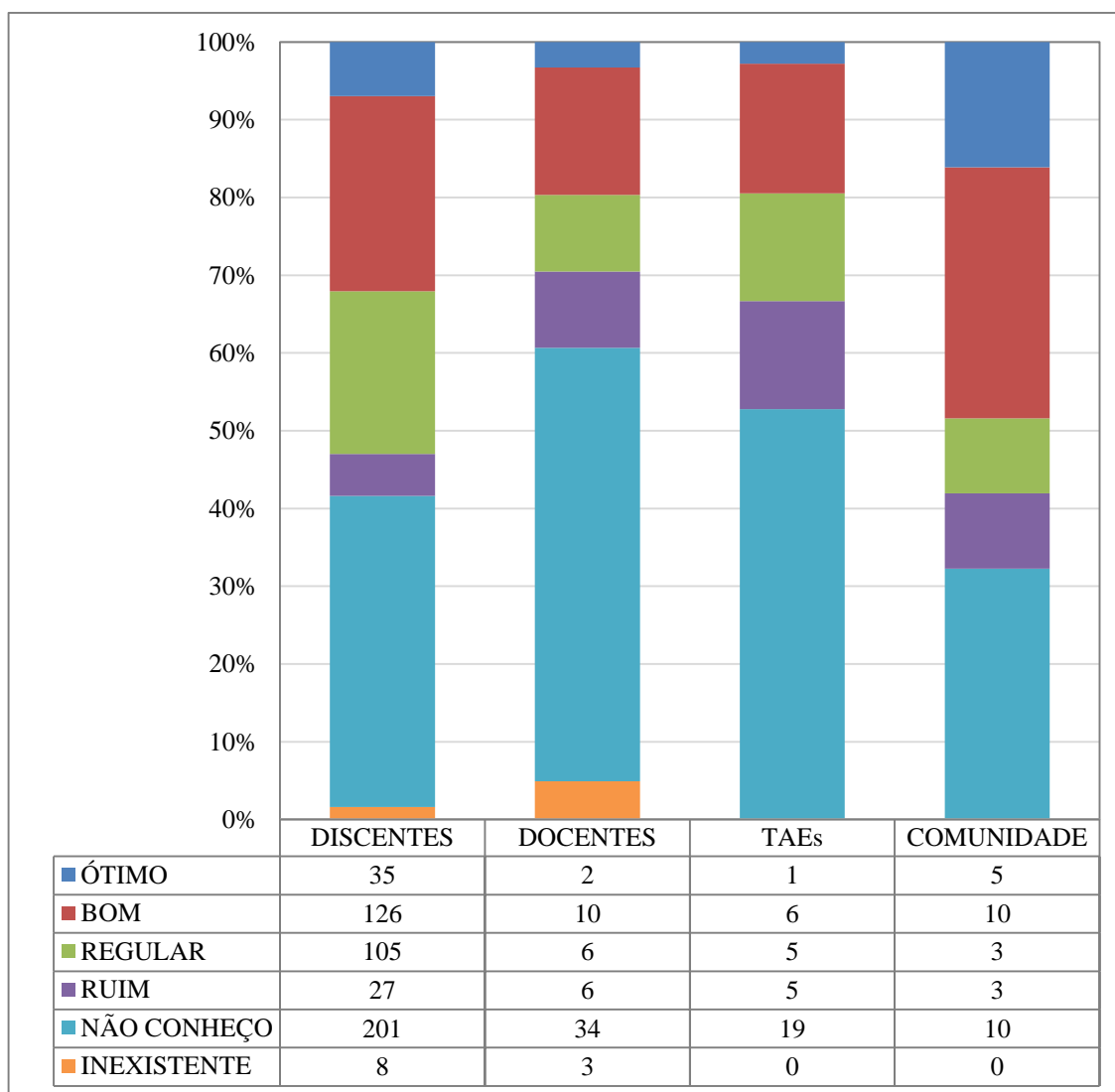
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 33 que a avaliação do indicador “Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas” foi considerado um ponto de atenção 50,92%. Já em 2016, o mesmo indicador obteve uma avaliação negativa com 46,96% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 apresenta uma discreta melhora em relação ao ano de 2016, saindo de uma avaliação negativa passando a ser considerado um ponto de atenção.

4.1.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Participaram da avaliação da dimensão 4 os segmentos: docentes, discentes, técnicos administrativos em educação (TAEs) e os membros da comunidade externa. A seguir são apresentados os gráficos e análise dos resultados da dimensão.

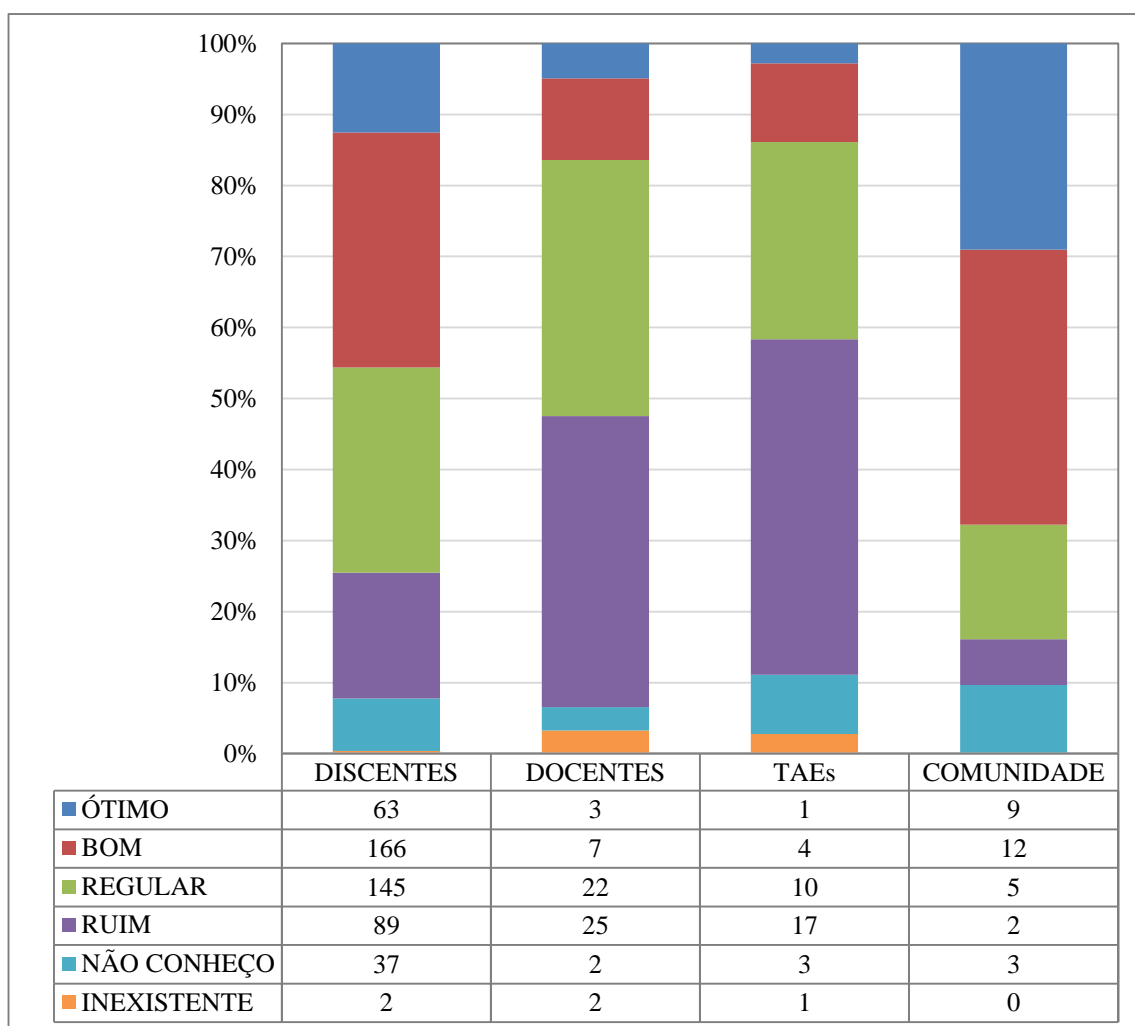
Gráfico 34 – Atuação da Ouvidoria



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 34 que a avaliação do indicador “Atuação da Ouvidoria” obteve uma avaliação negativa com 30,95%, bem como em 2016 com 27,04% da avaliação dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 apresenta uma discreta melhora em relação ao ano de 2016, porém continua negativo e necessita de atenção.

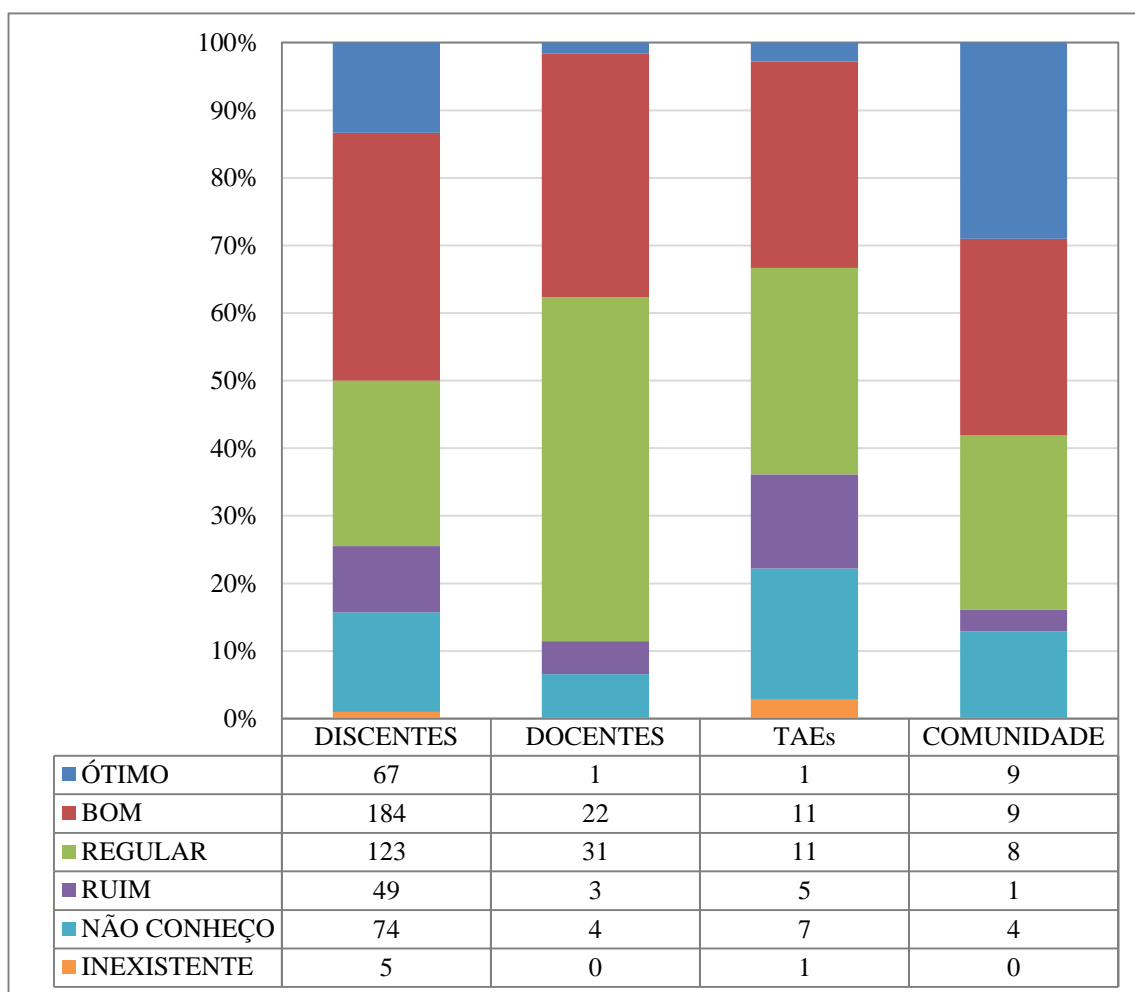
Gráfico 35 – Conhecimento do IFMG pela comunidade externa



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 35 que a avaliação do indicador “Conhecimento do IFMG pela comunidade externa” obteve uma avaliação negativa com 42,06%, bem como em 2016 com 33,55% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 apresenta uma melhora significativa em relação ao ano de 2016, porém continua negativo e necessita de atenção.

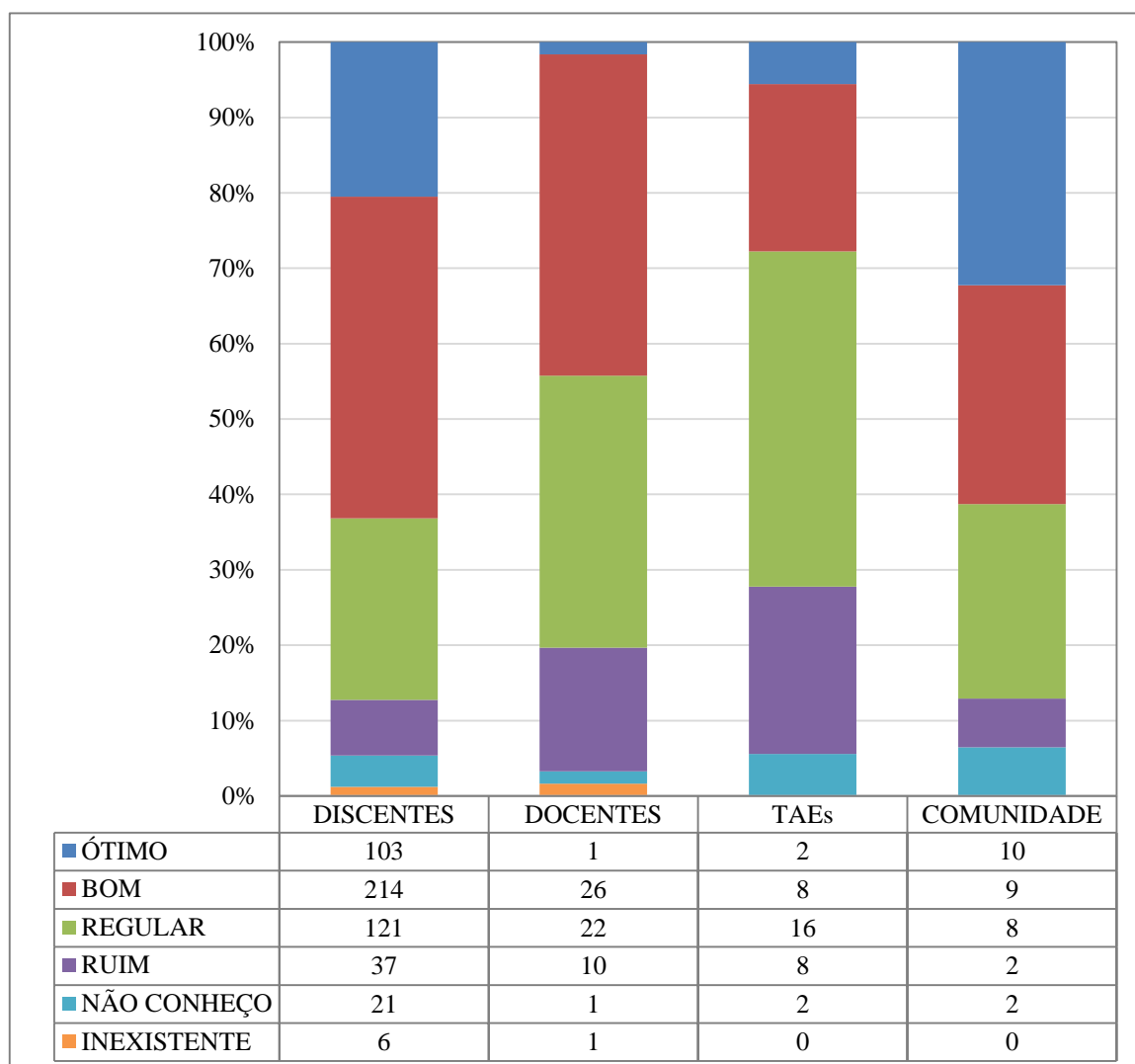
Gráfico 36 – Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 36 que a avaliação do indicador “Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros, etc.) ” obteve uma avaliação negativa com 48,25%, bem como em 2016 com 48,53%. Comparando os dois últimos anos, 2017 apresenta uma discreta queda em relação ao ano de 2016, o que necessita de atenção.

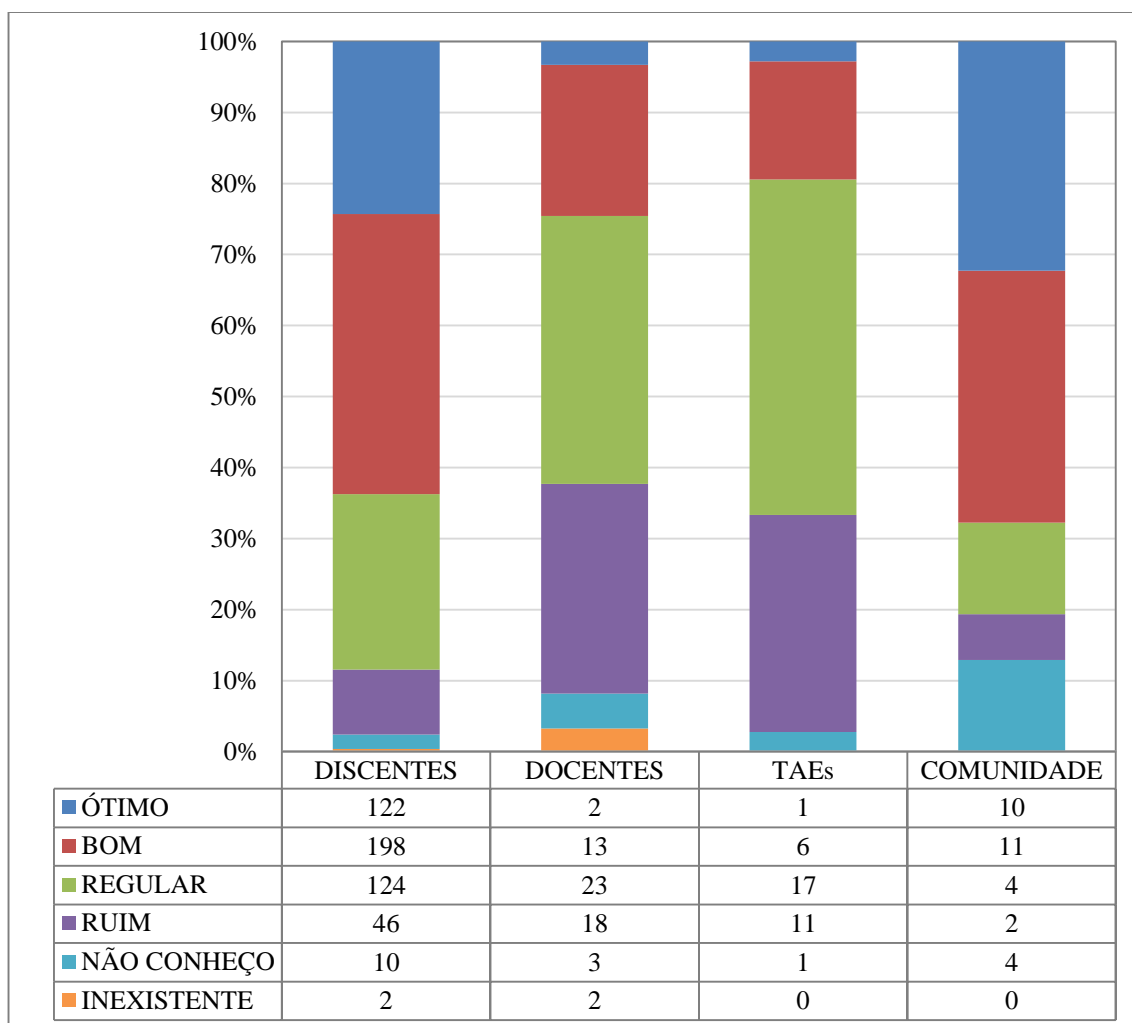
**Gráfico 37 – Veículos de comunicação institucional
(site, mídias sociais, boletim, jornal etc.)**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 37 que a avaliação do indicador “Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc.)” foi considerado um ponto de atenção com 59,21%. Já em 2016 o mesmo indicador obteve uma avaliação de 52,77. Comparando os dois últimos anos, 2017 apresenta uma discreta melhora em relação ao ano de 2016.

Gráfico 38 – Divulgação do vestibular e processos seletivos

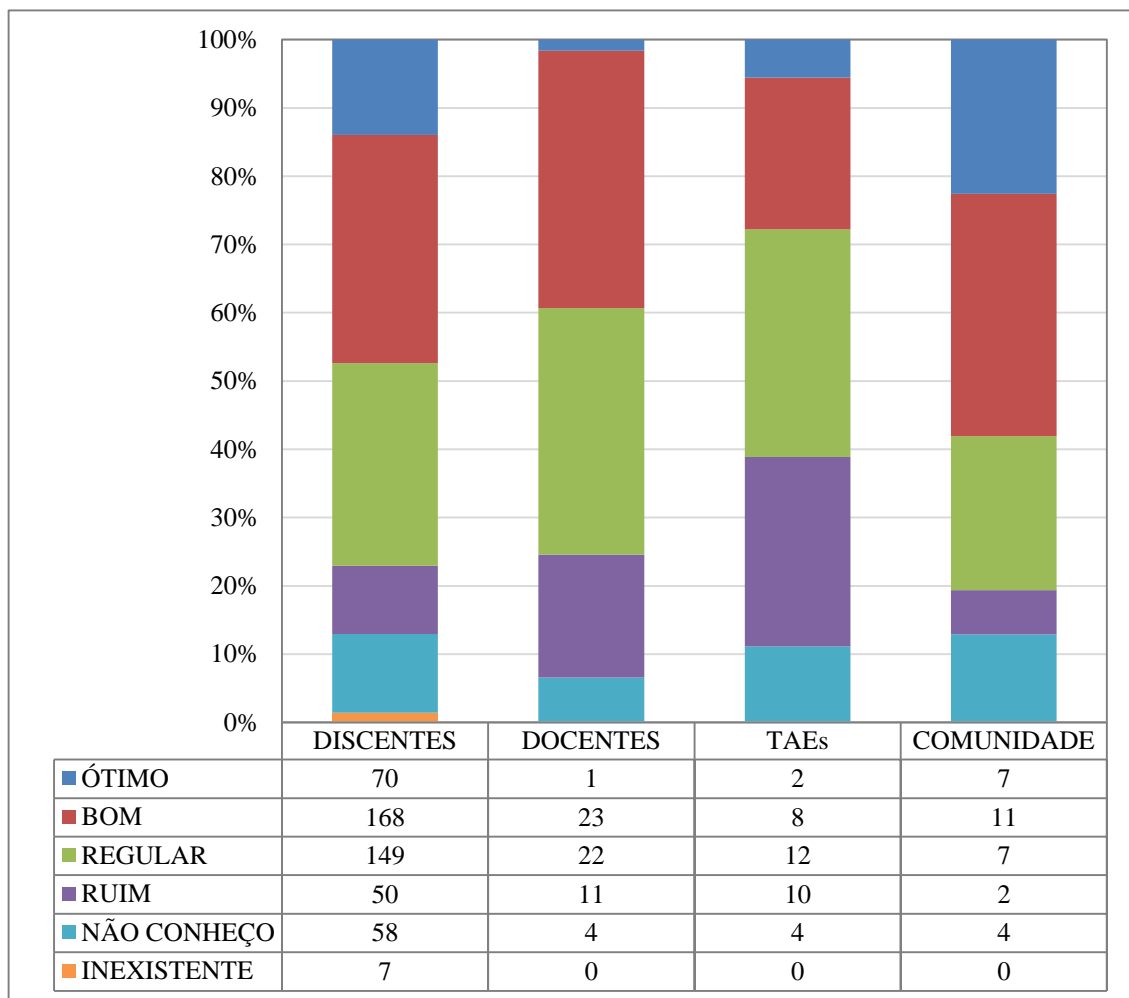


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 38 que a avaliação do indicador “Divulgação do vestibular e processos seletivos” foi considerado um ponto de atenção com 57,62%. Já em 2016 o mesmo indicador obteve uma avaliação por parte dos respondentes de 56,36%. Comparando os dois últimos anos, 2017 apresenta uma discreta melhora em relação ao ano de 2016.

Gráfico 39 – Tratamento da informação

(divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações, etc.)



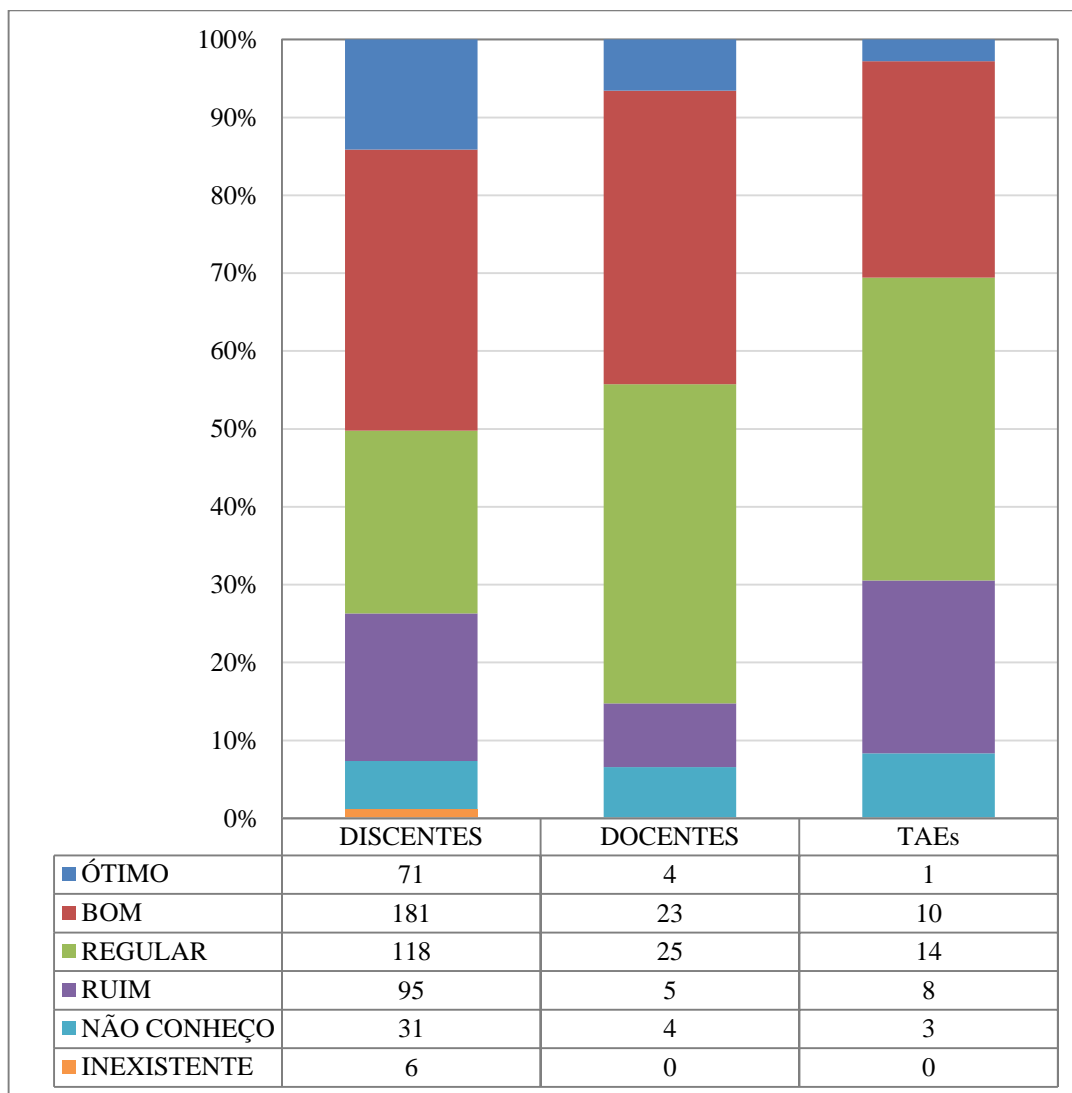
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 39 que a avaliação do indicador “Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)” obteve uma avaliação negativa 46,03%, bem como em 2016 com 46,91% da avaliação dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 apresenta uma discreta queda em relação ao ano de 2016, o que necessita de atenção.

4.1.3.3 Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

Participaram da avaliação da dimensão 9 os segmentos: docentes, discentes e técnicos administrativos em educação (TAEs. A seguir são apresentados os gráficos e análise dos resultados da dimensão.

Gráfico 40 – Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.)

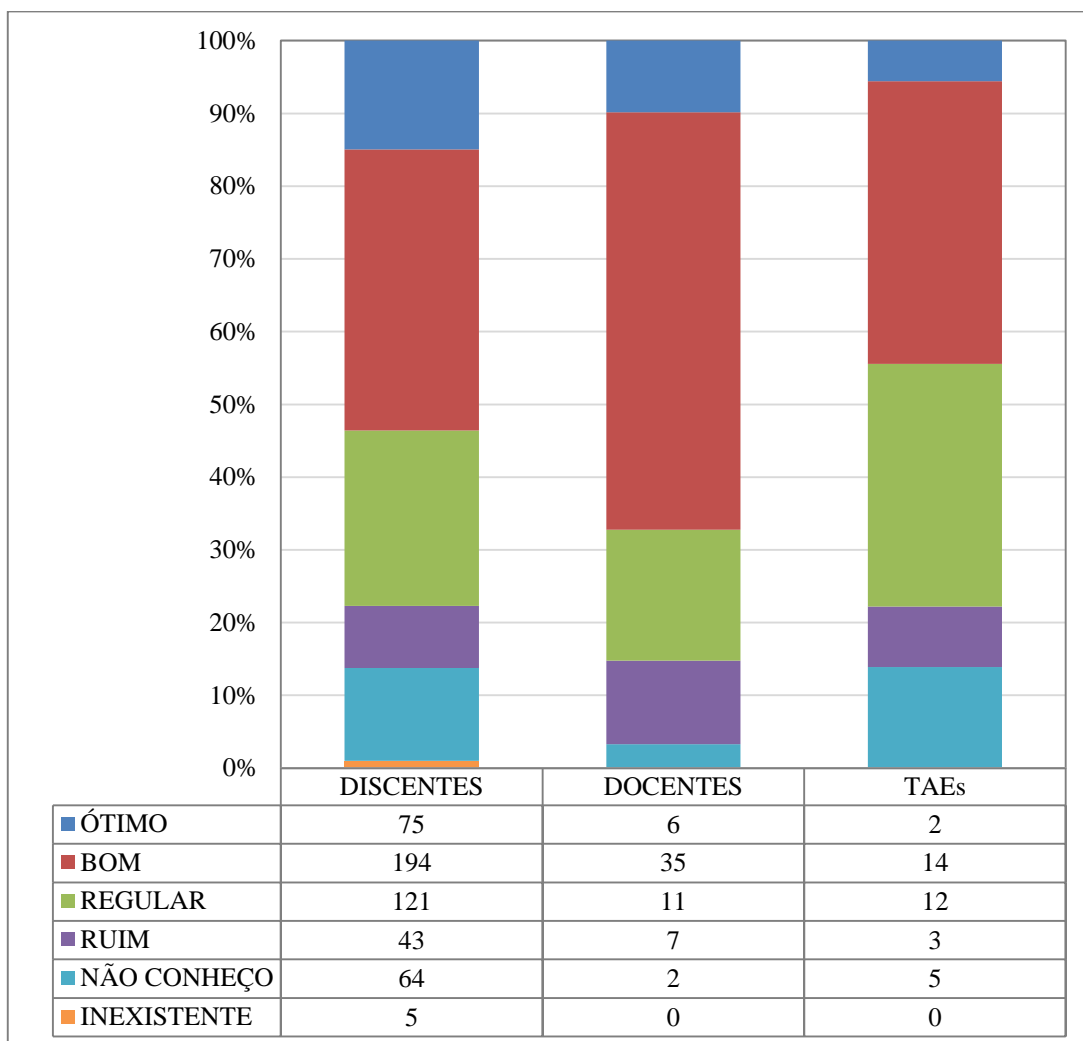


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 40 que a avaliação do indicador “Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.)” obteve uma avaliação negativa de 48,41%, bem como em 2016 com 40,88%. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra uma melhora significativa em relação ao ano de 2016, porém ainda continua negativo.

Gráfico 41 – Serviços de apoio ao aluno

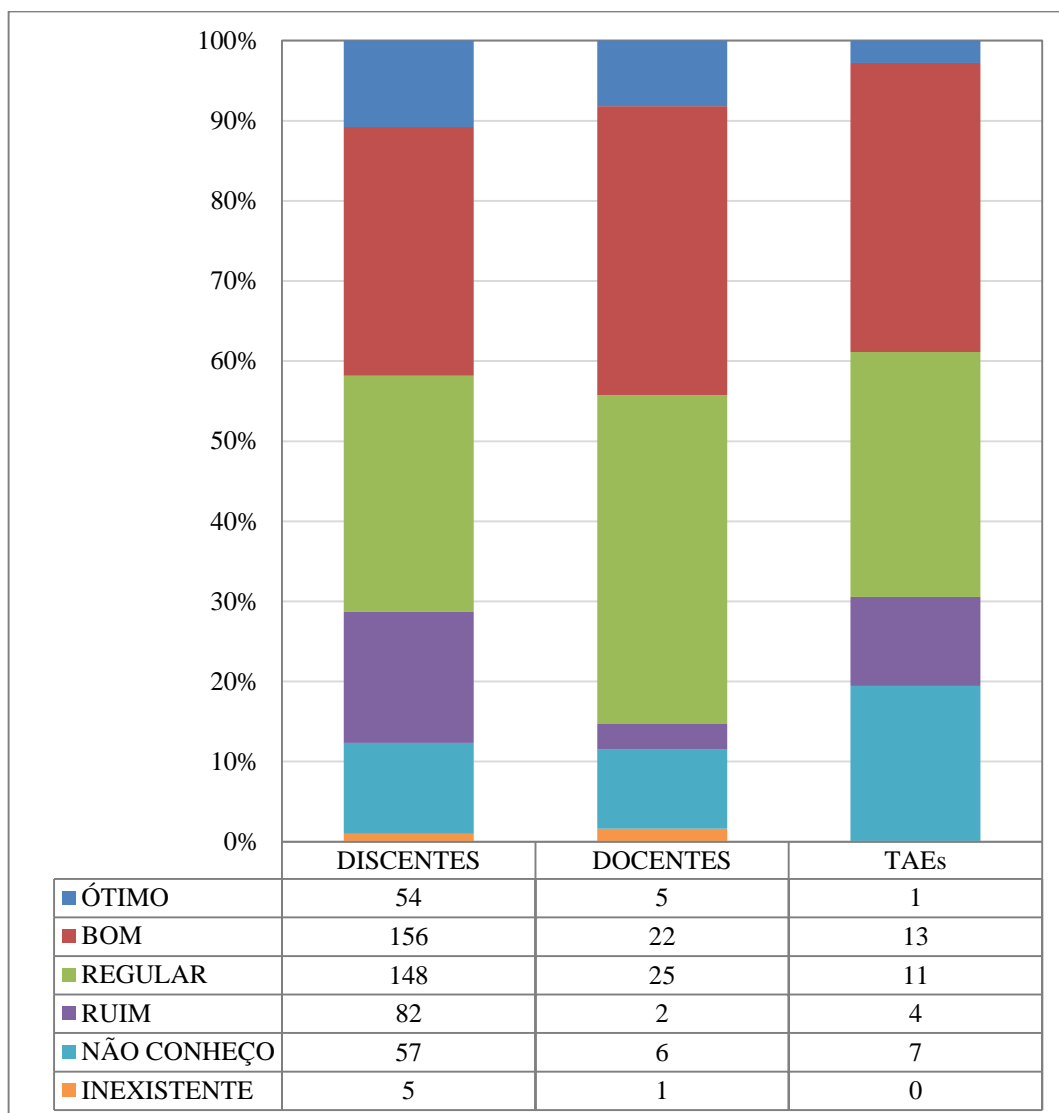
(social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 41 que a avaliação do indicador “Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)” foi considerado um ponto de atenção com 54,42%. Já em 2016 obteve uma avaliação negativa com 48,99% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 apresentou uma discreta melhora, saindo de uma avaliação negativa e passando a ser considerado como um ponto de atenção.

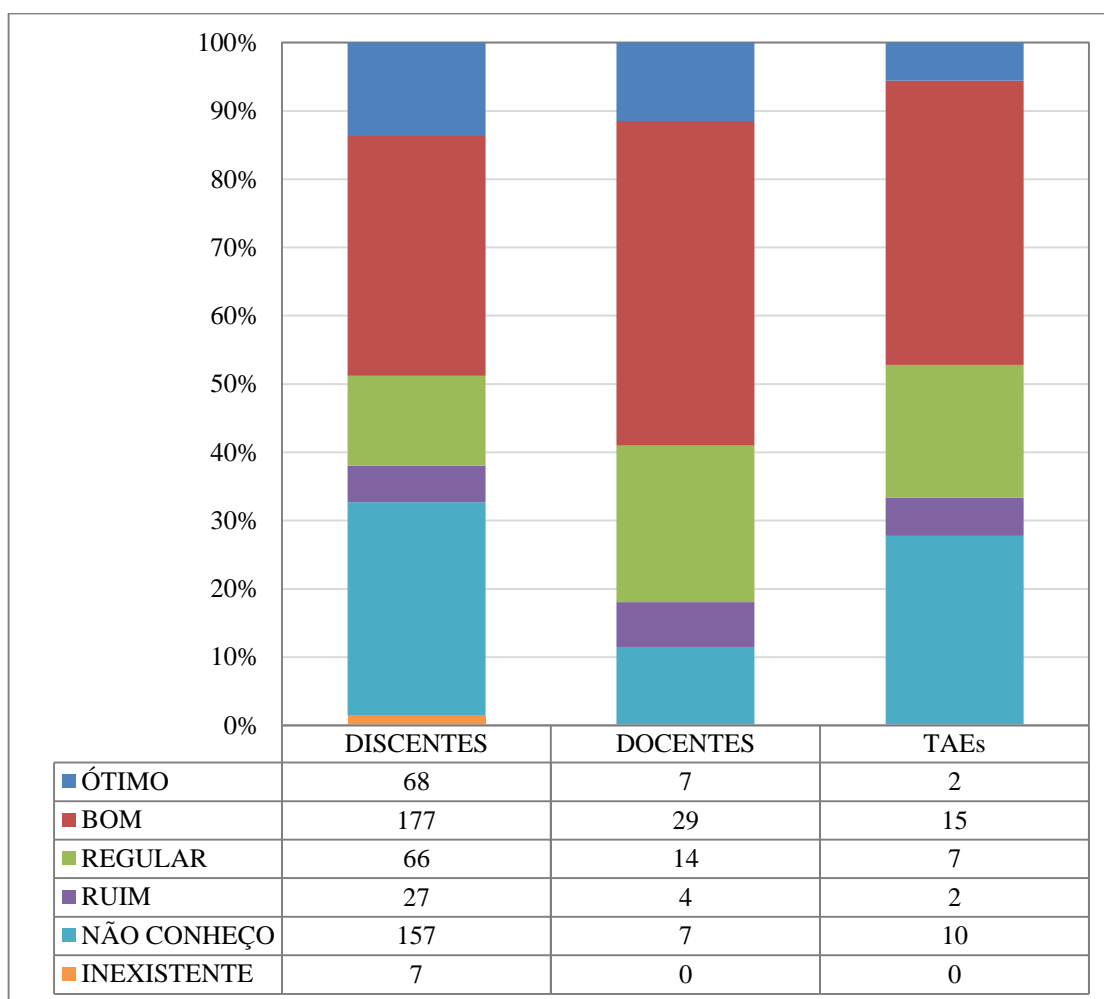
Gráfico 42 – Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 42 que a avaliação do indicador “Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas” obteve uma avaliação negativa com 41,90%, bem como em 2016 com 39,52%. Comparando os dois últimos anos, 2017 apresenta que houve um discreto aumento em relação ao ano de 2016, porém ainda continua negativo.

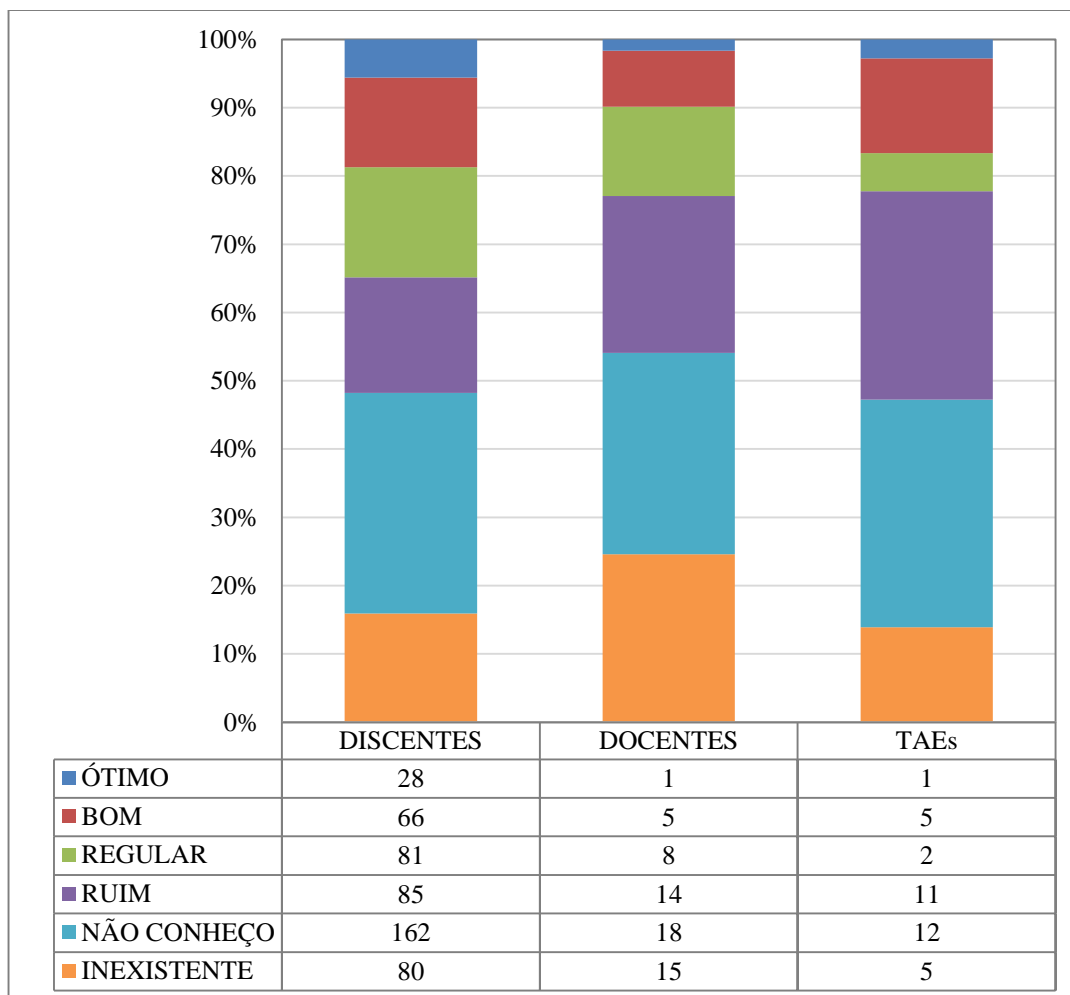
Gráfico 43 – Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 43 que a avaliação do indicador “Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas” obteve uma avaliação negativa com 49,75%, bem como em 2016 com 47,63% da avaliação dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma discreta melhora em relação ao ano de 2016, porém ainda continua negativo e necessita de atenção.

Gráfico 44 – Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 44 que a avaliação do indicador “Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos” obteve uma avaliação negativa com 17,70%. Já em 2016 o mesmo indicador também obteve uma avaliação negativa com 19,26%. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma queda em relação ao ano de 2016, o que necessita de atenção.

Tabela 10 – Total de respondentes no Eixo 3 – Discentes

		DISCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS								
Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão								
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	R	78	203	97	46	76	2	502
	%	15,54	40,44	19,32	9,16	15,14	0,40	100
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	R	60	194	120	38	88	2	502
	%	11,95	38,65	23,90	7,57	17,53	0,40	100
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	R	74	216	120	42	49	1	502
	%	14,74	43,03	23,90	8,37	9,76	0,20	100
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)	R	128	192	123	38	19	2	502
	%	25,50	38,25	24,50	7,57	3,78	0,40	100
Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.)	R	76	198	104	38	83	3	502
	%	15,14	39,44	20,72	7,57	16,53	0,60	100
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc.)	R	50	147	113	44	133	15	502
	%	9,96	29,28	22,51	8,76	26,49	2,99	100

Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	R	22	62	60	24	202	132	502
	%	4,38	12,35	11,95	4,78	40,24	26,29	100
Oferta de cursos semipresenciais e a distância	R	12	54	57	30	217	132	502
	%	2,39	10,76	11,35	5,98	43,23	26,29	100
Oferta de cursos de formação inicial e continuada(FIC)	R	18	63	49	18	299	55	502
	%	5,59	12,55	9,76	3,59	59,56	10,96	100
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	102	191	134	46	23	6	502
	%	20,32	38,05	26,69	9,16	4,58	1,20	100
Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	47	126	101	55	143	30	502
	%	9,36	25,10	20,12	10,96	28,49	5,98	100
Parcerias institucionais para oferta de estágios	R	31	105	108	78	156	24	502
	%	6,18	20,92	21,51	15,54	31,08	4,78	100
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	R	71	200	142	52	29	8	502
	%	14,14	39,84	28,29	10,36	5,78	1,59	100
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade								
Atuação da Ouvidoria	R	35	126	105	27	201	8	502
	%	6,97	25,10	20,92	5,38	40,04	1,59	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	63	166	145	89	37	2	502
	%	12,55	33,07	28,88	17,73	7,37	0,40	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros, etc.)	R	67	184	123	49	74	5	502
	%	13,35	36,65	24,50	9,76	14,74	1,00	100

Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal, etc.)	R	103	214	121	37	21	6	502
	%	20,52	42,63	24,10	7,37	4,18	1,20	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	122	198	124	46	10	2	502
	%	24,30	39,44	24,70	9,16	1,99	0,40	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização de conteúdo, atualização das informações, etc.)	R	70	168	149	50	58	7	502
	%	13,94	33,47	29,68	9,96	11,55	1,39	100

Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes

Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc.)	R	71	181	118	95	31	6	502
	%	14,14	36,06	23,51	18,92	6,18	1,20	100
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc.)	R	75	194	121	43	64	5	502
	%	14,94	38,65	24,10	8,57	12,75	1,00	100
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	54	156	148	82	57	5	502
	%	10,76	31,08	29,48	16,33	11,35	1,00	100
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	R	68	177	66	27	157	7	502
	%	13,55	35,26	13,15	5,38	31,24	1,39	100
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	28	66	81	85	162	80	502
	%	5,58	13,15	16,14	16,93	32,27	15,94	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 11 - Total de respondentes no Eixo 3 – Docentes

		DOCENTES						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS								
Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão								
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	R	6	28	23	4	0	0	61
	%	9,84	45,90	37,70	6,56	0	0	100
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	R	5	33	20	3	0	0	61
	%	8,20	54,10	32,79	4,92	0	0	100
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	R	6	35	20	0	0	0	61
	%	9,84	57,38	32,79	0	0	0	100
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)	R	6	36	17	2	0	0	61
	%	9,84	59,02	27,87	3,28	0	0	100
Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.)	R	7	36	14	1	3	0	61
	%	11,48	59,02	22,95	1,64	4,92	0	100
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc.)	R	3	29	20	6	3	0	61
	%	4,92	47,54	32,79	9,84	4,92	0	100
	R	1	14	18	12	7	9	61

Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	%	1,64	22,95	29,51	19,62	11,48	14,75	100
Oferta de cursos semipresenciais e a distância	R	0	8	17	14	13	9	61
	%	0	13,11	27,87	22,95	21,31	14,75	100
Oferta de cursos de formação inicial e continuada(FIC)	R	0	10	24	12	10	5	61
	%	0	16,39	39,34	19,67	16,39	8,20	100
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	7	23	24	7	0	0	61
	%	11,48	37,70	39,34	11,48	0	0	100
Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	1	18	19	14	7	2	61
	%	1,64	29,51	31,15	22,95	11,48	3,28	100
Parcerias institucionais para oferta de estágios	R	0	26	18	10	7	0	61
	%	0	42,62	29,51	16,39	11,48	0	100
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	R	3	19	26	11	2	0	61
	%	4,92	31,15	42,62	18,03	3,28	0	100

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Atuação da Ouvidoria	R	2	10	6	6	34	3	61
	%	3,28	16,39	9,84	9,84	55,74	4,92	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	3	7	22	25	2	2	61
	%	4,92	11,48	36,07	40,98	3,28	3,28	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros)	R	1	22	31	3	4	0	61
	%	1,64	36,07	50,82	4,92	6,56	0	100

Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal, etc.)	R	1	26	22	10	1	1	61
	%	1,64	42,62	36,07	16,39	1,64	1,64	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	2	13	23	18	3	2	61
	%	3,28	21,31	37,70	29,51	4,92	3,28	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização de conteúdo, atualização das informações, etc.)	R	1	23	22	11	4	0	61
	%	1,64	37,70	36,07	18,03	6,56	0	100
Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc.)	R	4	23	25	5	4	0	61
	%	6,56	37,70	40,98	8,20	6,56	0	100
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc.)	R	6	35	11	7	2	0	61
	%	9,84	57,38	18,03	11,48	3,28	0	100
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	5	22	25	2	6	1	61
	%	8,20	36,07	40,98	3,28	9,84	1,64	100
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	R	7	29	14	4	7	0	61
	%	11,48	47,54	22,95	6,56	11,48	0	100
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	1	5	8	14	18	15	61
	%	1,64	8,20	13,11	22,95	29,51	24,59	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 12 – Total de respondentes no Eixo 3 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

		TAEs						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS								
Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão								
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	R	2	13	10	4	7	0	36
	%	5,56	36,11	27,78	11,11	19,44	0	100
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	R	1	14	10	4	7	0	36
	%	2,78	38,89	27,78	11,11	19,44	0	100
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	R	2	16	7	6	5	0	36
	%	5,56	44,44	19,44	16,67	13,89	0	100
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)	R	1	19	5	2	9	0	36
	%	2,78	52,78	13,89	5,56	25,00	0	100
Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.)	R	1	19	5	3	8	0	36
	%	2,78	52,78	13,89	8,33	22,22	0	100
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc.)	R	0	13	8	4	10	1	36
	%	0	36,11	22,22	11,11	27,78	2,78	100

Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	R	0	3	6	10	4	13	36
	%	0	8,33	16,67	27,78	11,11	36,11	100
Oferta de cursos semipresenciais e a distância	R	0	1	8	10	9	8	36
	%	0	2,78	22,22	27,78	25,00	22,22	100
Oferta de cursos de formação inicial e continuada(FIC)	R	0	2	8	9	13	4	36
	%	0	5,56	22,22	25,00	36,11	11,11	100
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	2	10	12	8	4	0	36
	%	5,56	27,78	33,33	22,22	11,11	0	100
Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	1	5	5	11	12	2	36
	%	2,78	13,89	13,89	30,56	33,33	5,56	100
Parcerias institucionais para oferta de estágios	R	1	11	8	7	9	0	36
	%	2,78	30,56	22,22	19,44	25,00	0	100
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	R	2	10	6	7	10	1	36
	%	5,56	27,78	16,67	19,44	27,78	2,78	100

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Atuação da Ouvidoria	R	1	6	5	5	19	0	36
	%	2,78	16,67	13,89	13,89	52,78	0	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	1	4	10	17	3	1	36
	%	2,78	11,11	27,78	47,22	8,33	2,78	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros, etc.)	R	1	11	11	5	7	1	36
	%	2,78	30,56	30,56	13,89	19,44	2,78	100

Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal, etc.)	R	2	8	16	8	2	0	36
	%	5,56	22,22	44,44	22,22	5,56	0	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	1	6	17	11	1	0	36
	%	2,78	16,67	47,22	30,56	2,78	0	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização de conteúdo, atualização das informações, etc.)	R	2	8	12	10	4	0	36
	%	5,56	22,22	33,33	27,78	11,11	0	100
Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc.)	R	1	10	14	8	3	0	36
	%	2,78	27,78	38,89	22,22	8,33	0	100
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc.)	R	2	14	12	3	5	0	36
	%	5,56	38,89	33,33	8,33	13,89	0	100
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	1	13	11	4	7	0	36
	%	2,78	36,11	30,56	11,11	19,44	0	100
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	R	2	15	7	2	10	0	36
	%	5,56	41,67	19,44	5,56	27,78	0	100
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	1	5	2	11	12	5	36
	%	2,78	13,89	5,56	30,56	33,33	13,89	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 13 – Total de respondentes no Eixo 3 – Comunidade Externa

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS		COMUNIDADE EXTERNA						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade								
Atuação da Ouvidoria	R	5	10	3	3	10	0	31
	%	16,13	32,26	9,68	9,68	32,26	0	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	9	12	5	2	3	0	31
	%	29,03	38,71	16,13	6,45	9,68	0	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros, etc.)	R	9	9	8	1	4	0	31
	%	29,03	29,03	25,81	3,23	12,90	0	100
Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal, etc.)	R	10	9	8	2	2	0	31
	%	32,26	29,03	25,81	6,45	6,45	0	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	10	11	4	2	4	0	31
	%	32,26	35,48	12,90	6,45	12,90	0	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização de conteúdo, atualização das informações, etc.)	R	7	11	7	2	4	0	31
	%	22,58	35,48	22,58	6,45	12,90	0	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

4.1.3.4 Análise Geral do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

No que diz respeito à dimensão 2 pertencente ao Eixo 3, que retrata “Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão”, tiveram avaliação classificadas como ponto de atenção entre 50% a 70% os seguintes indicadores: integração entre ensino, pesquisa e extensão em 2017 (55,09%) e 2016 (49,66%); manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão em 2017 (51,25%) e 2016 (47,30%); uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas em 2017 (50,92%) e 2016 (46,96%); promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais em 2017 (55,93%) e 2016 (44,94%), nesses quatro indicadores é possível observar que houve um discreto aumento em relação ao ano de 2016, pois saiu de uma avaliação negativa em 2016 passando para a ser classificada como um ponto de atenção em 2017; coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais em 2017 (58,26%) e 2016 (54,39%); programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria e tutoria) em 2017 (63,77%) e 2016 (60,13%); programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica em 2017 (56,26%) e 2016 (59,79%), nesse indicador é importante destacar que houve uma pequena queda em relação ao ano de 2016.

No entanto os demais itens da dimensão 2 foram avaliados negativamente, são eles: programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos em 2017 (40,40%) e 2016 (33,11%); programas de pós-graduação em 2017 (17,03%) e 2016 (16,22%); ofertas de cursos semipresenciais e a distância em 2017 (12,52%) e 2016 (13,51%); oferta de cursos de formação inicial e continuada em 2017 (15,53%) e 2016 (17,57%); ações de combate à evasão e promoção do êxito escolar em 2017 (33,06%) e 2016 (28,38%) e parcerias institucionais para oferta de estágios em 2017 (29,05%) e 2016 (33,10%). Além disso, analisando a realidade local e a percepção dos respondentes em relação ao desenvolvimento de políticas institucionais, fica evidente a inexistência de ações desta natureza.

Observa-se que estes resultados mostram que apesar de existirem pontos relativamente positivos na avaliação da dimensão 2 que saíram de uma avaliação negativa e foram considerados pontos de atenção, a presença de muitos itens avaliados negativamente deixa evidente a necessidade de trabalhar no sentido de reforçar as políticas para Pesquisa, Ensino e Extensão.

Trata-se de um desafio a ser superado, pois conforme previsto no PDI, as políticas de extensão, pesquisa e ensino devem ser colocadas no mesmo plano de relevância sendo consideradas fundamentais para a formação acadêmica de excelência e para a relação transformadora entre

o IFMG e a sociedade. O PDI define ainda ações e metas específicas para garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que é um dos princípios Institucionais.

Após análise dos resultados da dimensão 2, propõe-se as seguintes ações como forma de melhor desenvolver as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão:

- Dar continuidade às ações de estímulo para que os órgãos colegiados dos cursos desenvolvam mecanismos para a incorporação efetiva da extensão e da pesquisa, como prática acadêmica, nos projetos pedagógicos dos cursos, conforme previsto no Projeto Pedagógico Institucional;
- Construir indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino Pesquisa e Extensão;
- Incentivar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos lato sensu e stricto sensu;
- Definir um critério de rateio do orçamento do *Campus*, com os seus centros de custos, relacionados ao ensino, que incentiva as áreas que se mobilizarem para abertura de novos cursos e, conseqüentemente, com o aumento do orçamento do *Campus*;
- Realizar uma pesquisa na microrregião de Formiga para levantamento de demandas para oferta de cursos de formação inicial e continuada que podem ser atendidas pela vocação científica e tecnológica do *Campus*;
- Promover debates e desenvolver projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade;
- Melhorar a divulgação dos editais de bolsas de iniciação científica e tecnológica (PIBIC, PIBIC Jr.; PIBITI);
- Desenvolver ações para a consolidação da recém formalizada empresa júnior multicursos do *Campus*;
- Manter e desenvolver novas ações do programa de acompanhamento de egressos;
- Melhorar a divulgação dos Editais de Projetos de Extensão (PIBEX e PIBEX Jr.);
- Difundir nas áreas acadêmicas as ações para o planejamento e construção de projetos para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu em 2019;
- Analisar no âmbito dos NDE's/Colegiados de Curso, quais componentes curriculares poderão ser realizados a distância para os cursos já reconhecidos conforme previsão legal;
- Capacitar o corpo docente no uso de tecnologias e metodologias para o Ensino a Distância;

- Verificar a viabilidade da oferta de cursos a distância e planejar aquisição de equipamentos e instalações necessárias para a implantação dessa modalidade de oferta;
- Ampliar as ofertas de cursos de Formação Continuada que atendam a comunidade interna e/ou externa;
- Ampliar a realização de eventos periódicos de natureza científicas, artísticas, esportivas e culturais;
- Fortalecer a Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia e estimular a participação da comunidade interna/externa nesses eventos;
- Dar continuidade às pesquisas para o entendimento e proposição de ações para redução da evasão/retenção dos alunos;
- Elaborar relatório com análise dos dados por curso e propor plano de ação para redução dos índices de evasão e retenção;
- Intensificar o apoio aos discentes para a promoção do êxito e permanência escolar;
- Ampliar o contato e os convênios com instituições ofertantes de estágios;
- Dar maior publicidade nas parcerias firmadas no âmbito dos Cursos.;
- Obter um retorno de estagiários, supervisores e orientadores sobre a qualidade do estágio que vem sendo desempenhado e o que pode ser melhorado;
- Capacitar/ Atualizar o corpo docente para utilização de novas tecnologias nas atividades acadêmicas, caso haja disponibilidade orçamentária; e
- Promover palestras temáticas sobre novas tecnologias.

Em relação aos dados da dimensão 4 pertencente ao Eixo 3, que relaciona a comunicação do IFMG com a sociedade, foram considerados pontos de necessária atenção os seguintes indicadores: a) veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc.) em 2017 (59,21%) e 2016 (52,77%); b) a divulgação do vestibular e processos seletivos em 2017 (57,62%) e 2016 (56,36). É possível observar que nesses dois indicadores houve um discreto aumento em relação ao ano de 2016, porém necessitam que ações sejam implementadas para que possam apresentar uma melhora considerável.

No entanto, alguns itens desta dimensão foram avaliados negativamente, tais como: a) atuação da ouvidoria em 2017 (30,95%) e 2016 (27,04); b) o conhecimento do IFMG pela comunidade externa em 2017 (42,06%) e 2016 (33,55%); c) a difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.) em 2017 (48,25%) e 2016 (48,53%); d) tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações, etc.) em 2017 (46,03%) e 2016 (46,91%). Embora os dois

primeiros indicadores terem apresentado uma discreta melhora em relação ao ano de 2016, ainda não foi o suficiente. É importante destacar que os dois últimos indicadores apresentaram uma leve queda em relação ao ano de 2016.

Os resultados mostram que de maneira geral a comunicação com a sociedade deixa a desejar sendo necessárias ações no sentido de melhoria das políticas de comunicação e marketing institucionais. O IFMG é uma Instituição com poucos anos de vida e que se encontra em processo de crescimento, assim os esforços para fortalecimento das comunicações são fundamentais para que a mesma se torne conhecida e respeitada. O desafio é padronizar os processos e ter uma divulgação unificada e efetiva. Nesse sentido ações para melhorar a Comunicação com a Sociedade passam por:

- Ampliar a divulgação da Ouvidoria do IFMG e suas competências;
- Criar um link no site do *Campus* direcionando para a Ouvidoria;
- Criar no âmbito das Diretorias Sistêmicas um canal de atendimento;
- Investir no reforço da marca e no fortalecimento da imagem do IFMG diante do público externo;
- Viabilizar a realização de visitas guiadas e mostras dos cursos e profissões;
- Fomentar mais a comunidade externa nos eventos de extensão, como por exemplo a Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia;
- Intensificar o apoio à Revista ForScience, periódico científico do IFMG;
- Verificar a possibilidade de ampliar o orçamento destinado a tradução de artigos científicos e participação em eventos científicos;
- Intensificar o apoio e divulgação do Seminário de Pesquisa e Inovação (SemPI) e Seminário de Extensão (SemEx) realizados na Jornada Científica, pois a partir deles são divulgados os resultados dos projetos de pesquisa e extensão que serão divulgados em Anais;
- Intensificar as ações de divulgação das atividades desenvolvidas e oferecidas pela Instituição por meio de outdoors, site, folders, visitas às escolas das cidades da região, propagandas em canais de TV, rádios, redes sociais, vídeos e outros;
- Promover a atualização periódica do site Institucional;
- Dar continuidade ao aperfeiçoamento do site institucional transformá-lo na principal fonte de informações e orientações para a comunidade acadêmica e comunidade externa; e

- Criar informativo eletrônico periódico para divulgação das ações e informações sobre o *Campus*.

Considerando a percepção dos respondentes com relação à dimensão 9 pertencente ao Eixo 3, no que concerne às políticas de atendimento aos discentes, apenas um indicador obteve uma avaliação acima de 50% sendo considerado um ponto de necessária atenção: a) serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.), em 2017 (54,42%) e 2016 (48,99%). É possível observar que esse indicador saiu de uma avaliação negativa no ano de 2016 passando a ser considerado um ponto de atenção em 2017.

No entanto os demais indicadores foram avaliados negativamente conforme os dados a seguir: a) assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.), em 2017 (48,41%) e 2016 (40,88%); b) oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas em 2017 (41,90%) e 2016 (39,52%); c) inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas em 2017 (49,75%) e 2016 (47,63%); c) implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos em 2017 (19,26%) e 2016 (19,26%).

Embora seja de conhecimento de toda a comunidade acadêmica o esforço da Instituição para promover políticas de atendimento aos discentes, os resultados mostram que, na percepção dos respondentes, tais ações são insuficientes. Em relação ao seguro escolar (seguro saúde), todos os discentes regularmente matriculados, possuem cobertura 24 horas, para o caso de acidentes. Pela falta de reconhecimento desse fator se mostra necessário fazer uma divulgação mais efetiva.

O PDI dos Institutos Federais, considerando que a educação tem por finalidade o desenvolvimento pleno do cidadão, prevê ações e metas no sentido de aprimorar a gestão dos programas de assistência estudantil. No entanto, tais questões esbarram em aspectos governamentais no âmbito do Governo Federal, o que pode ser empecilho para o desenvolvimento pleno de tais ações. Será um desafio administrar os recursos com as restrições orçamentárias que teremos pelos próximos dez anos, tendo em vista a aprovação da limitação dos gastos públicos.

Nesse sentido se mostra essenciais ações para melhorar a Política de Atendimento aos Discentes, tais como:

- Aprimorar a gestão do Programa de Assistência Estudantil;

- Fomentar a participação do *Campus* em editais /oportunidades/ projetos de captação de recursos para as bolsas de mérito de modo que tenhamos mais recursos para os auxílios socioeconômicos;
- Ampliar as ações de inclusão, apoio e acompanhamento de aluno com necessidades educacionais específicas;
- Realizar um evento anual para divulgação das ações de Assistência Estudantil e apresentação da cartilha;
- Criar um canal de comunicação com a comunidade acadêmica;
- Divulgar no site da Assistência Estudantil a lista de alunos beneficiários dos recursos;
- Intensificar a divulgação das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE); e
- Estimular a criação de grêmios e centros acadêmicos.

De acordo com a análise geral do Eixo 3 nos últimos três anos, é possível constatar que houve uma melhora significativa em comparação aos anos de 2015 (22%), 2016 (40,27%) e 2017 (43,14%), principalmente de 2015 para 2017. Os dados acima mostram que as ações e implementações realizadas contribuíram para melhora perceptível das avaliações referente as “Políticas acadêmicas” nos últimos anos. Porém, analisando as dimensões separadamente, percebe-se a necessidade e urgência de implementar as ações sugeridas pela Gestão do *Campus*.

4.1.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo 4 da autoavaliação institucional retrata as “Políticas de Gestão” contendo três dimensões: 5) Políticas de Gestão de Pessoas; 6) Organização e Gestão da Instituição; e 10) Sustentabilidade Financeira.

Na dimensão 5) Políticas de Gestão de Pessoas foram avaliados os seguintes indicadores:

- a) Condições do ambiente de trabalho;
- b) Dimensionamento e alocação de servidores;
- c) Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho;
- d) Formação continuada e capacitação de servidores;
- e) Plano de carreira;
- f) Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação);
- g) Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros; e
- h) Flexibilização da carga horária para servidor estudante.

Na dimensão 6) Organização e Gestão da Instituição desse eixo de avaliação, foram avaliados os indicadores:

- a) Atuação da gestão do *Campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas;
- b) Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.);
- c) Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual;
- d) Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico; e
- e) Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *Campus*.

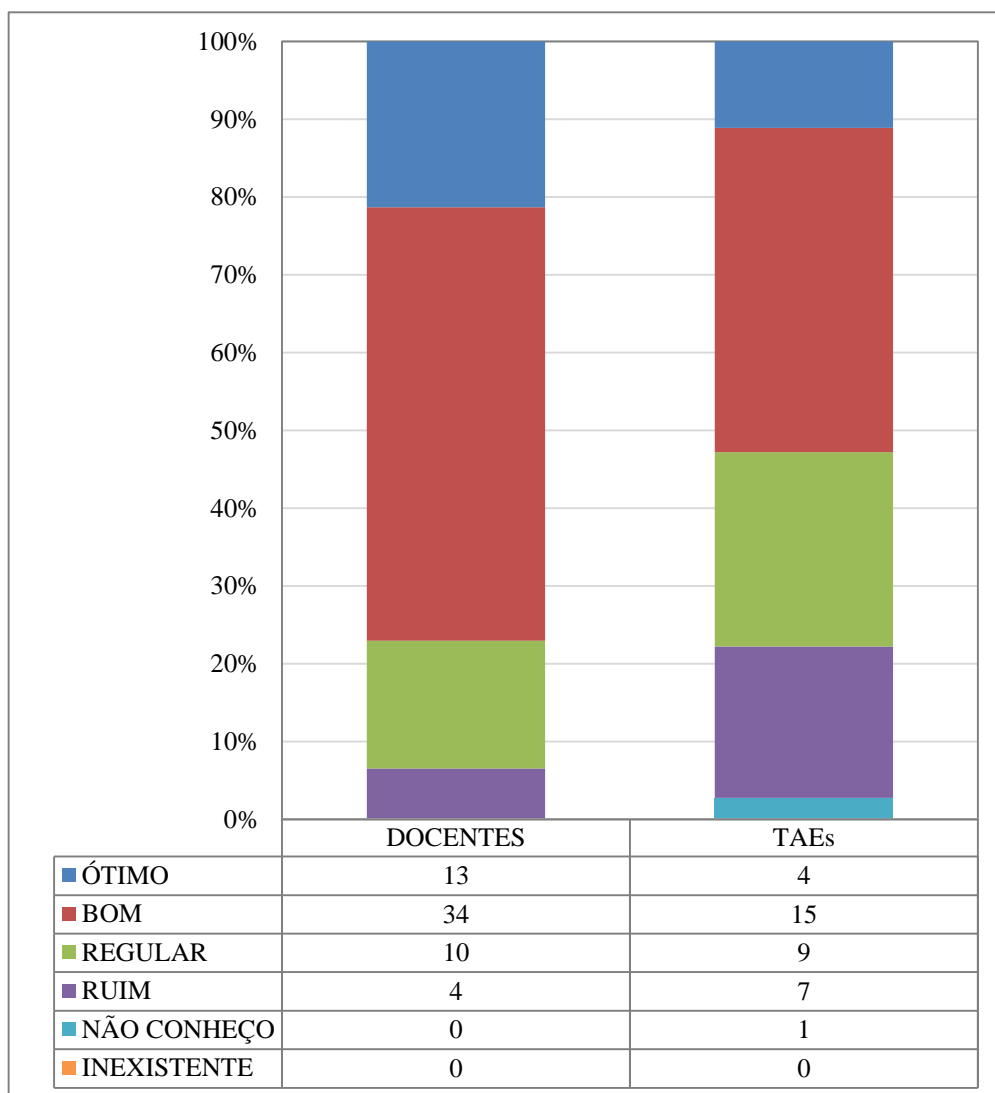
Já na dimensão 10) Sustentabilidade Financeira os indicadores são:

- a) Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução; e
- b) Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.

4.1.4.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Participaram da avaliação da dimensão 5 os segmentos: docentes e técnicos administrativos em educação (TAEs). Os resultados e análises dessa dimensão são os demonstrados nos gráficos a seguir:

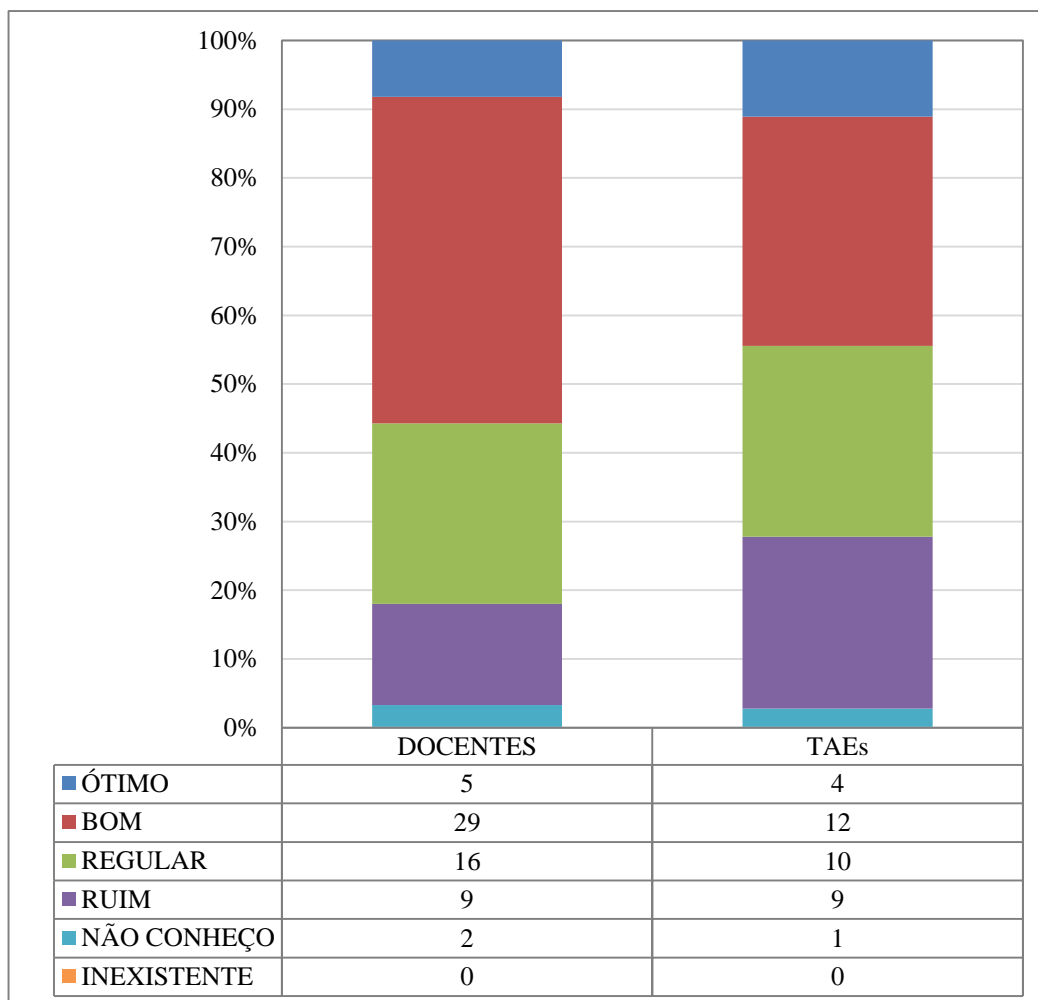
**Gráfico 45 – Condições do ambiente de trabalho
(relação interpessoal, clima organizacional, etc.)**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 45 que a avaliação do indicador “Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc.)” foi considerado um ponto de atenção com 68,04%. Já em 2016 o mesmo indicador obteve uma avaliação de 58,14% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma melhora significativa em relação ao ano de 2016.

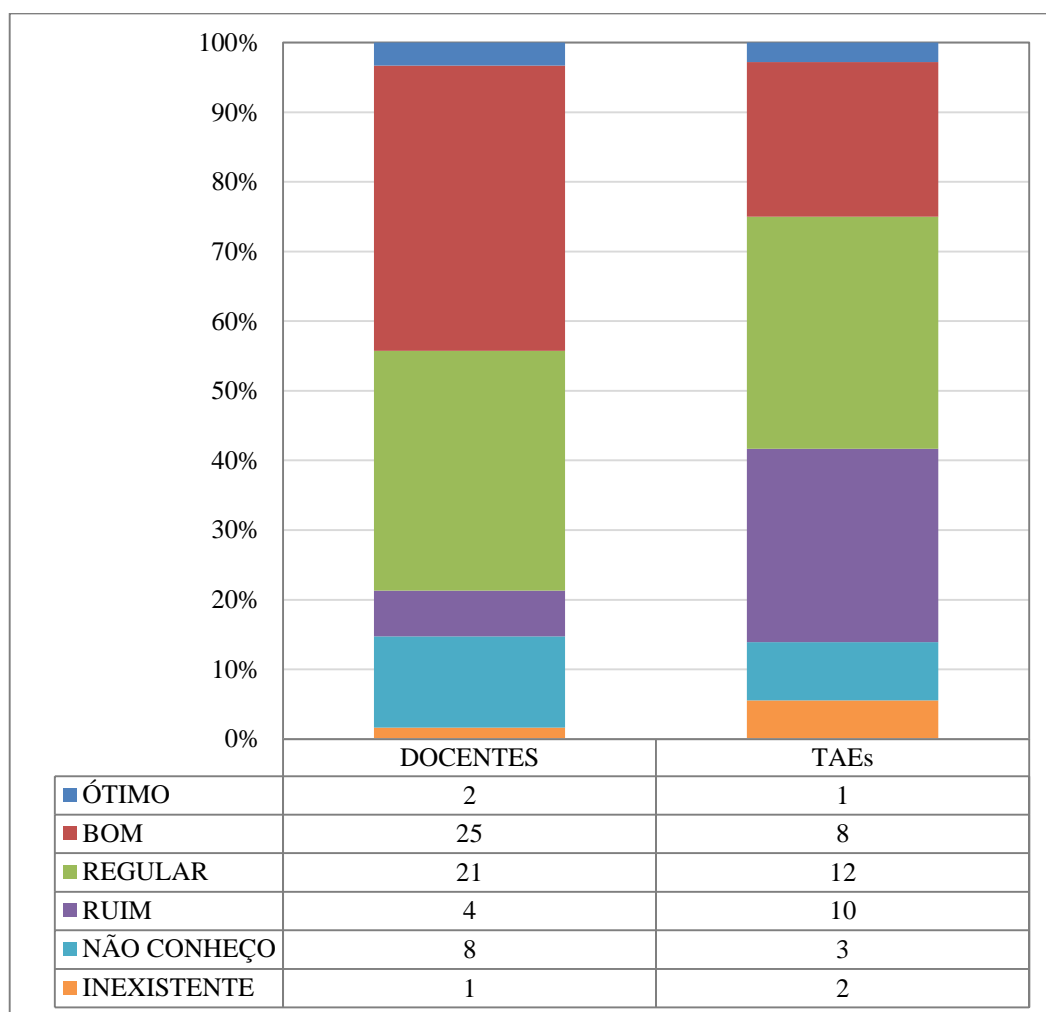
Gráfico 46 – Dimensionamento e alocação de servidores



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 46 que a avaliação do indicador “Dimensionamento e alocação de servidores” foi considerado um ponto de atenção com 51,55%. Já em 2016 obteve uma avaliação negativa com 37,21% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma melhora significativa em relação ao ano de 2016, saindo de uma avaliação negativa e passando a ser considerado como um ponto de atenção.

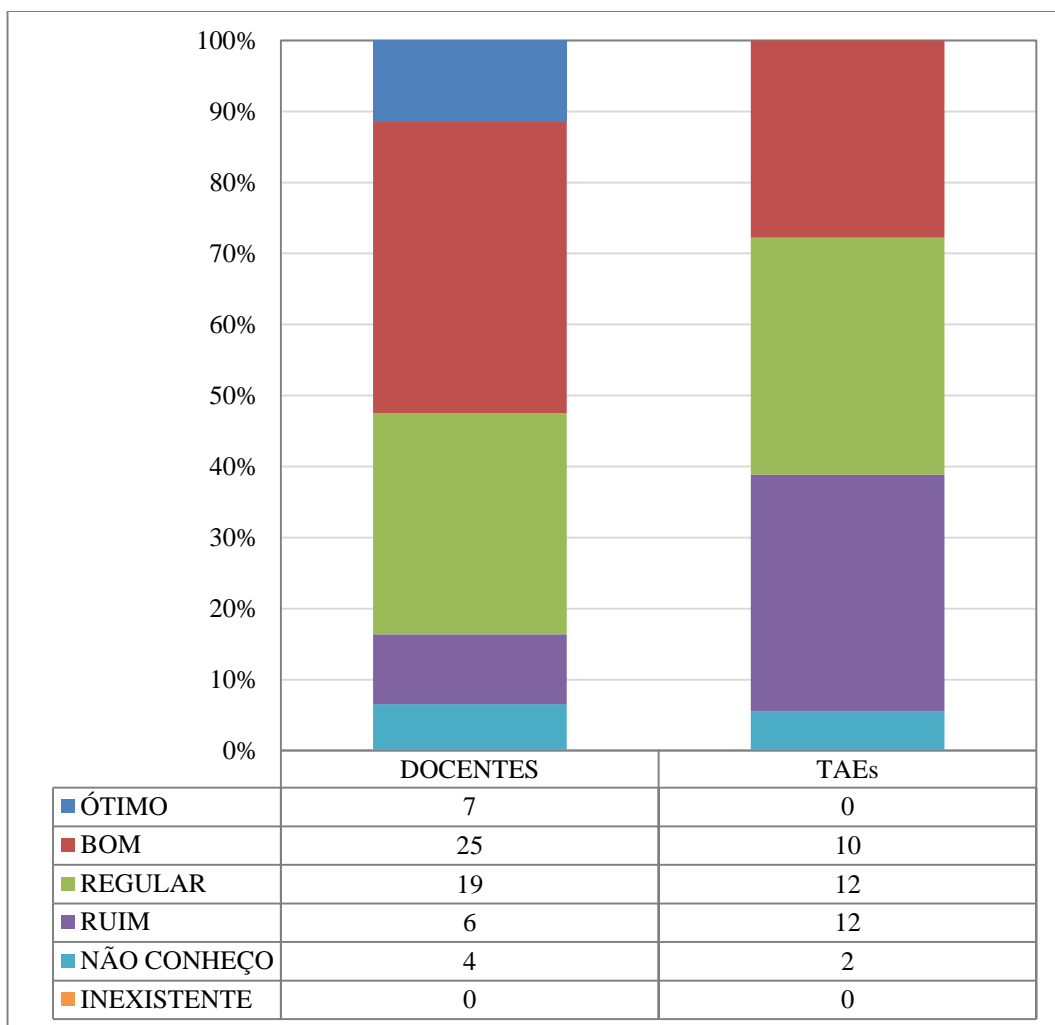
Gráfico 47 – Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 47 que a avaliação do indicador “Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho” obteve uma avaliação negativa com 37,11%, bem como em 2016 com 19,76% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma melhora significativa em relação ao ano de 2016, porém o indicador continua negativo necessitando de atenção.

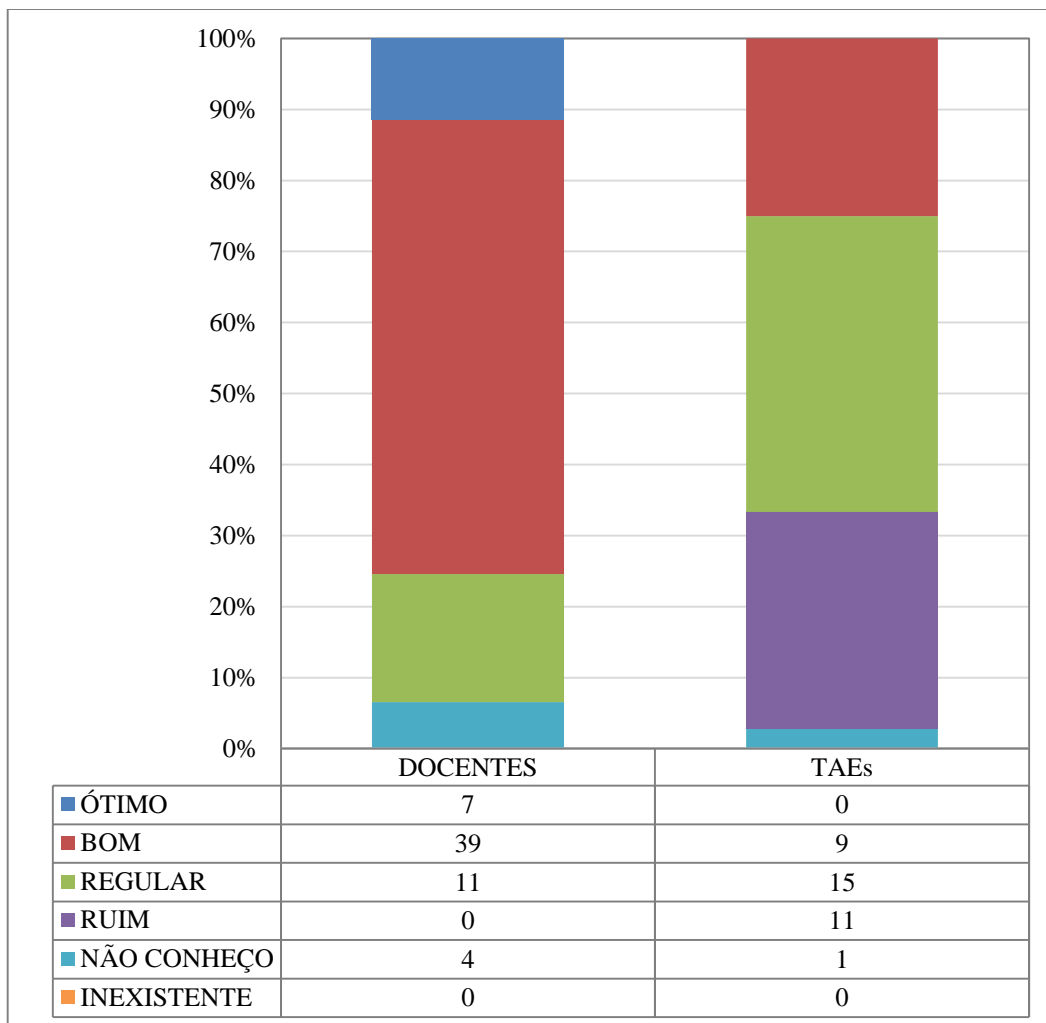
Gráfico 48 – Formação continuada e capacitação de servidores



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 48 que a avaliação do indicador “Formação continuada e capacitação de servidores” obteve uma avaliação negativa com 43,30%, bem como em 2016 com 38,38% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma discreta melhora em relação ao ano de 2016, porém o indicador continua negativo necessitando de atenção.

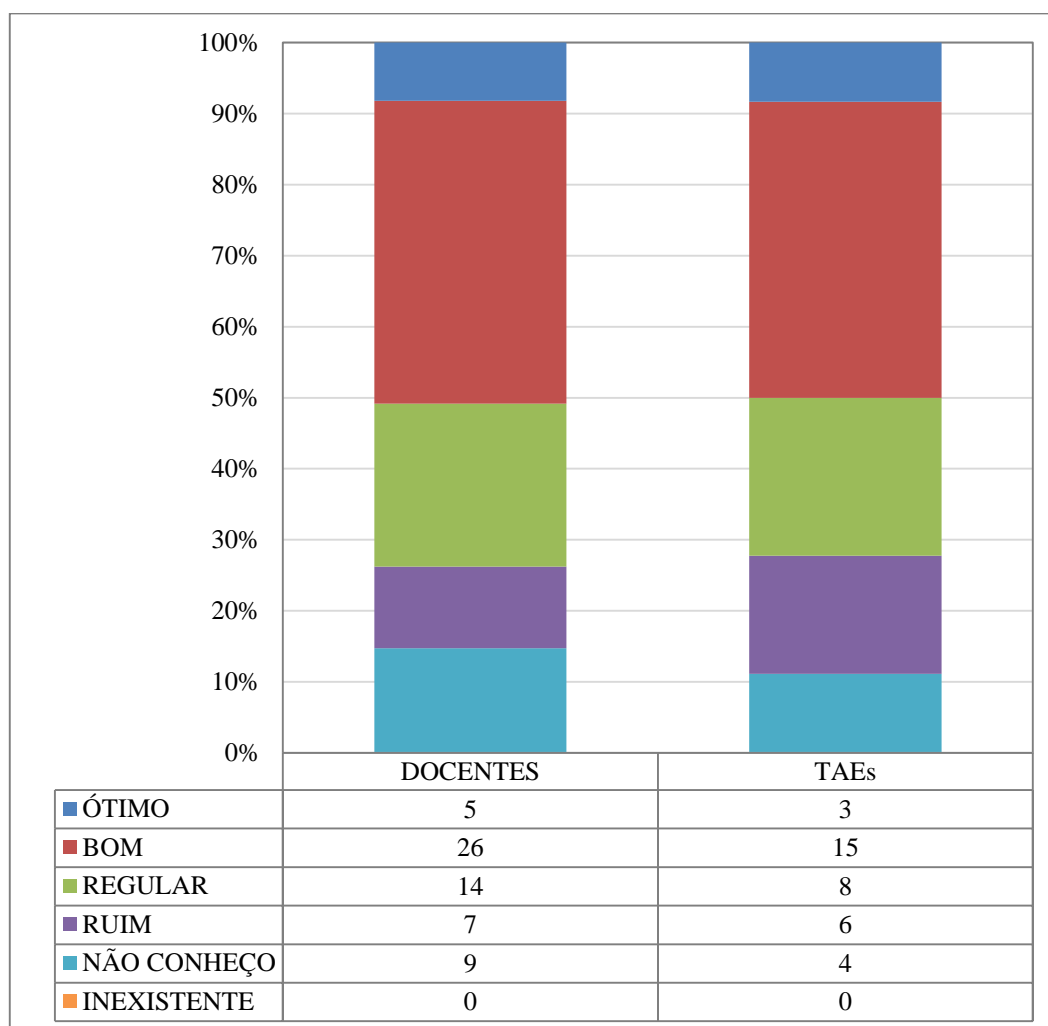
Gráfico 49 – Plano de carreira



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 49 que a avaliação do indicador “Plano de carreira” foi considerado como um ponto de atenção 56,70%. Já em 2016 o mesmo indicador obteve uma avaliação de 50,00% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma discreta melhora em relação ao ano de 2016, porém o indicador continua necessitando de atenção.

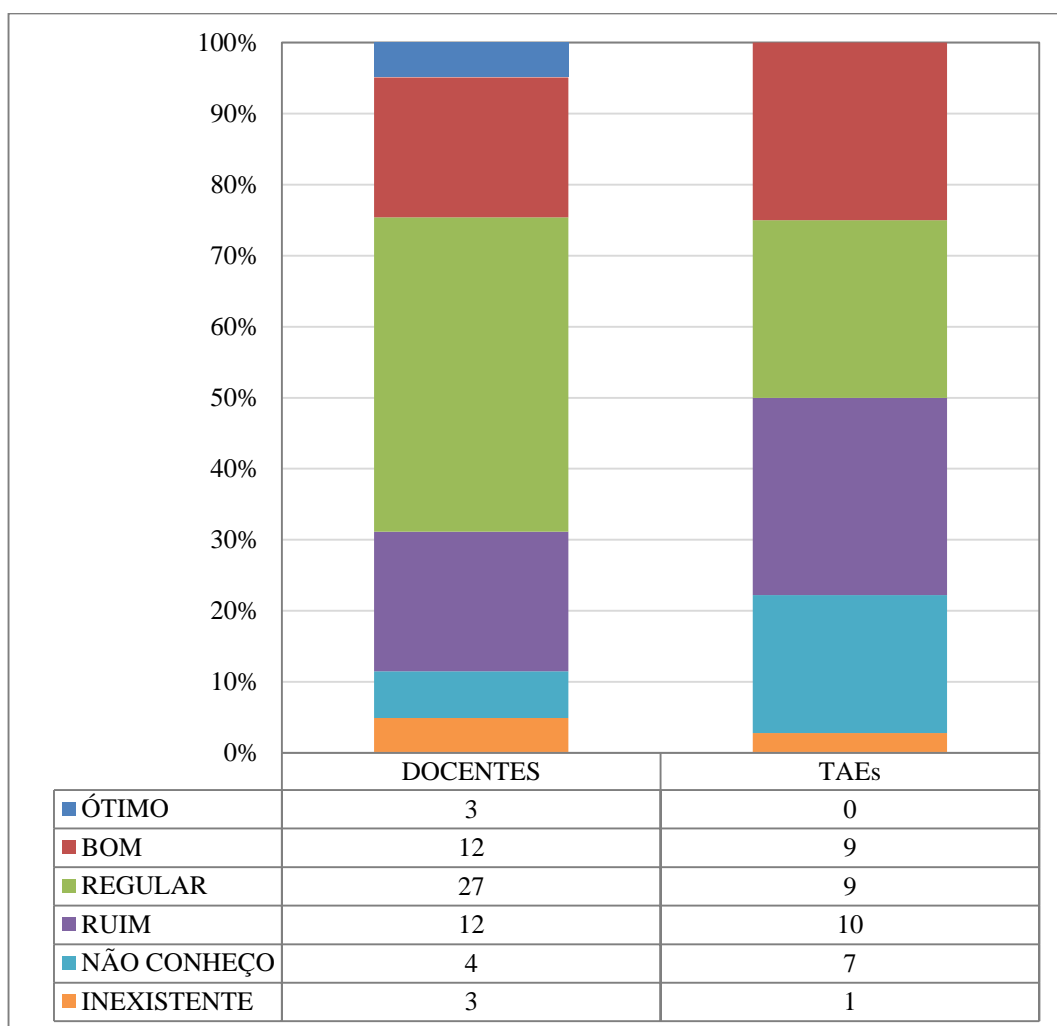
**Gráfico 50 – Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação
(Graduação e Pós-Graduação)**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 50 que a avaliação do indicador “Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)” foi considerado como um ponto de atenção com 50,52%. Já em 2016 o mesmo indicador foi considerado negativo com 46,51% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma discreta melhora em relação ao ano de 2016, saindo de uma avaliação negativa e passando a ser considerado um ponto de atenção.

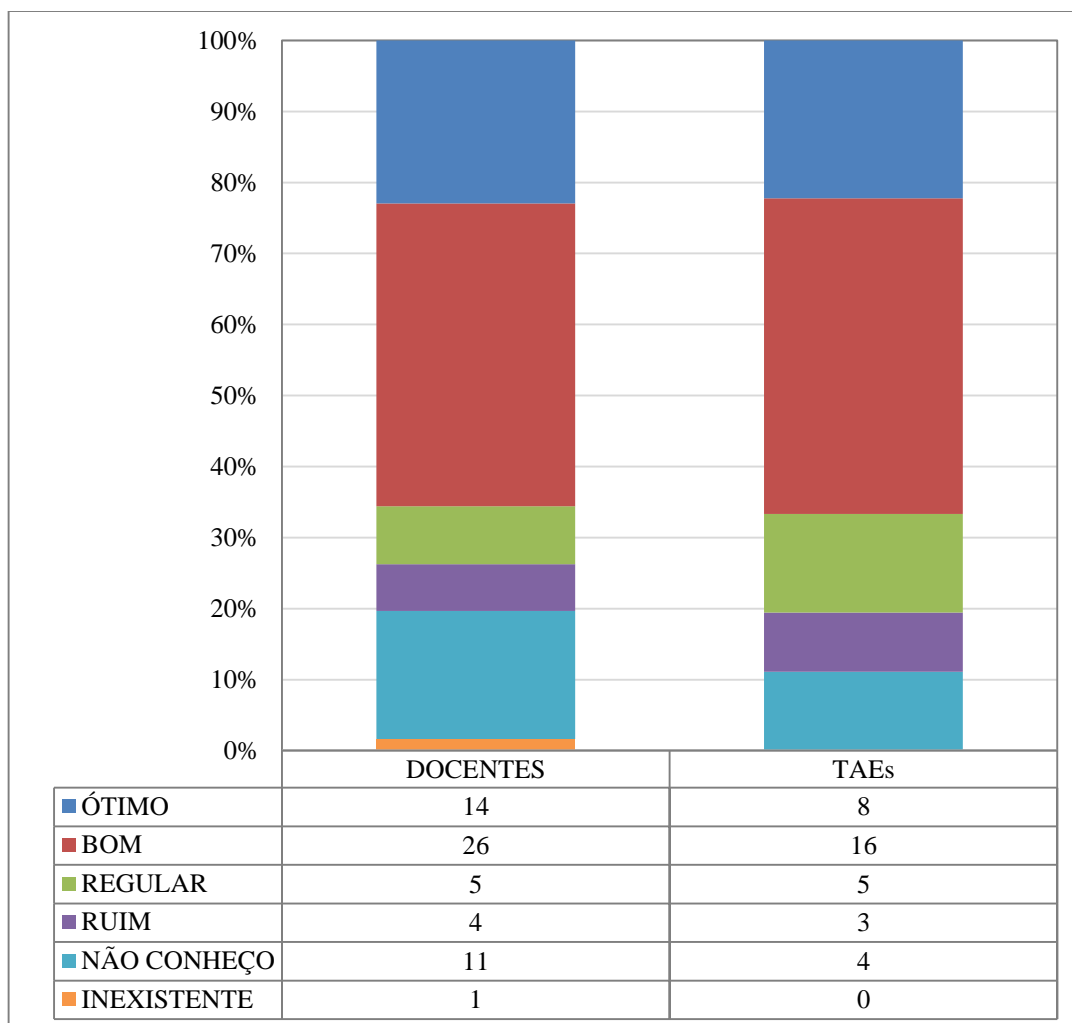
Gráfico 51 – Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 51 que a avaliação do indicador “Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros” obteve uma avaliação negativa com 24,74%, bem como no ano de 2016 com 25,58% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma discreta queda em relação ao ano de 2016, o que necessita de atenção.

Gráfico 52 – Flexibilização da carga horária para servidor estudante



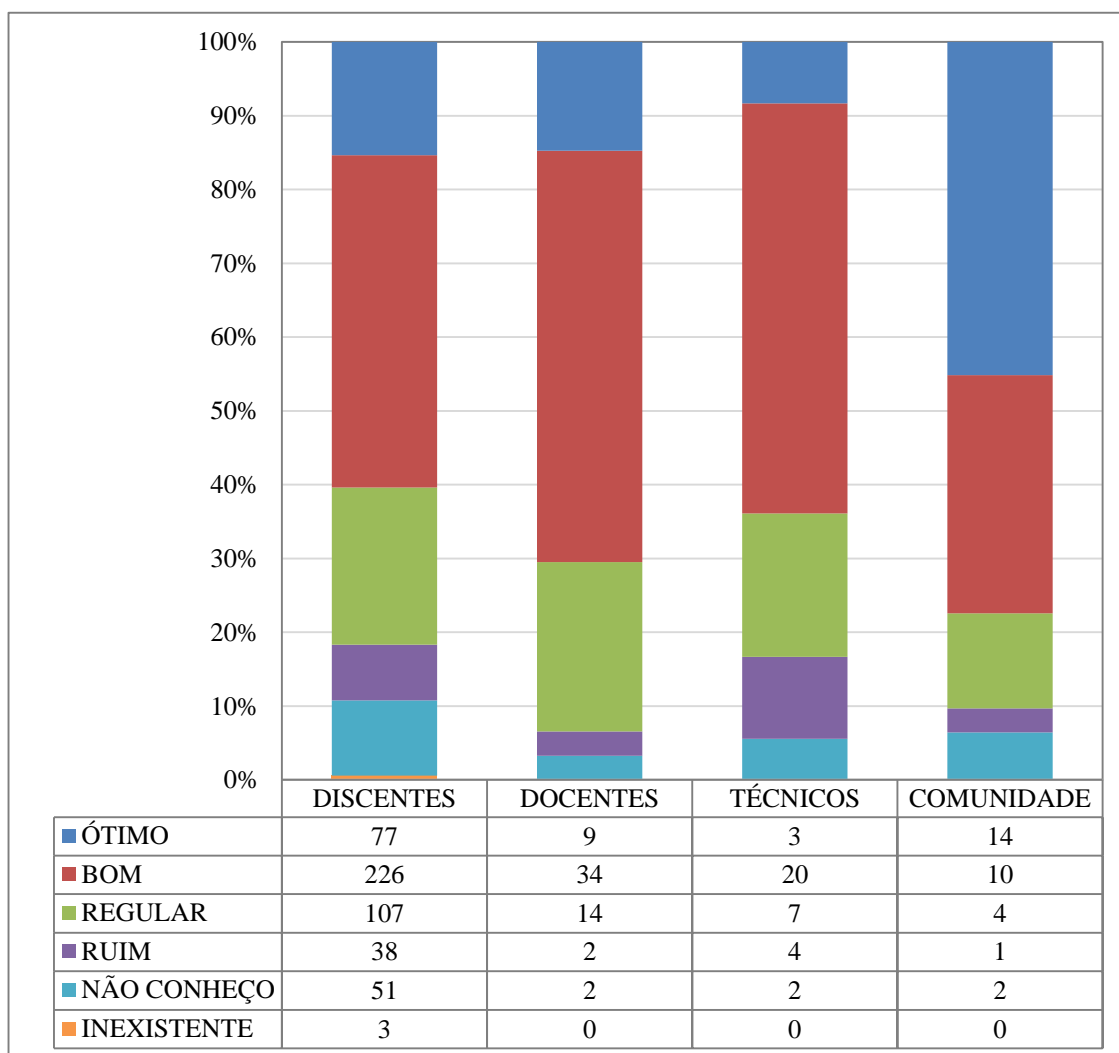
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 52 que a avaliação do indicador “Flexibilização da carga horária para servidor estudante” foi considerado um ponto de atenção com 65,98%. Já em 2016 o mesmo indicador obteve uma avaliação de 66,27% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma discreta queda em relação ao ano de 2016, o que necessita de atenção.

4.1.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Participaram da avaliação da dimensão 6 os segmentos: docentes, discentes e técnicos administrativos em educação (TAEs). O segmento comunidade externa participou apenas da avaliação do indicador “Atuação da gestão do *Campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas”. Os resultados e análises da dimensão são os demonstrados nos gráficos a seguir:

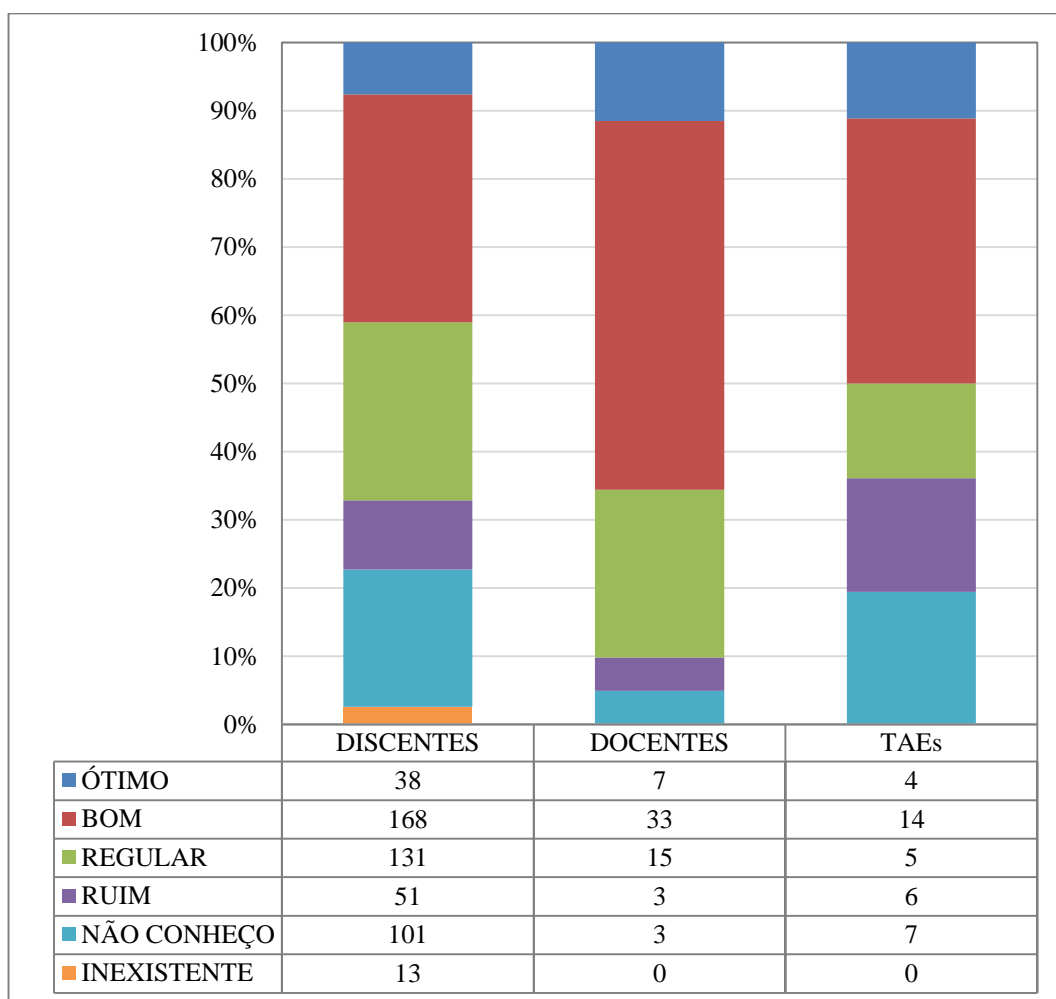
Gráfico 53 – Atuação da gestão do *Campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 53 que a avaliação do indicador “Atuação da gestão do *Campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas” foi considerado um ponto de atenção com 62,38%. Já em 2016 o mesmo indicador obteve uma avaliação de 54,07% por parte dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma melhora considerável em relação ao ano de 2016.

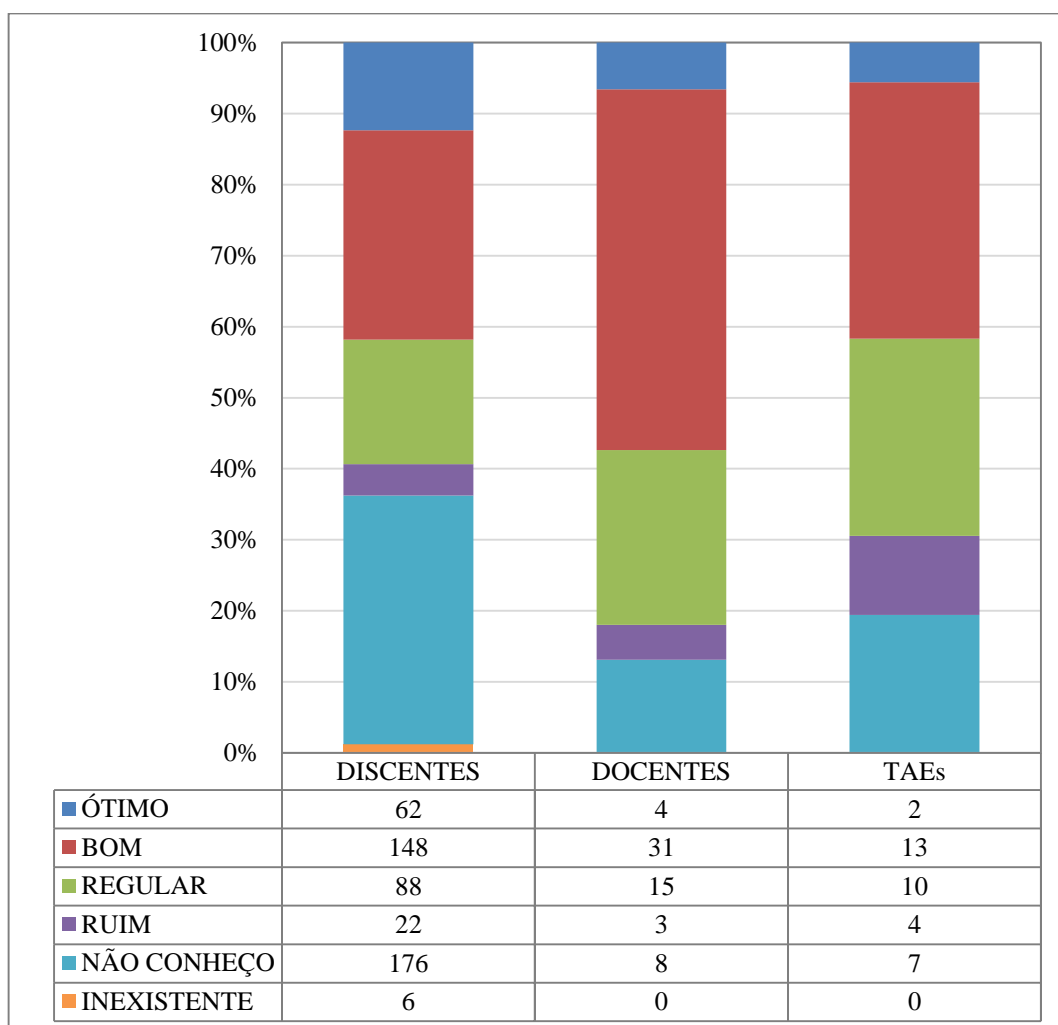
Gráfico 54 – Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 54 que a avaliação do indicador “Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)” obteve uma avaliação negativa com 44,07%, bem como em 2016 com 45,95% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma discreta queda em relação ao ano de 2016, o que necessita de atenção.

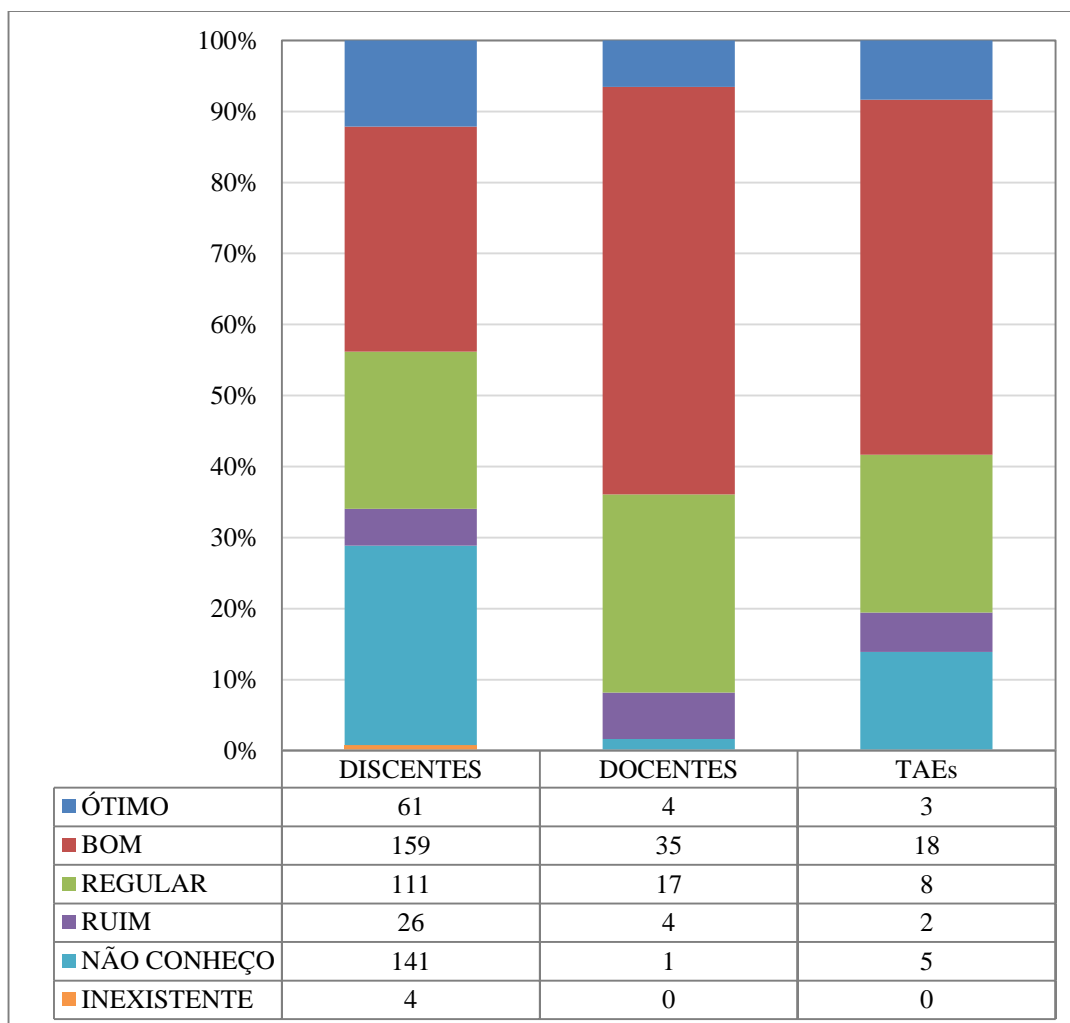
Gráfico 55 – Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 55 que a avaliação do indicador “Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual” obteve uma avaliação negativa com 43,41%, bem como em 2016 com 45,95% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma discreta queda em relação ao ano de 2016, o que necessita de atenção.

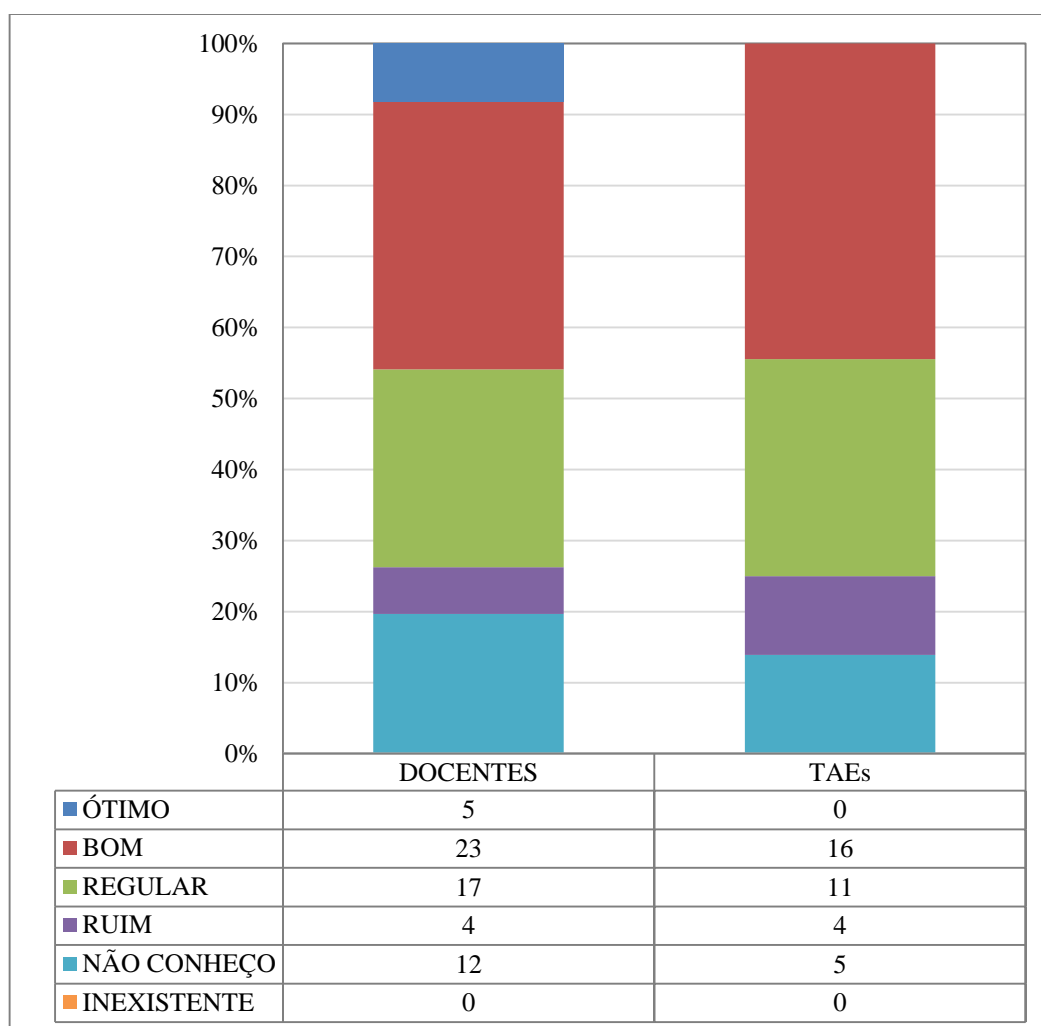
Gráfico 56 – Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 56 que a avaliação do indicador “Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico” obteve uma avaliação negativa com 46,74%. Já em 2016 o mesmo indicador obteve uma avaliação de 52,70%. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma discreta queda em relação ao ano de 2016, o que necessita de atenção.

Gráfico 57 – Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *Campus*



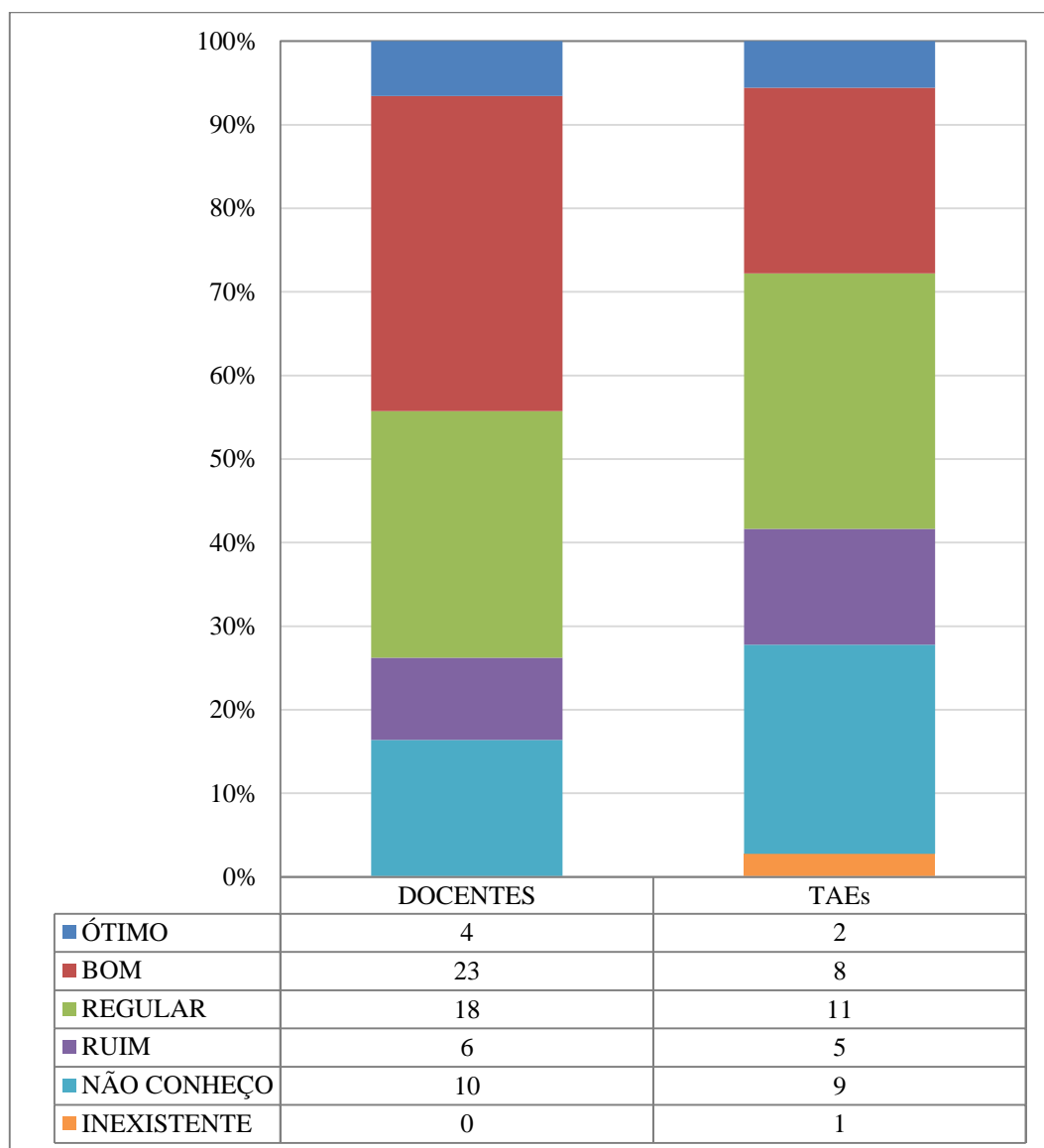
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 57 que a avaliação do indicador “Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *Campus*” obteve uma avaliação negativa com 45,36%, bem como em 2016 com 31,39% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma melhora significativa em relação ao ano de 2016, porém o indicador continua negativo, o que necessita de atenção.

4.1.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Participaram da avaliação da dimensão 10 os segmentos: docentes e técnicos administrativos em educação (TAEs). Os resultados e análises dessa dimensão são os demonstrados nos gráficos a seguir:

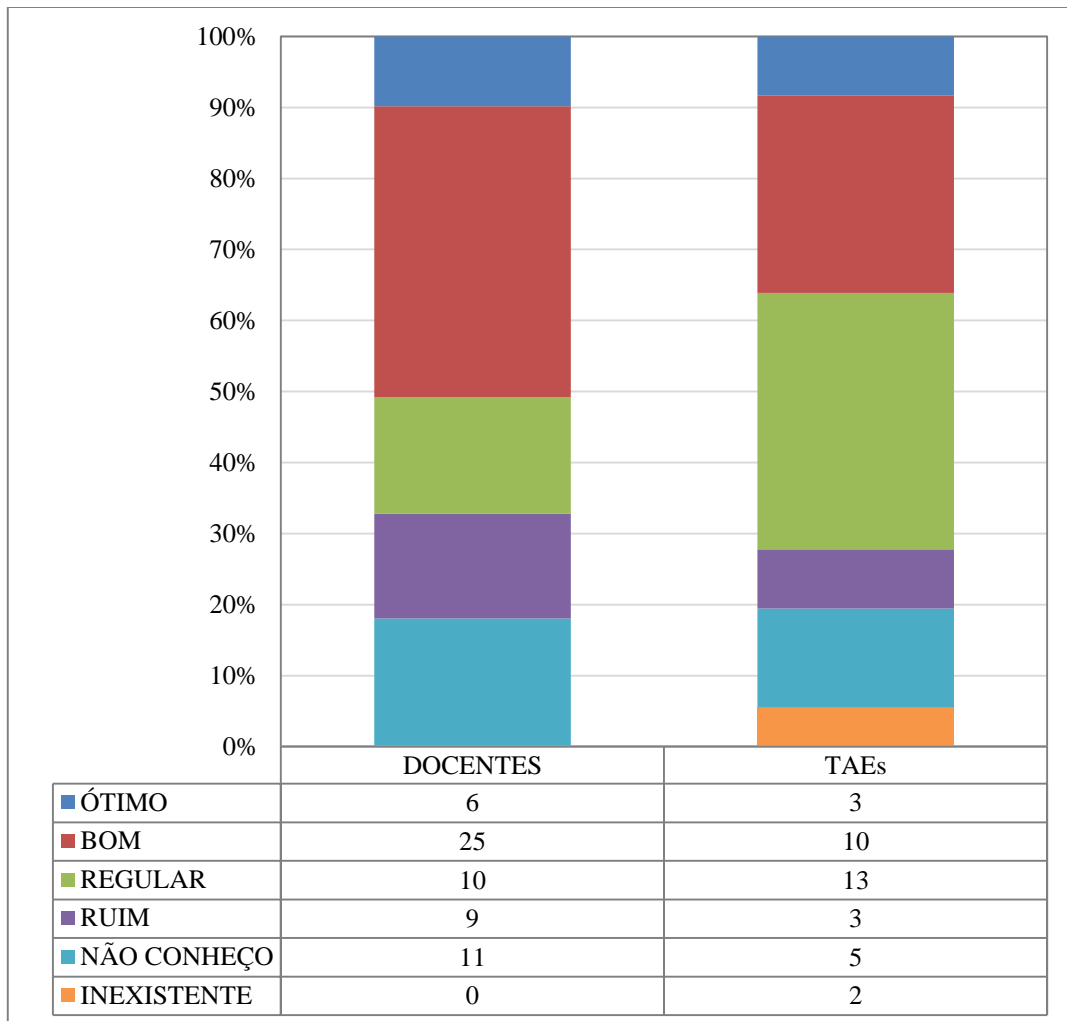
Gráfico 58 – Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 58 que a avaliação do indicador “Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução” obteve uma avaliação negativa com 38,14%, bem como em 2016 com 44,18% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma discreta queda em relação ao ano de 2016, o que necessita de atenção.

Gráfico 59 – Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 59 que a avaliação do indicador “Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros” obteve uma avaliação negativa com 45,36%, bem como em 2016 com 43,02% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma discreta melhora em relação ao ano de 2016, porém o indicador ainda continua negativo e necessita de atenção.

Tabela 14 – Total de respondentes no Eixo 4 – Discentes

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		DISCENTES						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição								
Atuação da gestão do <i>Campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	77	226	107	38	51	3	502
	%	15,34	45,02	21,31	7,57	10,16	0,60	100
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)	R	38	168	131	51	101	13	502
	%	7,57	33,47	26,10	10,16	20,12	2,59	100
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	R	62	148	88	22	176	6	502
	%	12,35	29,48	17,53	4,38	35,06	1,20	100
Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	R	61	159	111	26	141	4	502
	%	12,15	31,67	22,11	5,18	28,09	0,80	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 15 – Total de respondentes no Eixo 4 – Docentes

		DOCENTES						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO								
Dimensão 5 - Políticas de Pessoal								
Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc.)	R	13	34	10	4	0	0	61
	%	21,31	55,74	16,39	6,56	0	0	100
Dimensionamento e alocação de servidores	R	5	29	16	9	2	0	61
	%	8,20	47,54	26,23	14,75	3,28	0	100
Promoção de ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança do trabalho	R	2	25	21	4	8	1	61
	%	3,28	40,98	34,43	6,56	13,11	1,64	100
Formação continuada e capacitação de servidores	R	7	25	19	6	4	0	61
	%	11,48	40,98	31,15	9,84	6,56	0	100
Plano de carreira	R	7	39	11	0	4	0	61
	%	11,48	63,93	18,03	0	6,56	0	100
Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	R	5	26	14	7	9	0	61
	%	8,20	42,62	22,95	11,48	14,75	0	100

Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros.	R	3	12	27	12	4	3	61
	%	4,92	19,67	44,26	19,67	6,56	4,92	100
Flexibilização da carga horária para servidor estudante	R	14	26	5	4	11	1	61
	%	22,95	42,62	8,20	6,56	18,03	1,64	100

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Em relação à organização e gestão da Instituição, avalie a atuação da gestão do <i>Campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	9	34	14	2	2	0	61
	%	14,75	55,74	22,95	3,28	3,28	0	100
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiado de Cursos, etc.)	R	7	33	15	3	3	0	61
	%	11,48	54,10	24,59	4,92	4,92	0	100
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	R	4	31	15	3	8	0	61
	%	6,56	50,82	24,59	4,92	13,11	0	100
Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	R	4	35	17	4	1	0	61
	%	6,56	57,38	27,87	6,56	1,64	0	100
Em relação à organização e gestão da Instituição, avalie a integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>Campus</i>	R	5	23	17	4	12	0	61
	%	8,20	37,70	27,87	6,56	19,67	0	100

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	R	4	23	18	6	10	0	61
	%	6,56	37,70	29,51	9,84	16,39	0	100
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	R	6	25	10	9	11	0	61
	%	9,84	40,98	16,39	14,75	18,03	0	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 16 – Total de respondentes no Eixo 4 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

		TAEs						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO								
Dimensão 5 - Políticas de Pessoal								
Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc.)	R	4	15	9	7	1	0	36
	%	11,11	41,67	25,00	19,44	2,78	0	100
Dimensionamento e alocação de servidores	R	4	12	10	9	1	0	36
	%	11,11	33,33	27,78	25,00	2,78	0	100
Promoção de ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança do trabalho	R	1	8	12	10	3	2	36
	%	2,78	22,22	33,33	27,78	8,33	5,56	100
Formação continuada e capacitação de servidores	R	0	10	12	12	2	0	36
	%	0	27,78	33,33	33,33	5,56	0	100
Plano de carreira	R	0	9	15	11	1	0	36
	%	0	25,00	41,67	30,56	2,78	0	100
Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e pós-Graduação)	R	3	15	8	6	4	0	36
	%	8,33	41,67	22,22	16,67	11,11	0	100

Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros.	R	0	9	9	10	7	1	36
	%	0	25,00	25,00	27,78	19,44	2,78	100
Flexibilização da carga horária para servidor estudante	R	8	16	5	3	4	0	36
	%	22,22	44,44	13,89	8,33	11,11	0	100

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Em relação à organização e gestão da Instituição, avalie a atuação da gestão do <i>Campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	3	20	7	4	2	0	36
	%	8,33	55,56	19,44	11,11	5,56	0	100
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiado de Cursos, etc.)	R	4	14	5	6	7	0	36
	%	11,11	38,89	13,89	16,67	19,44	0	100
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	R	2	13	10	4	7	0	36
	%	5,56	36,11	27,78	11,11	19,44	0	100
Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	R	3	18	8	2	5	0	36
	%	8,33	50,00	22,22	5,56	13,89	0	100
Em relação à organização e gestão da Instituição, avalie a integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>Campus</i>	R	0	16	11	4	5	0	36
	%	0	44,44	30,56	11,11	13,89	0	100

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	R	2	8	11	5	9	1	36
	%	5,56	22,22	30,56	13,89	25,00	2,78	100
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	R	3	10	13	3	5	2	36
	%	8,83	27,78	36,11	8,33	13,89	5,56	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 17 – Total de respondentes no Eixo 4 – Comunidade Externa

		COMUNIDADE EXTERNA						
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição								
A atuação da gestão do <i>Campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	14	10	4	1	2	0	31
	%	45,16	32,26	12,90	3,23	6,45	0	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

4.1.4.4 Análise Geral do Eixo 4 – Políticas de Gestão

Os dados da dimensão 5 pertencente ao Eixo 4, no que tange “Política de Gestão de Pessoas”, mostram que os respondentes consideraram como ponto de necessária atenção os seguintes indicadores: a) condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc.) em 2017 (68,04%) e 2016 (58,14%); b) dimensionamento a alocação de servidores em 2017 (51,55%) e 2016 (37,21%), é importante destacar que esse indicador houve uma melhora significativa em relação ao ano de 2016 saindo de uma avaliação negativa e passando a ser considerado um ponto de atenção; c) plano de carreira em 2017 (56,70%) e 2016 (50%); d) flexibilização da carga horária para servidor estudante em 2017 (65,98%) e (2016 (66,27%); e) apoio financeiro para Incentivo à qualificação (Graduação e Pós-Graduação) em 2017 (50,52%) e 2016 (46,51%).

Na mesma dimensão obtiveram avaliação negativa os seguintes indicadores: a) promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho em 2017 (37,11%) e 2016 (19,76%); b) formação continuada e capacitação de servidores em 2017 (43,30%) e 2016 (38,38%); e c) apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros em 2017 (24,74%) e 2016 (25,58%). Após a análise é possível constatar que houve uma discreta melhora nas avaliações em relação ao ano de 2016. Ano passado 5 indicadores se encontravam negativo enquanto que 2017 apenas 3.

O IFMG possui um Programa Institucional de Capacitação que é regido pela resolução nº 28 de 30/03/2012, no qual constam diretrizes e critérios para a capacitação e desenvolvimento dos servidores. Além disso, propõe-se diretrizes para remanejamento interno da função de servidores afastados, possibilitando o afastamento em conformidade com a legislação vigente.

Com relação à saúde e qualidade de vida, o PDI prevê a instalação de uma política específica para estes fins contemplando os trabalhos de implantação do SIASS no IFMG. Assim, embora existam alguns procedimentos e ações voltadas para as políticas de gestão de pessoas, de acordo com a percepção dos respondentes, as mesmas mostram-se insuficientes ou inadequadas. Os resultados mostram que ações devem ser executadas para a melhoria efetiva dessa dimensão, que passam por:

- Realizar diagnóstico das condições de trabalho e discutir conjuntamente com os segmentos possibilidades de melhoria;
- Finalizar o regimento interno e os manuais de procedimentos operacionais;
- Implantar o novo regimento interno e novos processos;

- Acompanhar a evolução da nova estrutura organizacional e implementação de processos e propor alterações conforme os resultados obtidos;
- Apoiar e ampliar as ações da Comissão para Melhoria da Qualidade de Vida;
- Realizar análise do levantamento das condições de segurança do trabalho e propor um Plano de Ação para resolução dos problemas identificados;
- Buscar parcerias para promoção de cursos de formação continuada e capacitação de servidores;
- Promover cursos de capacitação que priorizem o maior número de servidores a serem atendidos e dentro das limitações orçamentárias do *Campus*;
- Incentivar a qualificação dos servidores alinhadas às necessidades institucionais definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Realizar seminários sobre o Plano de Carreira previsto para cada segmento;
- Aperfeiçoar a divulgação dos editais para apoio financeiro para participação em programas de qualificação e das restrições orçamentárias que serão enfrentadas em 2018;
- Buscar parcerias, editais outras propostas que proporcionem a ampliação do apoio financeiro;
- Capacitar os servidores para captarem recursos em agências de fomento para participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos; e
- Divulgar a legislação e as normas para solicitação de flexibilização de carga horária para servidor estudante.

O que diz respeito à dimensão 6 pertencente ao Eixo 4, no que tange à “Organização e Gestão da Instituição”, apenas um indicador foi avaliado com mais de 50% sendo considerado como ponto de atenção, os demais foram avaliados negativamente, são eles: a) atuação da gestão do *Campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas em 2017 (62,38%) e 2016 (54%); b) a integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *Campus* em 2017 (45,36%) e 2016 (31,39%); c) a organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico em 2017 (46,74%) e 2016(52,7%); d) participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão em 2017 (44,07%) e 2016 (45,95%); e) o cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual em 2017 (43,41%) e 2016 (45,95%). É importante destacar que os últimos 03 indicadores apresentaram uma discreta queda em relação ao ano de 2016.

Nota-se, entretanto, uma melhora considerável em relação à atuação da Gestão do *Campus*. No que tange a avaliação negativa em relação à participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, cabe destacar que a comunidade tem oportunidades de participação nos órgãos colegiados, por meio de candidaturas e eleições democráticas de acordo com o segmento representado. Faz-se necessário uma divulgação periódica desses meios a toda a comunidade acadêmica.

Outro fator que merece destaque é o não reconhecimento em relação ao cumprimento de normas, metas e ações previstas no PDI e Planejamento Anual. Torna-se importante a apresentação de relatórios com as ações desenvolvidas ao longo do ano para o cumprimento dessa meta.

Em relação à integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *Campus* e a organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico, a avaliação negativa mostra que é urgente à finalização ou aperfeiçoamento dos procedimentos padrões entre os órgãos.

A dimensão em questão apresentou em sua maioria resultados negativos o que mostra a necessidade de intensificação das ações, entre elas propõe-se:

- Criar um boletim periódico divulgando as ações da gestão do *Campus*;
- Apresentar à comunidade acadêmica as oportunidades de participação nos órgãos colegiados periodicamente;
- Melhorar a divulgação das consultas públicas realizadas;
- Apresentar relatórios semestrais das ações desenvolvidas previstas no Plano de Ações para execução do PDI 2014-2018;
- Finalizar o regimento interno e os manuais de procedimentos operacionais dos setores;
- Implantar o novo regimento interno e novos processos e dar ampla divulgação;
- Realizar autoavaliação sobre a atuação dos setores; e
- Realizar diagnóstico e propor aperfeiçoamento de procedimentos entre a reitoria e os campi.

O que diz respeito à dimensão 10 pertencente ao Eixo 4, “Sustentabilidade Financeira”, foram avaliados negativamente a compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução em 2017 com (38,14%) e 2016 (44,18%); e transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros em 2017 com (45,36%) e 2016 (43,02%).

A gestão econômica e financeira do IFMG busca uma maior eficácia na aplicação do recurso público e o atendimento às questões legais associadas ao tema. A Reitoria e cada um dos *Campi*

possui proposta orçamentária detalhada de acordo com o planejamento anual implementado institucionalmente em 2009. Como o planejamento anual é participativo, todos têm condições de contribuir e participar do processo.

A avaliação negativa pode estar associada às questões de comunicação do processo. Importante ampliar a divulgação da execução financeira e divulgar as principais despesas do *Campus*. Um desafio a ser enfrentado é a continuidade do planejamento participativo, tendo em vista as restrições orçamentárias que estarão presentes por no mínimo 10 anos. Como meio de aprimorar os indicadores dessa dimensão, sugere-se:

- Solicitar recursos extraorçamentários principalmente via TED tendo em vista a diminuição sistemática de recursos orçamentários ano a ano;
- Aperfeiçoar a divulgação dos dados sobre execução financeira contidos no boletim de serviços do *Campus*; e
- Criar informativos amigáveis para a divulgação da execução financeira.

A análise geral do Eixo 4 “Políticas de Gestão” durante o triênio 2015/2017 apresentou os seguintes resultados: 2017 (48,23%), 2016 (43,94%) e 2015 (22%). Apesar da avaliação ainda negativa do Eixo no ano de 2017, percebe-se uma melhora considerável em relação aos demais anos. Os resultados mostram o esforço da Gestão na melhoria dos processos institucionais e na resolução dos problemas operacionais da Gestão e de todos os serviços ofertados pelo *Campus*.

4.1.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

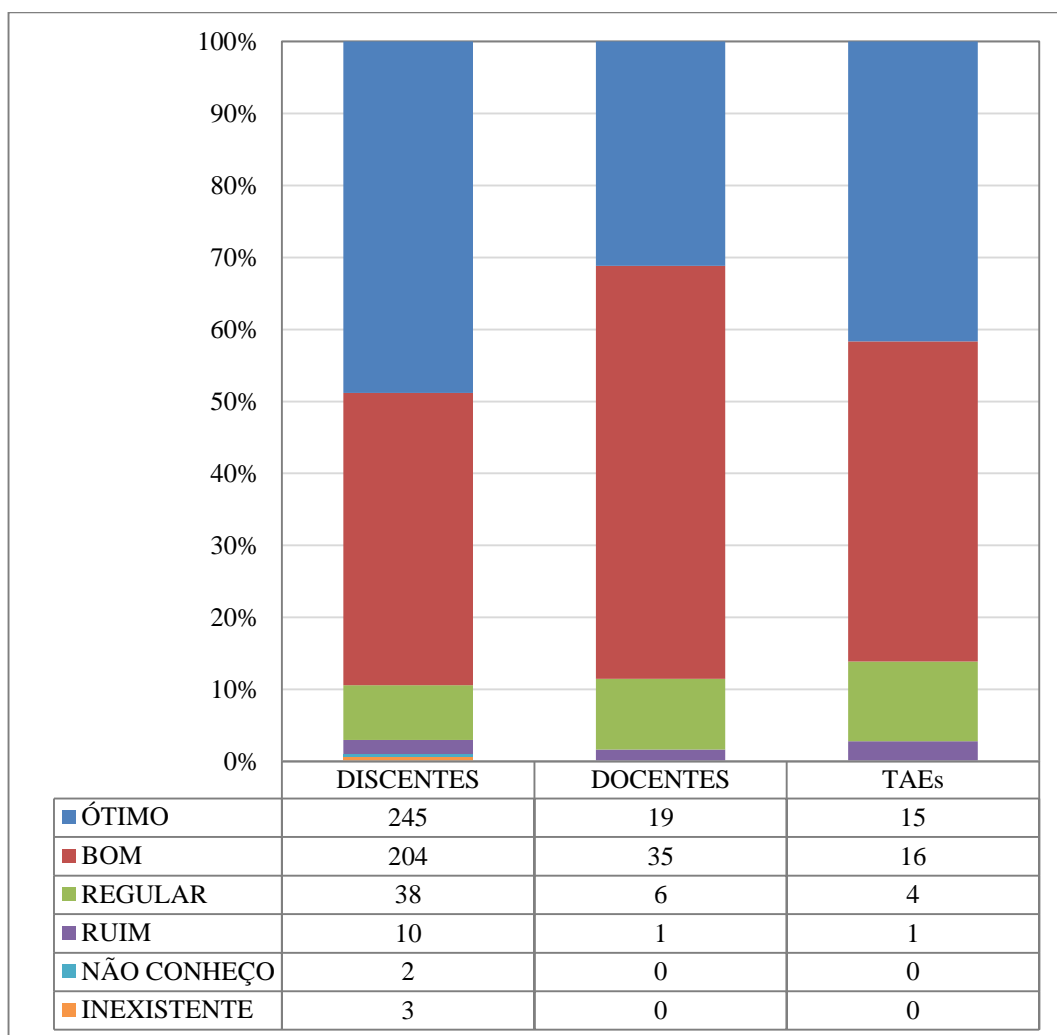
O Eixo 5 da autoavaliação institucional retrata a “Infraestrutura Física” contendo apenas a dimensão 7 de mesmo nome. Nessa dimensão foram avaliados os seguintes indicadores:

- a) Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação, etc.);
- b) Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação, etc.);
- c) Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação, etc.);
- d) Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.);
- e) Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida;
- f) Serviços de TI (acesso à internet, MeuIFMG, Moodle, sistema conecta, etc.);
- g) Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza); e
- h) Disponibilidade de material de consumo no setor.

4.1.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Participaram da avaliação da dimensão 7 os segmentos: discentes, docentes e técnicos administrativos em educação (TAEs). Os resultados e a análise dos indicadores desse eixo são apresentados nos gráficos a seguir.

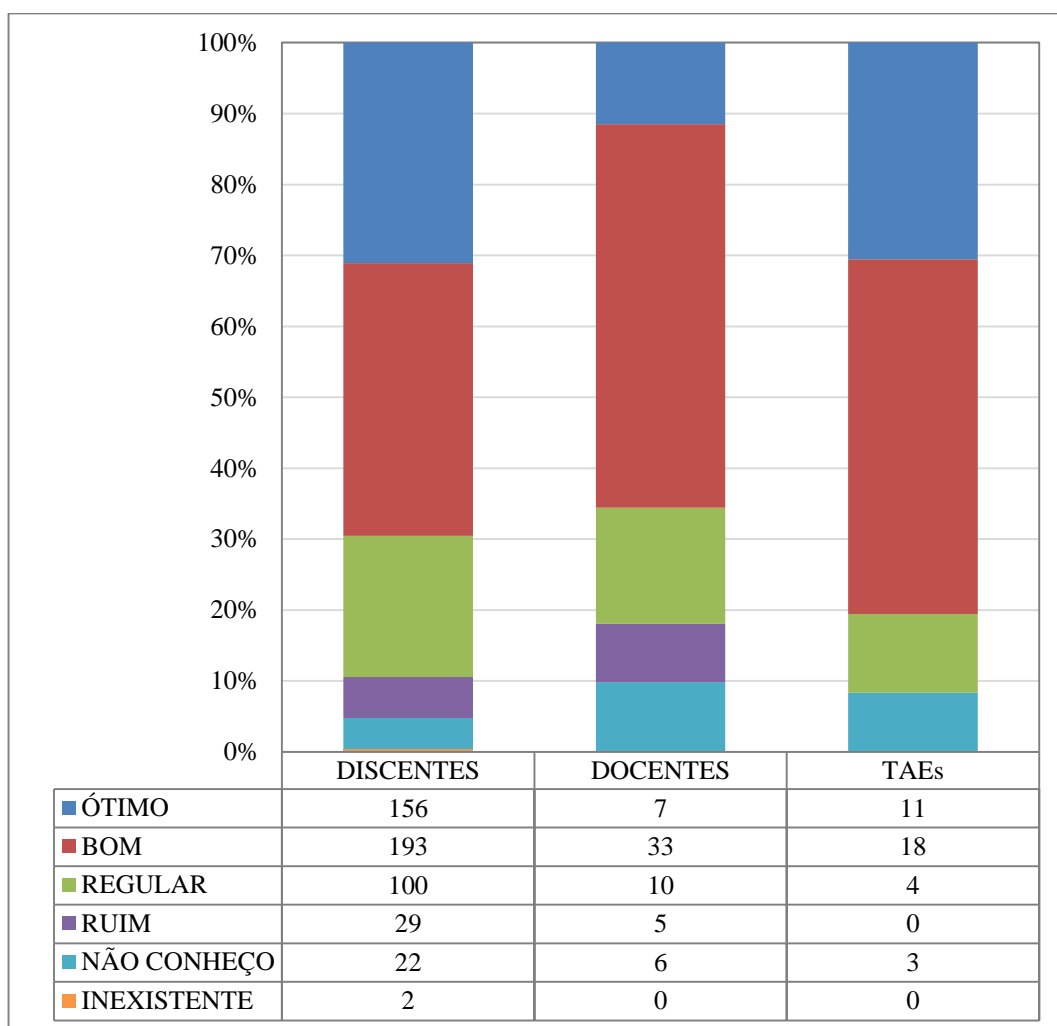
Gráfico 60 - Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 60 que a avaliação do indicador “Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.)” obteve uma avaliação positiva com 89,51%, bem como em 2016 com 86,48%. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma discreta melhora em relação ao ano de 2016.

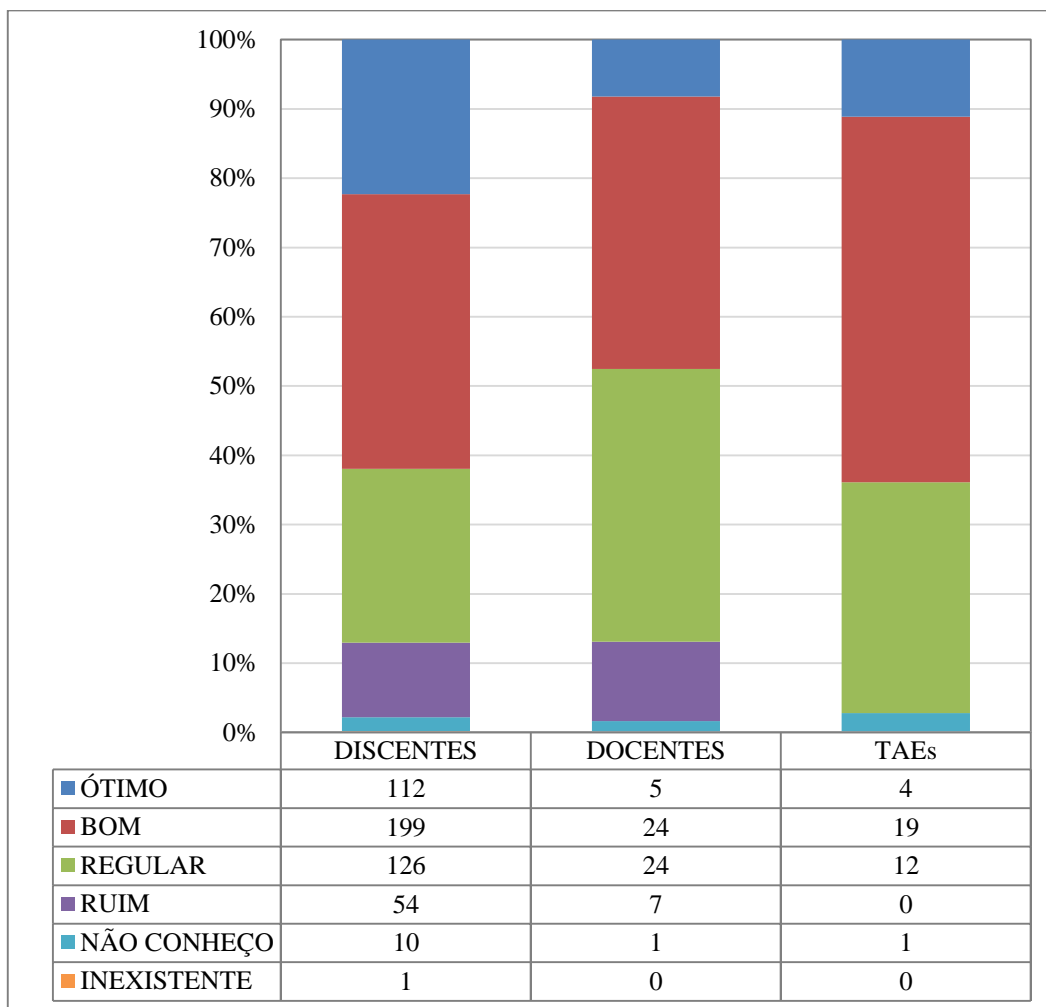
Gráfico 61 - Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 61 que a avaliação do indicador “Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.)” foi considerado um ponto de atenção com 69,78%. Já em 2016 o mesmo indicador obteve uma avaliação de 68,25% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma discreta queda em relação ao ano de 2016.

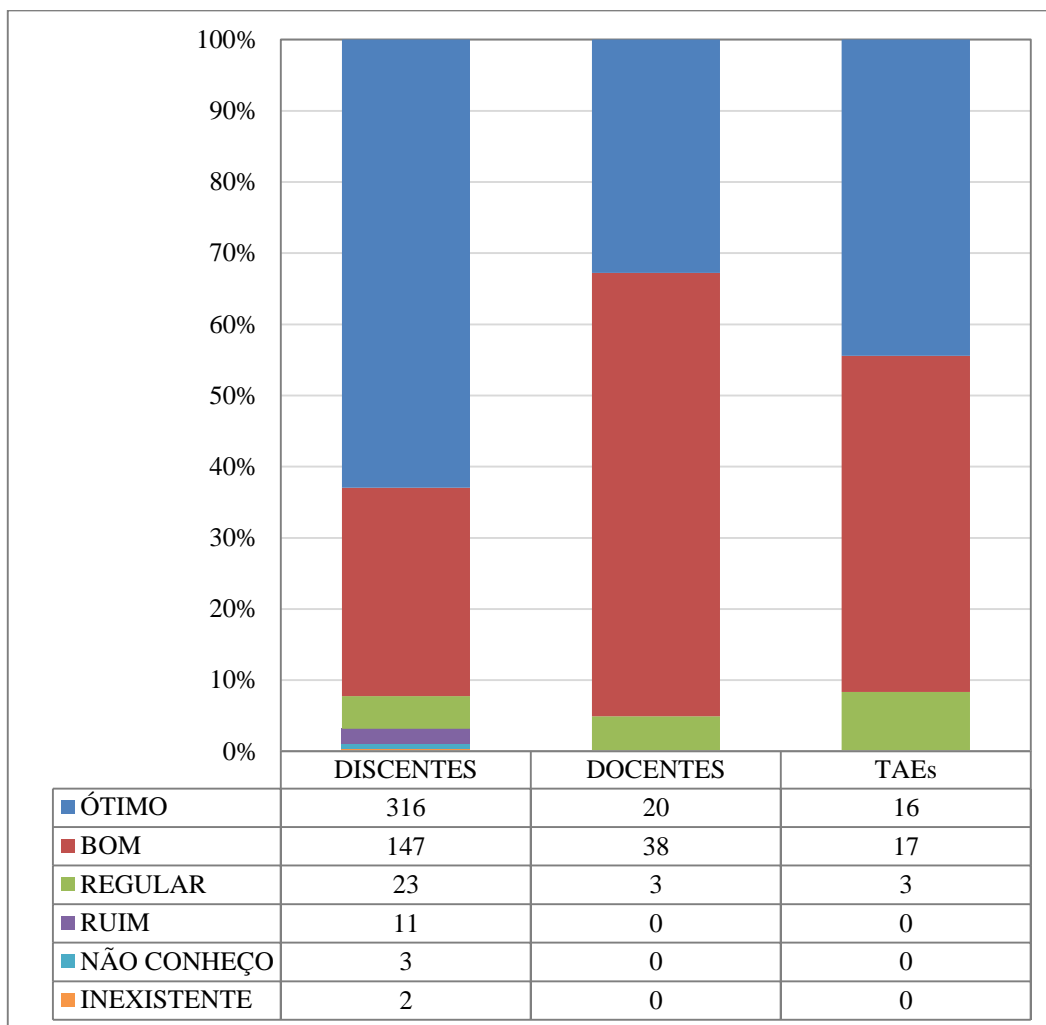
Gráfico 62 - Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 62 que a avaliação do indicador “Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.)” foi considerado um ponto de atenção com 60,60%. Já em 2016, o mesmo indicador obteve uma avaliação negativa com 42,91% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma melhora significativa em relação ao ano de 2016.

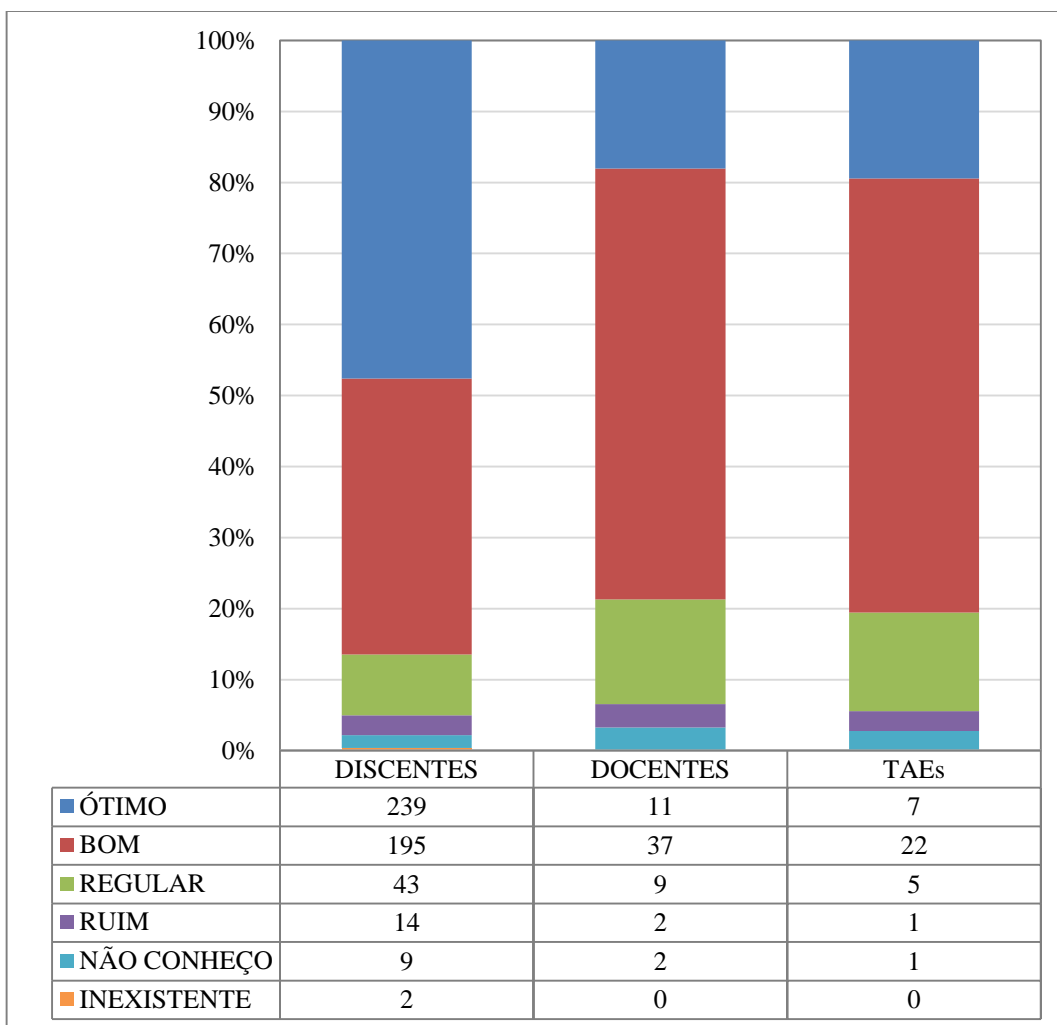
Gráfico 63 - Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 63 que a avaliação do indicador “Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)” obteve uma avaliação positiva com 92,49%, bem como no ano de 2016 com 92,57% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma discreta queda em relação ao ano de 2016, porém o indicador ainda continua positivo.

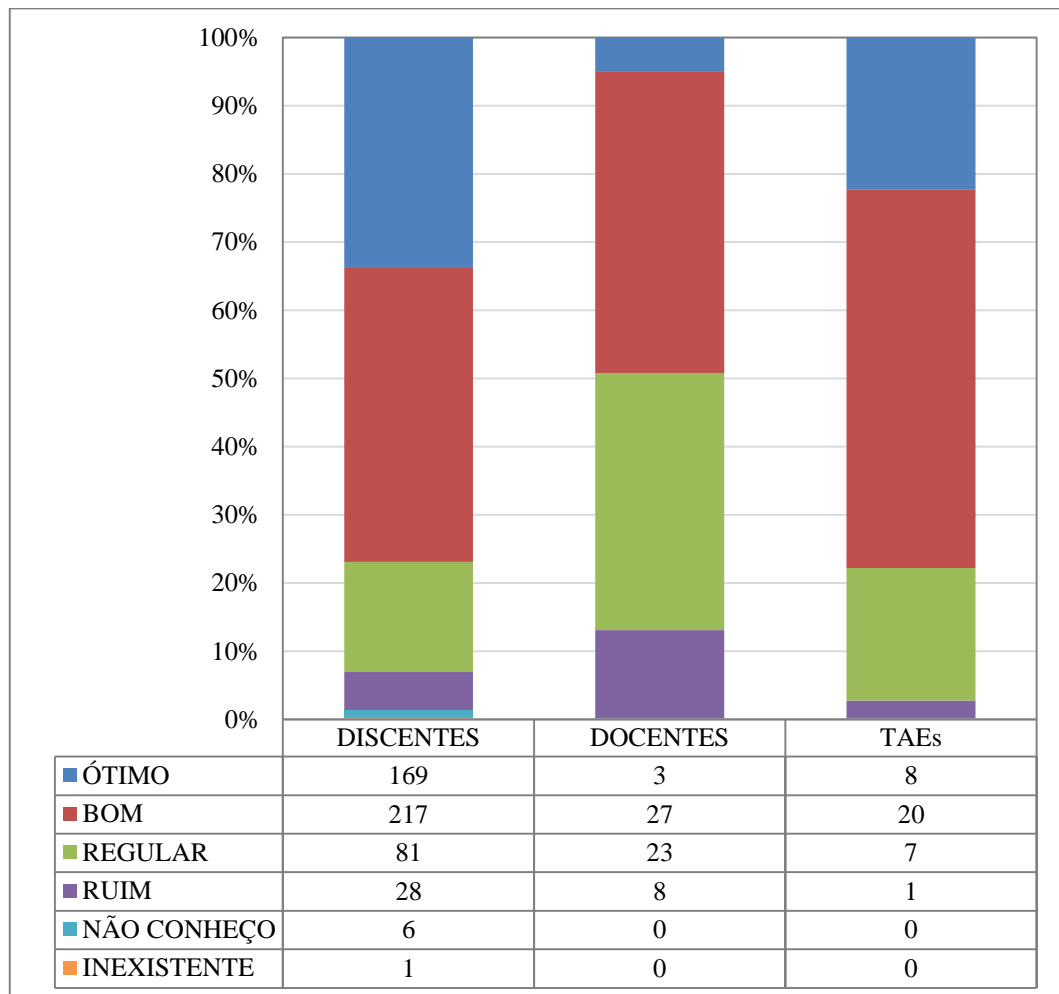
Gráfico 64 - Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 64 que a avaliação do indicador “Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida” obteve uma avaliação positiva com 85,31%, bem como no ano de 2016 com 79,05% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma melhora significativa em relação ao ano de 2016.

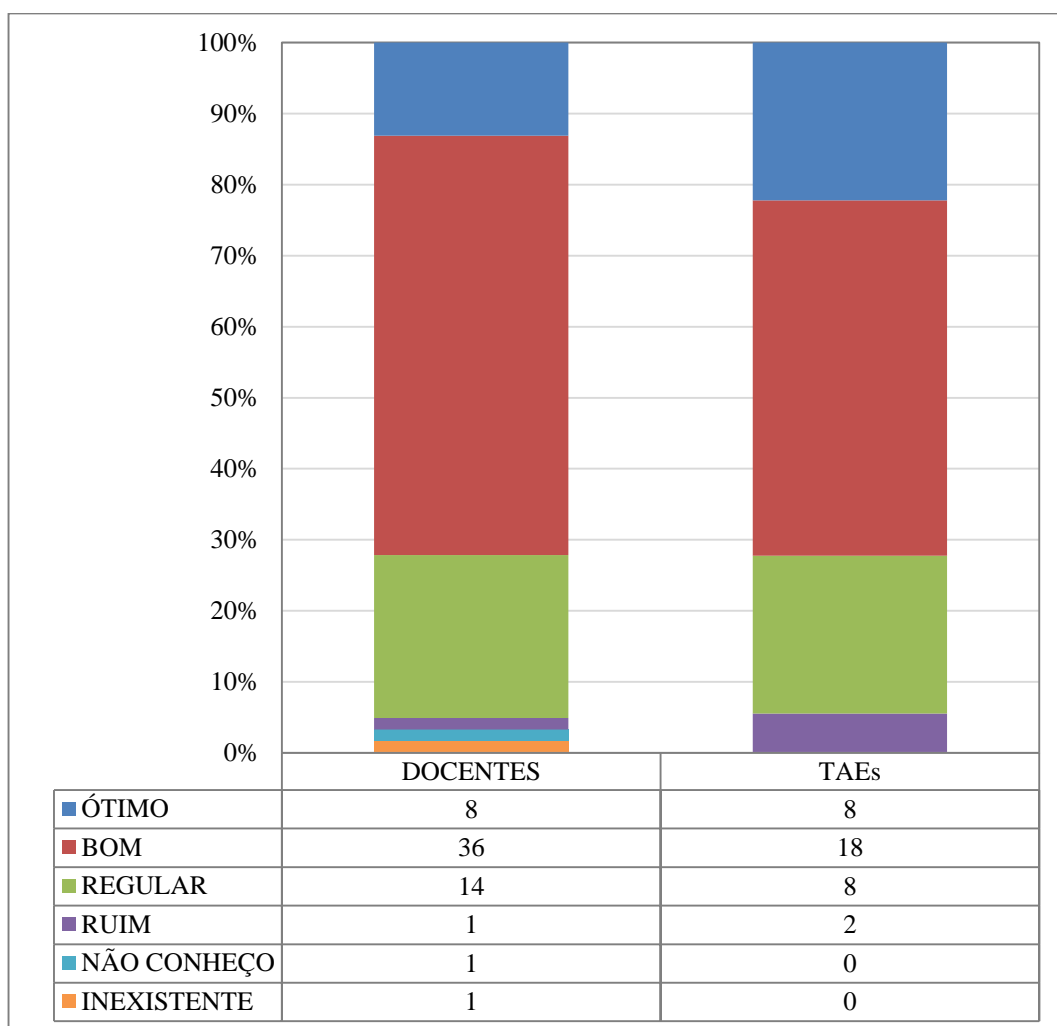
Gráfico 65 - Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 65 que a avaliação do indicador “Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc.)” obteve uma avaliação positiva com 74,12%, e 2016 contou com 50,05% dos respondentes. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma melhora significativa em relação ao ano de 2016.

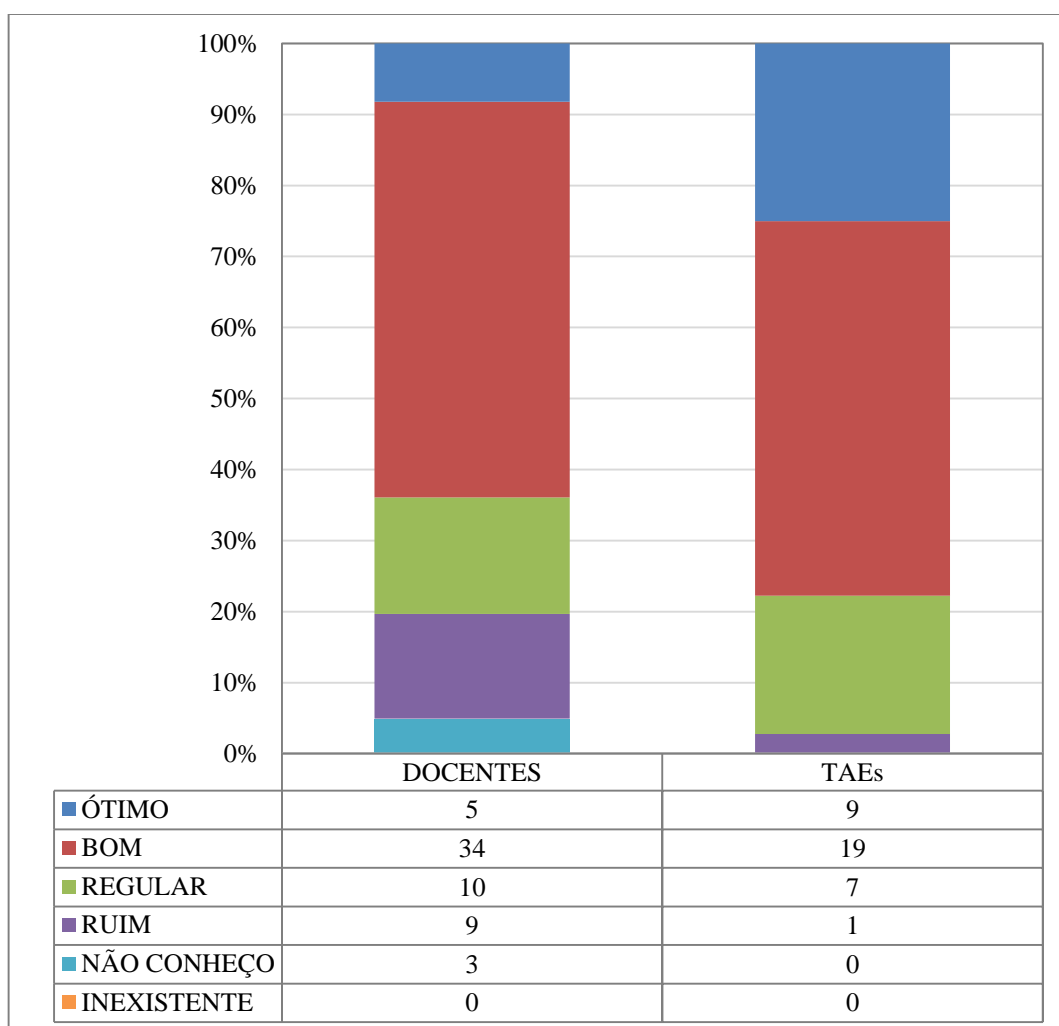
Gráfico 66 - Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 66 que a avaliação do indicador “Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)” obteve uma avaliação positiva com 72,16%. Já em 2016, o mesmo indicador obteve uma avaliação negativa com 47,67%. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma melhora significativa em relação ao ano de 2016.

Gráfico 67 - Disponibilidade de material de consumo no setor



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Observa-se pelo gráfico 67 que a avaliação do indicador “Disponibilidade de material de consumo no setor ” foi considerado como um ponto de atenção com 69,07%. Já em 2016, o mesmo indicador obteve uma avaliação de 65,12%. Comparando os dois últimos anos, 2017 demonstra que houve uma discreta melhora em relação ao ano de 2016.

Tabela 18 – Total de respondentes no Eixo 5 – Discentes

DISCENTES

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

ÓTIMO BOM REGULAR RUIM NÃO CONHEÇO INEXISTENTE TOTAL

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação, etc.)	R	245	204	38	10	2	3	502
	%	48,80	40,64	7,57	1,99	0,40	0,60	100
Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação, etc.)	R	156	193	100	29	22	2	502
	%	31,08	38,45	19,92	5,78	4,38	0,40	100
Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação, etc.)	R	112	199	126	54	10	1	502
	%	22,31	39,64	25,10	10,76	1,99	0,20	100
Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantinas, etc.)	R	316	147	23	11	3	2	502
	%	62,95	29,28	4,58	2,19	0,60	0,40	100
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	R	239	195	43	14	9	2	502
	%	47,61	38,84	8,57	2,79	1,79	0,40	100

Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta, etc.)	R	169	217	81	28	6	1	502
	%	33,67	43,23	16,14	5,58	1,20	0,20	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 19 – Total de respondentes no Eixo 5 – Docentes

		DOCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA								
Dimensão 7 – Infraestrutura Física								
Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação, etc.)	R	19	35	6	1	0	0	61
	%	31,15	57,38	9,84	1,64	0	0	100
Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação, etc.)	R	7	33	10	5	6	0	61
	%	11,48	54,10	16,39	8,20	9,84	0	100
Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação, etc.)	R	5	24	24	7	1	0	61
	%	8,20	39,34	39,34	11,48	1,64	0	100
Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantinas, etc.)	R	20	38	3	0	0	0	61
	%	32,79	62,30	4,92	0	0	0	100
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	R	11	37	9	2	2	0	61
	%	18,03	60,66	14,75	3,28	3,28	0	100

Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta, etc.)	R	3	27	23	8	0	0	61
	%	4,92	44,26	37,70	13,11	0	0	100
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	R	8	36	14	1	1	1	61
	%	13,11	59,02	22,95	1,64	1,64	1,64	100
Disponibilidade de material de consumo no setor	R	5	34	10	9	3	0	61
	%	8,20	55,74	16,39	14,75	4,92	0	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 20 – Total de respondentes no Eixo 5 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

		TAEs						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA								
Dimensão 7 – Infraestrutura Física								
Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação, etc.)	R	15	16	4	1	0	0	36
	%	41,67	44,44	11,11	2,78	0	0	100
Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação, etc.)	R	11	18	4	0	3	0	36
	%	30,56	50,00	11,11	0	8,33	0	100
Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação, etc.)	R	4	19	12	0	1	0	36
	%	11,11	52,78	33,33	0	2,78	0	100
Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantinas, etc.)	R	16	17	3	0	0	0	36
	%	44,44	47,22	8,33	0	0	0	100
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	R	7	22	5	1	1	0	36
	%	19,44	61,11	13,89	2,78	2,78	0	100

Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta, etc.)	R	8	20	7	1	0	0	36
	%	22,22	55,56	19,44	2,78	0	0	100
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	R	8	18	8	2	0	0	36
	%	22,22	50,00	22,22	5,56	0	0	100
Disponibilidade de material de consumo no setor	R	9	19	7	1	0	0	36
	%	25,00	52,78	19,44	2,78	0	0	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

4.1.5.2 Análise Geral do Eixo 5 – Infraestrutura Física

O que diz respeito à dimensão 7 pertencente ao Eixo 5, no que tange à “Infraestrutura Física” da instituição, é importante ressaltar que nenhum indicador foi avaliado negativamente, ou seja, todos os indicadores obtiveram um resultado superior a 60%. Os indicadores que foram avaliados positivamente e obtiveram uma avaliação superior a 70% foram: a) condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação, etc.), em 2017 com (89,15%) e 2016 (86,48%); b) limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina, etc.), em 2017 com (92,49%) e 2016 (92,57%); e c) acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida em 2017 com (85,31%) e 2016 (79,05%).

Os indicadores que foram considerados com um ponto de atenção obtendo uma avaliação entre 60 a 70% foram: a) condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação, etc.) em 2017 (69,78%) e 2016 (68,25%); b) condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.) em 2017 (60,60%) e 2016 (42,91%); c) serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta, etc.) em 2017 (74,12%) e 2016 (53,05%); d) condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza) em 2017 (72,16%) e 2016 (47,67%) e e) disponibilidade de material de consumo no setor em 2017 com (69,07%) e 2016 (65,12%).

Merece destaque dois indicadores que em 2016 foram considerados negativos e em 2017 apresentaram uma melhora considerável, passando a serem avaliados positivamente, são eles: “condições físicas do setor e serviços de TI”. Outro item que passou de uma avaliação negativa em 2016, passando a ser considerado como ponto de atenção em 2017 é o indicador “condições da biblioteca”.

Apesar da boa avaliação do eixo, os resultados mostram que ações para aprimoramento dos indicadores considerados como pontos de atenção são necessárias, sendo assim sugere-se:

- Manter o esforço institucional para a renovação dos computadores dos laboratórios, sendo que o laboratório 2 recebeu 40 novos computadores;
- Manter o esforço para a aquisição mais rápida dos itens de consumo necessários aos laboratórios das áreas de engenharia/computação, sendo que a maioria dos itens planejados foram adquiridos;
- Intensificar os esforços para a captação de recursos para a construção da biblioteca definitiva do *Campus*, condicionado a liberação de recursos via MEC; e

- Ampliar o acesso aos coordenadores de área para a solicitação de materiais necessários as atividades no sistema de controle de empenho, almoxarifado e patrimônio (SCEAP), tendo em vista que materiais de consumo em geral são estocados no setor de almoxarifado.

A análise geral do eixo de infraestrutura física nos mostra que o item foi bem avaliado no ano de 2017 com 76,59% de avaliação satisfatória por parte dos respondentes. Comparando os resultados do triênio, em 2016 obteve 66,51% e em 2015 ficou com 23%. Os resultados mostram o esforço da Instituição em melhorar esse quesito que é essencial para dar condições necessárias para o funcionamento mínimo dos Cursos e dos Setores Administrativos.

4.2 Quadro Diagnóstico Geral

A partir da análise dos dados, foi gerado um quadro diagnóstico geral do *Campus*, conforme a escala indicativa relacionada abaixo no quadro 4:

Quadro 4 – Escala indicativa de ações

Avaliação Positiva	Ações
Acima de 70%	Continuar
Entre 50% e 70%	Desenvolver
Abaixo 50%	Corrigir

De acordo com a escala indicativa, são propostas ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade a cada um dos indicadores avaliados. Indicadores considerados como ponto de atenção e negativos necessitam de ações emergenciais para a melhoria Institucional.

No quadro abaixo são apresentados o diagnóstico e as ações propostas com base nos resultados obtidos na Autoavaliação 2017. Importante destacar que essas ações vão compor o Plano de Ações elaborado pela Gestão do *Campus* para o ano de 2018.

Conforme informações da Gestão do *Campus*, “os Plano de Ações anuais aprovados pelo Conselho Acadêmico buscam o cumprimento das políticas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018 e a redução das fragilidades identificadas como prioritárias e factíveis resultantes do processo de autoavaliação institucional.”

Quadro 5 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
I Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	60,10%	Desenvolver	<p>Enviar e-mails periódicos durante o processo.</p> <p>Conscientizar da importância da participação individual com visitas em salas de aulas e setores do <i>Campus</i>;</p> <p>Reunir com os segmentos da comunidade acadêmica para conscientização coletiva da importância de participação no processo.</p>
		Divulgação dos Resultados da Autoavaliação Institucional	41,90%	Corrigir	Realizar palestras informando sobre os resultados e a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento do <i>Campus</i> .
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	48,08%	Corrigir	Desenvolver por parte da CPA uma ação de acompanhamento mais abrangente, destacando os pontos fortes e fragilidades dos Cursos e da Instituição bem como apresentando propostas e melhorias em parceria com a Gestão do <i>Campus</i> para o alcance da excelência na qualidade da educação.

II Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	87,31%	Continuar	Dar continuidade as ações de que buscam a melhoria contínua do ensino ofertado.
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	54,26%	Desenvolver	A primeira ação idealizada, e que já foi executada, foi a submissão da proposta do mestrado profissional em administração para apreciação pela CAPES; Todas as áreas acadêmicas serão questionadas a respeito da abertura de cursos de pós-graduação, sejam eles de lato ou stricto sensu e, até 2019, deverão entregar um documento contendo esse planejamento.
		Gestão democrática e transparente	55,59%	Desenvolver	Criar boletins com periodicidade bimestral divulgando as ações realizadas no <i>Campus</i> .
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	80,97%	Continuar	Dar continuidade as ações de que buscam a melhoria contínua dos cursos e a autoavaliação dos cursos de graduação.
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	68,95%	Desenvolver	Executar às ações propostas pela Comissão para Melhoria da Qualidade de Vida dos Servidores;

					Fortalecer as ações com foco no corpo discente.
	Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	40,95%	Corrigir	<p>Implementar ações para divulgar o conceito de sustentabilidade ambiental e o princípio dos 5 R's: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recusar promovendo ações de divulgação e palestras que alcancem toda a comunidade acadêmica;</p> <p>Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável.</p>
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	45,40%	Corrigir	<p>Fortalecer e ampliar os projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa;</p> <p>Ampliar parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de programas e projetos consonantes com as dimensões operativas da Extensão;</p> <p>Melhorar a divulgação dos projetos e cursos de extensão realizados;</p> <p>Difundir a política institucional de Extensão nas comunidades externa e interna.</p>

		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	36,03%	Corrigir	<p>Melhorar a divulgação das ações que contribuíram para o desenvolvimento regional;</p> <p>Aperfeiçoar a implementação da política de aproximação entre o Instituto e a comunidade externa;</p> <p>Aperfeiçoar os mecanismos de interlocução com empresas.</p>
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	41,75%	Corrigir	<p>Ampliar e aperfeiçoar os projetos voltados para a discussão da necessidade de inclusão e o respeito à diversidade.</p>
III Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	55,09%	Desenvolver	<p>Dar continuidade às ações de estímulo para que os órgãos colegiados dos cursos desenvolvam mecanismos para a incorporação efetiva da extensão e da pesquisa, como prática acadêmica, nos projetos pedagógicos dos cursos, conforme previsto no Projeto Pedagógico Institucional;</p> <p>Construir indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino Pesquisa e Extensão.</p>
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	51,25%	Desenvolver	<p>Incentivar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos lato sensu e stricto sensu;</p> <p>Definir um critério de rateio do orçamento do <i>Campus</i>, com os seus centros de custos,</p>

					relacionados ao ensino, que incentiva as áreas que se mobilizarem para abertura de novos cursos e, conseqüentemente, com o aumento do orçamento do <i>Campus</i> .
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	58,26%	Desenvolver	Realizar uma pesquisa na microrregião de Formiga para levantamento de demandas para oferta de cursos de formação inicial e continuada que podem ser atendidas pela vocação científica e tecnológica do <i>Campus</i> .
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)	63,77%	Desenvolver	Desenvolver ações pedagógicas que envolvam toda a comunidade acadêmica. Divulgar processo de atendimento e orientação pedagógica aos discentes. Ampliar as ofertas de monitoria e tutoria.
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.)	56,26%	Desenvolver	Melhorar a divulgação dos editais de bolsas de iniciação científica e tecnológica (PIBIC, PIBIC Jr.; PIBITI).
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)	40,40%	Corrigir	Desenvolver ações para a consolidação da recém formalizada empresa júnior multicursos do <i>Campus</i> ;

					<p>Manter e desenvolver novas ações do programa de acompanhamento de egressos;</p> <p>Melhorar a divulgação dos Editais de Projetos de Extensão (PIBEX e PIBEX Jr.).</p>
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	17,03%	Corrigir	Difundir nas áreas acadêmicas as ações para o planejamento e construção de projetos para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu em 2019.
		Oferta de cursos semipresenciais e a distância	12,52%	Corrigir	<p>Analisar no âmbito dos NDE's/Colegiados de Curso, quais componentes curriculares poderão ser realizados a distância para os cursos já reconhecidos conforme previsão legal;</p> <p>Capacitar o corpo docente no uso de tecnologias e metodologias para o Ensino a Distância;</p> <p>Verificar a viabilidade da oferta de cursos a distância e planejar aquisição de equipamentos e instalações necessárias para a implantação dessa modalidade de oferta.</p>
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	15,53%	Corrigir	<p>Ampliar as ofertas de cursos de Formação Continuada que atendam a comunidade interna e/ou externa;</p> <p>Incentivar os docentes à criação de cursos FIC.</p>

		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	55,93%	Desenvolver	Ampliar a realização de eventos periódicos de natureza científicas, artísticas, esportivas e culturais; Fortalecer a Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia; Estimular a participação da comunidade interna/externa nesses eventos.
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	33,06%	Corrigir	Dar continuidade às pesquisas para o entendimento e proposição de ações para redução da evasão/retenção dos alunos; Elaborar relatório com análise dos dados por curso e propor plano de ação para redução dos índices de evasão e retenção; Intensificar o apoio aos discentes para a promoção do êxito e permanência escolar.
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	29,05%	Corrigir	Ampliar o contato e os convênios com instituições ofertantes de estágios; Dar maior publicidade nas parcerias firmadas no âmbito dos Cursos; Obter um retorno de estagiários, supervisores e orientadores sobre a qualidade do estágio que vem

					sendo desempenhado e o que pode ser melhorado.
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	50,92%	Desenvolver	Capacitar/ Atualizar o corpo docente para utilização de novas tecnologias nas atividades acadêmicas, caso haja disponibilidade; Promover palestras temáticas.
	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	30,95%	Corrigir	Ampliar a divulgação da Ouvidoria do IFMG e suas competências; Criar um link no site do <i>Campus</i> direcionando para a Ouvidoria; Criar no âmbito das Diretorias Sistêmicas um canal de atendimento.
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	42,06%	Corrigir	Investir no reforço da marca e no fortalecimento da imagem do IFMG diante do público externo; Viabilizar a realização de visitas guiadas e mostras dos cursos e profissões; Fomentar mais a comunidade externa nos eventos de extensão, como por exemplo a Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia.

		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)	48,25%	Corrigir	<p>Intensificar o apoio à Revista ForScience, periódico científico do IFMG;</p> <p>Verificar a possibilidade de ampliar o orçamento destinado a tradução de artigos científicos e participação em eventos científicos;</p> <p>Intensificar o apoio e divulgação do Seminário de Pesquisa e Inovação (SemPI) e Seminário de Extensão (SemEx) realizados na Jornada Científica, pois a partir deles são divulgados os resultados dos projetos de pesquisa e extensão que serão divulgados em Anais.</p>
		Veículos de comunicação institucional (<i>site</i> , mídias sociais, boletim, jornal etc.)	59,21%	Desenvolver	<p>Intensificar as ações de divulgação das atividades desenvolvidas e oferecidas pela Instituição por meio de outdoors, site, folders, propagandas em canais de TV, rádios, redes sociais, vídeos e outros;</p> <p>Promover a atualização periódica do site Institucional.</p>
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	57,62%	Desenvolver	<p>Intensificar as ações de divulgação por meio de outdoors, site, folders, visitas às escolas das cidades da região, propagandas em canais de</p>

					TV, rádios, redes sociais, vídeos e outros.
		Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	46,03%	Corrigir	<p>Dar continuidade ao aperfeiçoamento do site institucional transformá-lo na principal fonte de informações e orientações para a comunidade acadêmica e comunidade externa;</p> <p>Criar informativo eletrônico periódico para divulgação das ações e informações sobre o <i>Campus</i>.</p>
	Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	48,41%	Corrigir	<p>Aprimorar a gestão do Programa de Assistência Estudantil.</p> <p>Fomentar a participação do <i>Campus</i> em editais /oportunidades/ projetos de captação de recursos para as bolsas de mérito de modo que tenhamos mais recursos para os auxílios socioeconômicos.</p>
		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)	54,42%	Desenvolver	<p>Ampliar as ações de inclusão, apoio e acompanhamento de aluno com necessidades educacionais específicas.</p> <p>Realizar um evento anual para divulgação das ações de Assistência Estudantil e apresentação da cartilha.</p>

					Criar um canal de comunicação com a comunidade acadêmica.
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	41,90%	Corrigir	Divulgar no site da Assistência Estudantil a lista de alunos beneficiários dos recursos. Fomentar a participação do <i>Campus</i> em editais /oportunidades/ projetos de captação de recursos para as bolsas de mérito de modo que tenhamos mais recursos.
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	49,75%	Corrigir	Intensificar a divulgação das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	17,70%	Corrigir	Estimular a criação de grêmios e centros acadêmicos.
IV Políticas de Gestão	Políticas de Gestão de Pessoas	Condições do ambiente de trabalho	68,04%	Desenvolver	Realizar diagnóstico das condições de trabalho e discutir conjuntamente com os segmentos possibilidades de melhoria.

		Dimensionamento e alocação de servidores	51,55%	Desenvolver	Finalizar o regimento interno e os manuais de procedimentos operacionais; Implantar o novo regimento interno e novos processos; Acompanhar a evolução da nova estrutura organizacional e implementação de processos e propor alterações conforme os resultados obtidos.
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	37,11%	Corrigir	Apoiar e ampliar as ações da Comissão para Melhoria da Qualidade de Vida; Realizar análise do levantamento das condições de segurança do trabalho e propor um Plano de Ação para resolução dos problemas identificados.
		Formação continuada e capacitação de servidores	43,30%	Corrigir	Buscar parcerias para promoção de cursos de formação continuada e capacitação de servidores; Promover cursos de capacitação que priorizem o maior número de servidores a serem atendidos e dentro das limitações orçamentárias do <i>Campus</i> .
		Plano de carreira	56,70%	Desenvolver	Incentivar a qualificação dos servidores alinhadas às necessidades institucionais

					<p>definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p>Realizar seminários sobre o Plano de Carreira previsto para cada segmento.</p>
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	50,52%	Desenvolver	<p>Aperfeiçoar a divulgação dos editais para apoio financeiro para participação em programas de qualificação e das restrições orçamentárias que serão enfrentadas em 2018;</p> <p>Buscar parcerias, editais outras propostas que proporcionem a ampliação do apoio financeiro.</p>
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	24,74%	Corrigir	<p>Ampliar a divulgação das normas internas para apoio financeiro para participação em programas de qualificação e das restrições orçamentárias que serão enfrentadas em 2018;</p> <p>Capacitar os servidores para captarem recursos em agências de fomento para participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos;</p> <p>Buscar parcerias, editais outras propostas que proporcionem a ampliação do apoio financeiro.</p>
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	65,98%	Desenvolver	<p>Divulgar a legislação e os critérios para solicitação de flexibilização</p>

					de carga horária para servidor estudante.
Organização e Gestão da Instituição	Atuação da gestão do <i>Campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	62,38%	Desenvolver	Criar um boletim periódico divulgando as ações da gestão do <i>Campus</i> .	
	Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)	44,07%	Corrigir	Apresentar à comunidade acadêmica as oportunidades de participação nos órgãos colegiados periodicamente; Melhorar a divulgação das consultas públicas realizadas.	
	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	43,41%	Corrigir	Apresentar relatórios semestrais das ações desenvolvidas previstas no Plano de Ações para execução do PDI 2014-2018.	
	Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	46,74%	Corrigir	Finalizar o regimento interno e os manuais de procedimentos operacionais dos setores; Implantar o novo regimento interno e novos processos e dar ampla divulgação; Realizar autoavaliação sobre a atuação dos setores.	
	Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>Campus</i>	45,36%	Corrigir	Realizar diagnóstico e propor aperfeiçoamento de procedimentos entre a reitoria e os campi.	

	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	38,14%	Corrigir	Solicitar recursos extraorçamentários principalmente via TED tendo em vista a diminuição sistemática de recursos orçamentários ano a ano.
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	45,36%	Corrigir	Aperfeiçoar a divulgação dos dados sobre execução financeira contidos no boletim de serviços do <i>Campus</i> ; Criar informativos amigáveis para a divulgação da execução financeira.
V Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	89,15%	Continuar	Manter a boa qualidade dos serviços de limpeza.
		Condições dos laboratórios	69,78%	Desenvolver	Manter o esforço institucional para a renovação dos computadores dos laboratórios, sendo que o laboratório 2 recebeu 40 novos computadores; Manter o esforço para a aquisição mais rápida dos itens de consumo necessários aos laboratórios das áreas de engenharia/computação, sendo que a maioria dos itens planejados foram adquiridos.
		Condições da biblioteca	60,60%	Desenvolver	Intensificar os esforços para a captação de recursos para a construção da biblioteca definitiva do <i>Campus</i> ,

					condicionado a liberação de recursos via MEC.
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)	92,49%	Continuar	Manter a boa qualidade dos serviços de limpeza.
		Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	85,31%	Continuar	Manter a busca pela melhoria contínua das condições de acessibilidade do <i>Campus</i> .
		Serviços de TI (acesso à internet, MeuFMG, Moodle, sistema conecta, etc.)	74,12%	Continuar	Manter a boa qualidade dos serviços de TI.
		Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	72,16%	Continuar	Manter a busca pela melhoria contínua das condições da infraestrutura física dos setores.
		Disponibilidade de material de consumo no setor.	69,07%	Desenvolver	Ampliar o acesso aos coordenadores de área para a solicitação de materiais necessários as atividades no sistema de controle de empenho, almoxarifado e patrimônio (SCEAP), tendo em vista que materiais de consumo em geral são estocados no setor de almoxarifado.

Fonte: Elaborado pela CPA – Comissão Loca

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a análise da Autoavaliação Institucional Trienal (2015/2017) é possível constatar que em relação ao Eixo Planejamento e Avaliação Institucional, apesar da evolução se comparado aos anos anteriores, ainda é um item que necessita de atenção. Nesse sentido serão necessárias ações que visem melhorar e ampliar as formas de divulgação dos resultados das avaliações, além de desenvolver ações de acompanhamento mais abrangente para que as fragilidades levantadas do processo de autoavaliação contribuam de fato para melhoria da Instituição.

Em relação ao Eixo Desenvolvimento Institucional, a dimensão de responsabilidade social apresentou uma discreta melhora se comparado aos anos anteriores. No entanto ainda obteve uma avaliação negativa, o que demonstra a necessidade de uma mudança de cultura local para o compromisso com a preservação do Meio Ambiente e o respeito à diversidade, além da necessidade de cumprir ações mais efetivas em benefício do desenvolvimento regional e de toda a comunidade. No que diz respeito à dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional os dados mostram uma evolução nesse item no último Triênio.

O Eixo Políticas Acadêmicas apesar de uma discreta melhora em relação aos anos anteriores, continua com uma avaliação negativa. Esse resultado mostra a urgência na execução de ações que busquem reforçar tais políticas, no que se refere às dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação com a Sociedade e atendimento ao estudante. Trata-se de um desafio a ser superado, manter as políticas de extensão, pesquisa e ensino integradas para a formação acadêmica de excelência e para a relação transformadora entre o IFMG e a comunidade. No que tange a Comunicação com a sociedade o desafio é reforçar a marca institucional, sendo preciso padronizar os processos e ter uma divulgação unificada e mais efetiva. Para a política de atendimento aos discentes, deve-se buscar a meta de aprimorar a gestão dos programas de assistência estudantil e fomentar a participação do *Campus* em editais /oportunidades/ projetos de captação de recursos para as bolsas de mérito e auxílios socioeconômicos.

Quanto ao Eixo Políticas de Gestão a avaliação permanece negativa apesar da melhora em relação aos anos anteriores, bem como em relação à política de pessoal em geral, que também obteve um resultado negativo. Apesar de existirem programas já implantados, de acordo com os resultados os mesmos ainda se mostram insuficientes. Na dimensão Organização e Gestão da Instituição, existe o reconhecimento positivo do trabalho desenvolvido pela Gestão do *Campus* no atendimento às demandas e nas soluções de problemas. A avaliação negativa da

participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão e o não reconhecimento em relação ao cumprimento de normas, metas e ações previstas no PDI e Planejamento Anual, demonstra a necessidade de reforçar a divulgação de tais ações a toda a comunidade acadêmica. Em relação à organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico e à integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *Campus*, a avaliação obteve um resultado negativo, demonstrando a urgência da finalização ou aperfeiçoamento dos procedimentos internos e padrões entre os setores e órgãos para a melhoria e transparência na execução dos processos. A dimensão sustentabilidade financeira também obteve um resultado negativo, nesse sentido ações como a ampliação da divulgação da execução financeira do *Campus* se mostram essenciais.

O Eixo Infraestrutura Física obteve uma melhora considerável em relação à avaliação dos anos anteriores e em geral foi bem avaliado. Merece destaque o crescimento dos indicadores condições físicas do setor, serviços de TI e as condições da biblioteca. Em relação às condições da biblioteca cabe registrar que deverão ser intensificados os esforços para a captação de recursos para a construção da biblioteca definitiva do *Campus*, condicionado a liberação de recursos via MEC.

Cabe destacar o aumento significativo em 2017 do número de respondentes na autoavaliação institucional se comparado aos valores obtidos no Triênio 2015/2017. Esse resultado demonstra o esforço feito junto à Comunidade Acadêmica de conscientização da importância do processo avaliativo para construção de uma Instituição melhor.

Como forma de manter e aumentar esses valores, a CPA compromete-se a realizar palestras informando sobre os resultados e a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento do *Campus*, além de desenvolver uma ação de acompanhamento mais abrangente, destacando os pontos fortes e fragilidades dos Cursos e da Instituição, bem como apresentando propostas e melhorias em parceria com a Gestão do *Campus* para o alcance da excelência na qualidade de ensino.